

MANTEIGA A 150 E 180 CRUZEIROS O QUILO

O aumento do preço do leite ainda não entrou em vigor e já principiou a majoração dos derivados — A média e o copo de leite passarão a custar Cr\$ 3,00 — Substancial elevação dos preços dos leites em pó

JÁ na manhã de ontem, algumas horas depois da COFAP autorizar o aumento do preço do leite para Cr\$ 11,00, antes mesmo da entrada em vigor da nova escorcha, a manteiga, que era vendida a Cr\$ 120,00 subiu a Cr\$ 150,00. O produto melhor, antes oferecido a 150 ou 160 cruzeiros por quilo, passou a custar 180 cruzeiros. A prática de aumentar o peso e o volume da manteiga às custas de ingredientes estranhos, ganhou corpo. O pósto da COFAP localizado na Praia de Botafogo, 360, chegou ao deslante de oferecer aos consumidores, a 120 cruzeiros por quilo, um tipo de manteiga cor de rosa e granulosa.

CR\$ 3,00 POR UM COPO DE LEITE

Uma vez em vigor o novo aumento do preço do leite, o que deverá ocorrer após a completo restabe-

lecimento do abastecimento, um copo do alimento passará a custar Cr\$ 3,00. A média (leite com café), segundo informações colhidas junto ao Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Bares e Similares, deverá, também, ser aumentada para Cr\$ 3,00.

Queijos, coalhada, kefir e demais derivados de leite deverão ser majorados. O mais grave, por se tratar de alimento imprescindível às crianças, será o aumento do preço dos leites em pó. A «Nestlé», que há cerca de um mês já aumentou dois cruzeiros no preço do «Ninho» (lata de uma libra passou de 47 para 49 cruzeiros, no varejo), suspendeu o fornecimento, enquanto elabora a sua nova tabela. Todos os leites des-se truste, como Eledon, Pelargon, Nestogeno, leite condensado «Môça», etc., terão os seus preços elevados.

Pracinhas Falam Sobre a Chapa "Terra, Mar e Ar"

Realizações da atual diretoria — Os ex-combatentes e os jogadores da seleção brasileira de futebol

ESTEVE em nossa redação uma comissão de ex-combatentes, composta dos srs. Jamil Amidem, Pedro Paulo de Sampaio Lacerda, Pedro Almeida Gouveia, Manoel Tomaz da Silva, Abiron Otávio da Silva, Alfredo Perelra Régio e Salomão Malina, a fim de conceitar os seus companheiros da Associação dos Ex-Combatentes a comparecerem à eleição que será realizada naquela entidade, no próximo dia 19.

O sr. Jamil Amidem, atual presidente da entidade dos pracinhas, é candidato à reeleição, encabeçando a chapa «Terra, Mar e Ar». Disse-nos o sr. Amidem que «essa chapa é nacionalista, mesmo por que é a própria Associação que assim o determina, através dos seus Estatutos (artigo segundo, letra F)». Citando algumas das ini-



A foto mostra alguns dos membros da comissão de ex-combatentes que esteve ontem em nossa redação. Da esquerda para a direita, destacam-se os srs. Salomão Malina, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e Jamil Amidem, atual presidente da Assoc. dos Ex-Combatentes e candidato a reeleição

Apelo à Direção da Central Para Que Não Suspenda a Venda de Assinaturas

Passageiros dizem que as assinaturas proporcionam economia de tempo e de dinheiro — Medida adotada pela ferrovia para facilidade dos passageiros e que necessita de ligeira alteração



Nas fotos acima vemos, à esquerda, um aspecto das filas formadas em frente aos torniquetes da Estação de D. Pedro II e à direita o sr. Antônio Reis quando falava à nossa reportagem.

O QUE ESTÁ OCORRENDO NO LÍBANO!



O Líbano é, atualmente, centro das atenções do mundo inteiro. O que ocorre, afinal, nesse pequeno país do Oriente Próximo, que o promoveu a tal importância no cenário mundial? A resposta é fornecida pelos patriotas libaneses, conforme reportagem que publicamos na 3a. pag. do Suplemento

Continua o «Lock-out» do Leite

Embora parcial, afeta sensivelmente o abastecimento do produto — A situação do pão (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

TROCAM SAUDAÇÕES KRUSCHIOV E DE GAULLE

PARIS, 12 (FP) — O general De Gaulle teve hoje à tarde uma conversação de meia hora com o sr. Vinogradov, embaixador da União Soviética na França. Ao retirar-se do Palácio Matignon, o embaixador declarou que não fora portador de nenhuma mensagem, mas que havia transmitido ao general as saudações do sr. Kruschiov e que o Presidente do Conselho havia lhe pedido para transmitir as suas próprias saudações ao chefe do governo soviético.

O sr. Vinogradov disse que aproveitara a sua visita para fazer com o general De Gaulle um estudo geral sobre a situação e que se falara principalmente da questão de uma conferência «de cúpula». O general mostrou-se muito favorável, acrescentou.

«Estive recentemente em Moscou. Conte a minha visita ao general. Ele ouviu-me com atenção e com muita simpatia. Expus-lhe principalmente as questões relativas ao desenvolvimento econômico, cultural e científico da União Soviética. O general interessou-se vivamente pelo que eu lhe disse. Em seguida, o general expôs seu próprio ponto de vista sobre diferentes assuntos».

ANO XI ★ Domingo, 13 de Julho de 1958 ★ Nº 2.469

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

RECOMEÇA A «GUERRA» DO MARACANA

DEPOIS DO SONHO (REALIZADO) DA COPA: CADA UM POR SI E DEUS POR TODOS!

O que pensa o carioca do jogo desta tarde, entre Fluminense e Botafogo — Jacinto de Thormes admite a derrota (do Botafogo) por um a zero, mas torcerá pela vitória por cinco a dois — Uma que é fã dos jogos empatados (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

BALLET SOVIÉTICO ESTREARÁ AMANHÃ



Finalmente amanhã, o público carioca terá oportunidade de conhecer o maior bailarino do mundo: Vakhutskiy Chabukiani, que integra o grupo de dançarinos soviéticos em visita ao Brasil. A esperada estreia dos artistas georgianos no Teatro Municipal está marcada para as 21 horas. Na foto, algumas das bailarinas que estarão, amanhã, brincando a platéia carioca com sua arte

NA PAUTA, TAMBÉM, AS QUESTÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, DIREITO DE GREVE E OUTRAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES — ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA II CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES CARIOCAS — (Texto na 2a. PÁGINA)



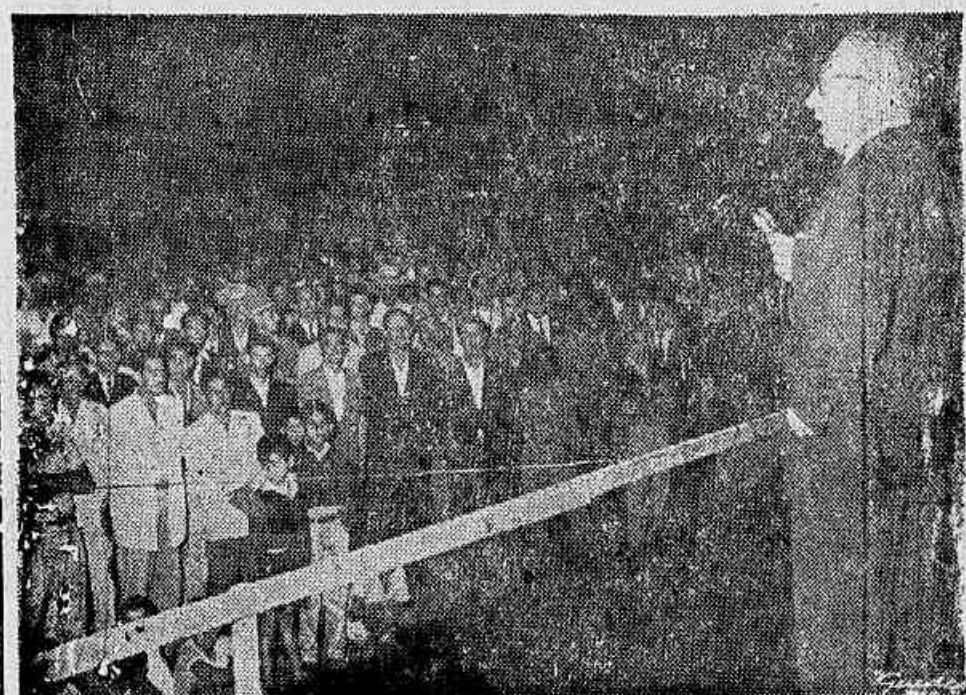
JK em visita ao Morro de Santo Antônio

J. K. Visitou as Obras De Desmonte do Morro De Santo Antonio

Será o primeiro dos grandes melhoramentos anunciados para a cidade, a avenida Almirante Barroso — Rua da Relação — Ficarão o Tabuleiro da Baiana e o Convento de Santo Antônio

UMA antevisão do que será o centro do Rio de Janeiro, após a remodelação urbanística resultante do desmonte do Morro de Santo Antônio, foi dada ao presidente Juscelino Kubitschek, ontem, durante a visita que o chefe do governo empreendeu às obras a cargo da SURSAN. Em companhia do prefeito, Sr. Freire Alvim, do ministro Lucas Lopes, do pre-

sidente do Banco do Brasil, sr. Paes de Almeida e do diretor da SURSAN, sr. Augusto Penido, o presidente visitou os diversos cantos das obras instaladas no Morro de Santo Antônio, inteirando-se do andamento dos trabalhos, inclusive a parte de terraplenagem e de locação. Palestrando com os engenheiros de obras salientou o sr. Juscelino (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



DEP GABRIEL ASSOS esteve há dias na cidade mineira de Montes Claros, onde participou de um entusiástico comício nacionalista, em que também falaram outros oradores. Ao Ilustre parlamentar foi oferecido um almôço que contou com a presença de várias personalidades locais. (LEIA VITICARIO NA 3ª PÁGINA)



DIA DA JUVENTUDE SOVIÉTICA

Entre as comemorações do Dia da Juventude Soviética, realizou-se, no Estádio Lúcia, um grande desfile, de que participaram milhares de jovens, a 29 de junho último. Os festejos em homenagem à juventude da URSS, de que a foto fixa um flagrante, foram assistidos por inúmeros dirigentes do país. (Foto de TASS, especial para IMPRENSA POPULAR).

Recomeça a «guerra» do Maracanã

Roubavam Peças de Aviação
E Foram Expulsos da FAB

Quadrilha descoberta pelas autoridades da Base Aérea do Galeão — Certos jornais procuram fazer exploração de caráter político em torno de crime comum

Investigações realizadas pelas autoridades da Base Aérea do Galeão, desbarataram uma quadrilha que vinha operando no local, composta de soldados da Aeronáutica ali destacados. Assim, os soldados Alvaro Luiz do Nascimento, Marinho Silva Bastos, Sebastião Abreu (vulgo «El Tigre») e Roberto Volpato, foram solenemente expulsos da Aeronáutica, por indícios de envolvimento na farsa da FAB.

OS CRIMES
De acordo com o processo instaurado na Base, os mencionados elementos roubavam peças dos aviões «Globe Master», da Força Aérea Americana que, segundo se afirma, escalam no Galeão fazendo voo de e para as estações científicas americanas instaladas na Antártida, e que realizam investigações dentro do programa do Ano Geofísico Internacional.

Foi também divulgado que

Depois do Sonho (Realizado) da Copa: Cada um Por si e Deus Por Todos!

Volta-se, novamente, para o futebol e os olhos da população, com a abertura do Campeonato Carioca, já agora, ao contrário do que ocorreu na Copa do Mundo, as opiniões são diversas. São dois clubes. Cada um torce pelo seu...

Hoje, no Maracanã, defrontar-se-ão as equipes do Botafogo de Futebol e Regatas e Fluminense Futebol Clube. Este é o primeiro jogo disputado no maior estádio do mundo, depois da festa do Torneio Intercontinental. Assim, o encontro será cercado de expectativa geral. Várias novidades estão reservadas às duas torcidas, tanto de um clube como do outro. O Botafogo, por um lado, procura manter o máximo a fim de conservar a fé nele depositada pelos fãs, uma vez que conta com a presença de jogadores que quatro integrantes do selecionado nacional «Campeão do Mundo», enquanto o Fluminense, depois de volta ao arco Castilho, também sampeio mundial.

Suicidou-se o Débil Mental

O débil mental João Ferreira da Silva (solteiro, 29 anos, Morro do Catumbi, barraco número 75), interno do Hospital Pedro II, na manhã de ontem, depois de lutar com os enfermeiros Manoel José Monteiro, Osvaldo Cruz e Dionísio Mendonça que tentavam evitar o seu suicídio, lançou-se do 10. andar no pátio interno, tendo morte imediata.

As autoridades do 230. Distrito Policial providenciaram a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Ocupada a «Cidade Esportiva» Pelos Rebeldes do Líbano

Teria sido ferido o presidente do Conselho — Desmente a URSS que tenha enviado armas aos insurretos — Violentos choques em Trípoli — Continuam as conferências para a escolha do sucessor de Chamoun

BEIRUTE, 12 (FP) — Os insurretos libaneses ocuparam hoje a «cidade esportiva», construída por motivo dos Jogos Pan-Árabes e cuja capacidade custou mais de 2 bilhões de francos. A «Cidade Esportiva» fica situada ao sul desta capital a dois quilômetros aproximadamente da zona controlada atualmente pelos insurretos.

Acrescenta-se que o Conselho de Minúsculos deu às forças de segurança ordem para expulsar os rebeldes da «Cidade Esportiva», depois das intimações de uso.

Observadores

BEIRUTE, 12 (FP) — Os observadores das Nações Unidas no Líbano conferenciaram hoje, numa sala do Rio Líbano, com Sabri Hamade, líder da oposição na região do nordeste do Líbano.

Essa conferência tinha por objetivo negociar o acesso dos observadores da ONU à região.

União Nacionalista Democrática Dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas

Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES Para Vereadores ARMANDO MAIA e LUCILLO MAGNANO FERREIRA

Relações da R.A.U. Com a França e Inglaterra

CAIRO, 12 (FP) — O jornal «Al-Ahram» afirma hoje que a França e a Grã-Bretanha desejam reatar negociações comerciais com a República Árabe Unida. Delegados franceses e britânicos estão preparados para partir para Genebra para ali discutir, com o governador do Banco Central egípcio, esta questão. Diz ainda o jornal que o Foreign Office pretende reatar, em breve, relações diplomáticas com a R.A.U.

Atenção Lambretistas

Amazny oferece bilhete de couro gaulês a preços de fábrica. Cacos de lá para homens, senhoras e meninos. Bilhete xadrez de lá a 350,00, Cambrailha 150,00, Motostrela 150,00, 150,00 e 250,00. Rua da Alfândega 311 — 1.º and. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício 285-A, na Pólis. Av. Nilo Peçanha 276, Caixa. E. do Rio.

Trocador Foi Abatido A TIROS PELO ANCIÃO

A vítima espancava anteriormente o criminoso e quando tentava repetir o ato recebeu cinco tiros — Em estado grave no Hospital Pedro Ernesto — Preso o criminoso

COM seis tiros, o sexagenário Raul Rodrigues Gomes (casado, 61 anos, português, rua do Lavradio, 182) foi abatido no trocador de ônibus José Bernardino de Souza (casado, 30 anos). O crime ocorreu no interior da residência do ancião, na madrugada de ontem.

Antecedentes

Há um ano, o sr. Raul Rodrigues Gomes passou a tomar conta do prédio onde reside, pertencente ao Espírito do seu irmão Ismael Rodrigues Gomes. Passou a alugar cômodos, tendo o trocador ficado com um quarto. Pouco depois de mudar-se para lá, José Bernardino começou a atrasar o pagamento dos aluguéis e, o que é pior, quis fazer da residência um ponto de encontros amorosos.

Esta situação vinha perdurando até 5a. feira, quando, não mais a suportando, o português chamou a atenção do inquilino, recebendo como resposta violenta surra, fato que foi comunicado às autoridades do 6.º Distrito Policial.

O Crime

Na madrugada de ontem, o sr. Raul Rodrigues Gomes, ao chegar do inquilino, a fim de discutir com os ma-

Pracinhas Falam Sobre a Chap...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

em Grupos para os ex-combatentes. Também está sendo providenciada a construção de uma escola no Conjunto Residencial de Benfca.

Pracinhas Falam Sobre a Chap...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Outra realização da atual diretoria foi a do «Seguro

O «Sputnik III» Abrirá Caminho A Novos Sucessos da Ciência

Diz Kruschiov que o peso do terceiro satélite artificial da URSS simboliza o peso da União Soviética como Estado

PARIS, 12 (FP) — Durante o discurso que pronunciou hoje em Moscou, o sr. Nikita Kruschiov, segundo seu hábito, não deixou de ilustrar as suas ideias por imagens e comparações, feitas na maioria do tempo de modo irônico ou familiar.

Assim é que, falando dos progressos realizados na União Soviética, em todos os domínios, o sr. Kruschiov exclamou: «O peso do terceiro Sputnik simboliza eloquentemente o peso da União Soviética como Estado».

O bloco ocidental e os «genéricos agressivos que o caracterizam» recorda no sr. Kruschiov os «trabalhos» realizados nos quais basta puxar um fio para que todo ele se

Ameaçadas de Paralisação as Obras do DNOCS no Ceará

Deve cem milhões de cruzeiros aos fornecedores, que não podem manter o suprimento de gêneros para 150 mil flagelados — Não está indo para a zona da seca o dinheiro do governo federal

Fortaleza, 12 (Correspondência especial)

Sabese agora que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, sob cujo controle se acha a maior parte das obras de emergência, deve atualmente aos fornecedores de tais obras a importância de cem milhões de cruzeiros. Segundo revelação feita pelo sr. João Maurício Lopes, somente a Comissão de Baturité, de que é o chefe, deve 20 milhões aos fornecedores.

Que significa isto? Significa que o Governo Federal não está enviando o dinheiro necessário para dar cobertura às obras de emergência. As anunciadas liberação de verbas não se realizaram. Portanto, o Governo, abandonou o Nordeste à sua própria sorte.

Consequências Graves

Quais as consequências que se podem esperar de tal situação? É evidente que os fornecedores não podem

Apelo à Direção da Central Para...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

transição. Como se sabe, foi abolida a compra de passagens e agora o passageiro paga ao passar no torniquete. Foi criado um guichê para troca de dinheiro e transformadas duas entradas de latifundistas números 8 e 10 em entradas para militares e pessoas que possuem assinaturas.

Assinatura e Horário

Ouvimos um grupo de operários que nos pediu para fazermos um apelo à direção da Central do Brasil, no sentido de que não acabasse com as assinaturas, que significam não somente economia e facilidade para quem ganha salário fixo e nem sempre pode dispor diariamente do dinheiro da passagem, como também impõem um tempo, no sentido de que sejam regularizados os horários de partidas dos trens existentes somente nas tabelas, principalmente na Linha Auxiliar.

Querem Assinaturas

O novo sistema, disse-nos o sr. Albino Santos, é bom. Para nós, que somos operários em vez de pagadores diariamente as passagens

JK Visitou as Obras de Desmonte...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

linho Kubitschek que o prefeito Sá Freire Alvim havia assumido o compromisso de entregar a primeira das obras previstas, a ligação da Avenida Almirante Barroso com a Rua da Relação, a 31 de janeiro e tornava-se necessário, pois, a intensificação dos trabalhos, para que, na data marcada, a obra estivesse efetivamente concluída. Responderam os engenheiros responsáveis que o compromisso seria cumprido e para tanto se trabalhava 24 horas por dia no osseante do Morro. A população carioca poderia contar, a partir de 31 de janeiro, com mais esse melhoramento, que muito contribuiria para o desafogo do trânsito no centro da cidade.

Permanecerá

O presidente visitou, ainda, as obras que permitirão a ligação da Praça Tiradentes com a futura esplanada, concernente ao do Convento de Santo Antônio. Este, como se sabe, pertencerá ao local e será produtivo com amuradas.

Representação de Todos os Setores Profissionais

A reunião intersindical de terça-feira próxima, deverá comparecer representantes de todos os setores profissionais, dentre os quais dirigentes dos marítimos, metalúrgicos, gráficos, comerciantes, aerovias, aeronautas, jornalistas, bancários, alfaiates, sapateiros, etc.

Revisão do Salário-Mínimo Na Reunião Intersindical

Dirigentes das Confederações, Federações e Sindicatos sediados no Distrito Federal, representam os trabalhadores de todo o país, vão se reunir, depois de amanhã, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos para discutir e deliberar sobre a revisão dos atuais níveis do salário-mínimo, a Lei Orgânica de Previdência Social, e direito de greve e outras questões de interesse geral.

Na ocasião, deverão ser eleitos os membros da Comissão Organizadora da II Convenção dos Trabalhadores Cariocas, a se realizar nesta Capital, em agosto vindouro.

Representação de Todos os Setores Profissionais

A reunião intersindical de terça-feira próxima, deverá comparecer representantes de todos os setores profissionais, dentre os quais dirigentes dos marítimos, metalúrgicos, gráficos, comerciantes, aerovias, aeronautas, jornalistas, bancários, alfaiates, sapateiros, etc.

Continua o «lock-out» do Leite!

Embora parcial, afeta sensivelmente o abastecimento do produto — A situação do pó

Somente amanhã o abastecimento do leite da cidade deverá estar normalizado. A quantidade chegada ainda ontem aos postos de engarrafamento e distribuição, vinda do Estado do Rio, São Paulo e de Minas Gerais, esteve longe de atingir aos quatrocentos mil litros consumidos no Distrito Federal. Inúmeras residências e casas comerciais ficaram ainda ontem sem receber o produto. Amanhã, quando o aumento para 11 cruzeiros começará a vigorar, cante-se que termine o «lock-out».

A Vez do PAO

O carioca voltará provavelmente a ter em sua mesa o leite. Mas, não terá o pão. Boa parte das padarias amanheceu já sem o produto, pois não existe farinha para o fabrico. Articulando-se para obter

Providências Oficiais

Ontem à noite, a Agência Nacional distribuiu a respeito, a seguinte nota:

«Providências serão tomadas pelo Ministério da Agricultura, através do Serviço de Expansão do Trigo para que não falte o grão necessário à nossa indústria moageira. Os navios que chegam são decarregados imediatamente. O «Santa Helena», no Rio, desde quinta-feira última, trouxe 4.200 toneladas, o «Lorde Brattle», esperado hoje, mais 7.200 serão destinadas ao mercado desta capital.

Novos Recebimentos

Mais três navios, totalizando 22 mil toneladas, estão em preparativos para zarpar com destino ao Brasil nos próximos dias. Dos E.U.A., serão importados 100 mil toneladas de trigo real destinado aos portos nacionais, conforme convenção cujos termos serão publicados imediatamente no Diário Oficial.

Quantos ao trigo nacional

o saldo de 46 mil toneladas, existente no Sul, será colado no Rio e em São Paulo, segundo providências acertadas entre o Ministro Mário Meneghetti e o Mercante Mercantil, representante do comandante Afonso Pizarro. Assim, embora sejam reduzidos os estoques de trigo no momento, não há motivos para alarmar.

Propostas Para As Compras

A proposta da importação do cereal dos Estados Unidos, a Comissão Consultiva, do Trigo, comunicou que resolveu tornar mais efeito o Edital número 3-58 substituindo o pelo de número 4-58 segundo o qual receberá para exame, até às 11 horas do dia 17 de corrente, no edifício sede do Ministério, propostas para compra de 100.000 toneladas métricas de trigo em grão, procedentes daquele país. As propostas deverão ser firmes e válidas até às 12 horas do dia seguinte ao seu recebimento. Isso é, a 18 deste mês, não sendo consideradas as inferiores à talidade da compra.

Os embargos, porém, realizados até o dia 22 de agosto vindouro, após a abertura dos créditos, obedecerão ao seguinte programa de portos de destino e respectivas quantidades: Salvador, 8.000; Niterói, 5.000; Rio, 16.000 e Santos 63.000.

Sociais

Aniversário

A interessante senhora Lúcia Maria, que vemos acima, completará no próximo dia 19, o seu 15.º aniversário. Para comemorar esse acontecimento, o seu progenitor, o conhecido empresário José da Gama, oferecerá a sociedade, uma recepção, nos salões da Madureira Tennis Clube, cito a Av. Marquês, 237, em Madureira.

Assinaturas

Assinatura Anual 90,00 Assinatura Semestral 45,00 Assinatura Trimestral 22,50

Extensão

6 meses 45,00 3 meses 22,50 Via aérea acrescentar despesas de correio.

Reajustamento de Salários

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio renovou a luta pela manutenção dos salários. Dirigiu-se ao Presidente da República protestando contra os últimos aumentos de preços, que representam um sério golpe no poder aquisitivo das massas trabalhadoras. Ao mesmo tempo, a entidade nacional dos comerciários fez ver ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho a necessidade de ser procedido o imediato reajustamento dos atuais níveis de salário mínimo, percebidos ainda hoje por um enorme número de trabalhadores, mas absolutamente incapazes de assegurar o mínimo indispensável à simples sobrevivência.

A PESAR do mglarismo de algumas estatísticas oficiais, está fora de qualquer dúvida que vem se verificando, nos últimos meses, um sensível deterioramento do salário dos trabalhadores. As campanhas reivindicativas ora em curso não visam senão reajustar o poder aquisitivo dos assalariados aos preços das mercadorias em incessante elevação. As alegações, partidas de certos setores do patronato e do governo, de que os aumentos de salários é que trazem como consequência a elevação dos preços não convencem ao operário que vê dia a dia reduzido o seu poder de compra e são desmentidas por um exame honesto da realidade.

ESTÁ sobretudo no avanço do processo inflacionário a causa determinante das exigências de revisão salarial por parte dos trabalhadores. É incontestável que, nos últimos seis meses, houve um enorme impulso na inflação, ao contrário do que vinha se dando em 1957. Os índices dessa aceleração se encontram na elevação dos ágios dos leilões de câmbio — o que conduz a um imediato e substancial aumento dos preços dos arti-

gos de importação — e no vulto das transações do papel moeda. Basta lembrar que enquanto nos cinco primeiros meses de 1957 o saldo de papel moeda emitido era de 1,1 bilhão de cruzeiros, já em 1958, em idêntico período, a elevação alcança a mais de cinco bilhões de cruzeiros. Semelhante desvalorização da moeda tem como reflexo imediato e inevitável a queda drástica da capacidade aquisitiva dos salários — com o que os trabalhadores não podem se conformar. O recrudescimento das lutas econômicas dos que vivem do salário é uma reação lógica a essa perda crescente de substância da moeda. Se os patrões se defendem da inflação elevando os preços de suas mercadorias, não cabe aos operários, já submetidos a tão baixo nível de vida, cruzar os braços e abdicar do direito inalienável de defender a própria subsistência sua e de suas famílias.

NÃO há como pôr em dúvida, portanto, a absoluta legitimidade e a justiça das lutas em que se lançam os trabalhadores pelo reajustamento salarial. O que se torna necessário é dar a essas lutas, para que elas se tornem vitoriosas, um nível de unidade e organização cada vez mais elevado. A necessidade desse esforço no sentido de impulsionar a unidade de ação de todos os trabalhadores, foi ressaltada pela Conferência Sindical Nacional, recentemente realizada no Rio. Terça-feira próxima, deverão reunir-se os dirigentes das entidades sindicais a fim de traçar planos concretos para o desenvolvimento de suas campanhas reivindicativas. É de esperar-se que desse encontro resultem medidas capazes de empregar aos movimentos de interesse dos trabalhadores o vigor e a organização necessários à conquista de seus justos anseios.

CONSTITUCIONAL A TRANSFERÊNCIA DO SERVIÇO DE CENSURA PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O senador Lourival Fontes sustenta, em parecer, a necessidade da manutenção do projeto de autoria do falecido governador Jorge de Lacerda — invocadas razões de ordem social e cultural

O projeto faz a transferência do serviço de censura para o Ministério da Educação e Cultura. Haveria, apenas, uma transplantação de competência de um Ministério para outro. Simples transposição de funções.

JA E EXECUTADA PELA UNIAO

“Ora, se a integração, no Ministério da Educação e Cultura, do serviço de censura, constituiu-se em infringimento da Constituição, porque a censura não poderia ser exercida pela União, e sim pelos Estados, então, do mesmo modo, não poderia ser feita através do Ministério da Justiça, sendo inconstitucional a lei que deu a este Ministério tal atribuição. Estaríamos, portanto, ao mesmo tempo, a fazer a transferência da censura para o Ministério da Justiça, através do Departamento Federal de Segurança Pública. O

que o projeto faz é transferir para o Ministério da Educação e Cultura, o órgão indicado para decretar a inconstitucionalidade desse ato. Se a censura do espetáculo e diversões já vem sendo feita pelo Ministério da Justiça, é claro que nenhuma objeção pode ser feita a essa transferência.

DEFESA DO ESTADO

“A censura — aduz o relator — a cargo da União não pode escapar a critérios por ela estabelecidos, pois essa censura poderia valer, em alguns casos, para o Estado (União), como verdadeiro ato de legítima defesa. Efectivamente o teatro, a televisão e, sobretudo, os cinemas, são instrumentos poderosos de educação nacional, servindo para transformar em vivências sociais os princípios informados pelos do Estado. Isso explica porque as nações tanto se preocupam com o assunto, a ponto de, como sucedeu a Itália, protestarem governos contra a exibição, no estrangeiro, de peças julgadas ofensivas a seus países. Teríamos assim nova dificuldade a considerar, de solução impossível, talvez, se a censura não tivesse como nacional. De fato, é fácil imaginar como seria complicada uma situação surgida da proibição a pedido do governo francês, da exibição no Rio de um filme considerado ofensivo à França, se a censura do Rio Grande do Norte ou do Rio Grande do Sul permitisse a sua apresentação nos cinemas de Natal ou de Porto Alegre. Esta simples hipótese demonstra que a censura deve ter amplitude nacional.”

CONVENIO COM OS ESTADOS

E conclui o sr. Lourival Fontes:

“Não procede a objeção de que a União não teria recursos materiais para afetar a censura em todo o território nacional, pois o projeto prevê, para tanto (art. 11), a assinatura de convênios entre o Ministério da Educação e Cultura e os Estados”. Além dos convênios, por meio dos quais os Estados continuariam

Conveniência do Comércio Com os Países Socialistas

Homenageada em São Paulo a delegação da República Popular da România

SAO PAULO, 12 (Do correspondente) — A Delegação da República Popular da România que firmou, no Rio, um acordo de comércio e pagamentos com o Brasil, foi homenageada com um almoço pela Sociedade Paulista de Expansão Econômica, ao qual compareceram representantes das entidades de classes, além

de pessoas ligadas aos círculos bancários, industriais, comerciais e agrícolas.

Os visitantes foram saudados pelo sr. João Paulo Arruda, diretor daquela entidade, que se referiu à conveniência do estabelecimento do comércio com o Leste Europeu, pelos seguintes motivos: a) sob o aspecto quantitativo, porque qualquer aumento das nossas exportações constitui vantagem imediata que não pode ser desprezada; a) sob o aspecto qualitativo, porque a possibilidade de sua ampliação a longo prazo; b) sob o prisma das relações de troca, porque um dos fatores negativos da economia dos países exportadores de produtos agrícolas e matérias-primas — é esse o caso do Brasil — é o aviltamento dos preços de tais artigos em face dos produtos manufaturados.

Conferência Sobre a Queda da Bastilha

A Frente Nacionalista da Leopoldina realizará amanhã, às 20 horas, em sua sede, à rua Uruguaçu, 1246, uma solenidade comemorativa da Queda da Bastilha.

Falará sobre a data o sr. Luis Hildebrando Horta Barbosa.

Solenidade Hoje Em Padre Miguel

A Frente Nacionalista de Padre Miguel fará realizar hoje, às 20 horas, na Praça do Trabalhador, uma solenidade de aniversário.

É bom cada um tomar nota em seu caderninho, especialmente os setores administrativos, dos novos preços de várias mercadorias. É bom não passar sem registro que os aumentos vêm se sucedendo, às vezes publicamente, às vezes pela boca do homem do armazém. O aumento do gás, da luz e do telefone, “bens” do inventário do Sr. Negro de Lima, corresponde a uma soma apreciável, que já começou a ser debilitada dos orçamentos domésticos. Mas existem aumentos que não são arrolados entre os “bens” das autoridades, cuja administração chega ao fim. Por exemplo, a colcha de primeira está a Cr\$ 75,00. Por que? As frutas dobraram de preço. Uma dúzia de banana está custando vinte cruzeiros. E a dúzia de laranja comum, daquelas que, antigamente, amarelavam, aos milhões, em Campo Grande, não se compra por menos de vinte e cinco ou trinta cruzeiros. Não sei, também, como vai o tabelamento dos produtos hortícolas, ou se nem existe tabelamento. Se existe os feijões devem ser encorajados de feijão, beneficiando, naturalmente, os seus próprios bolsos. Já é possível estabelecer na mídia de gasto. Fazer a previsão do quanto deve ser reservado para isso ou para aquilo. Os ovos têm passado, semanalmente, por novos aumentos. E nessa corrida de preços, parecendo que os armazéns e feiras se transformaram em bolsas de valores,

ao falar, o chefe da delegação da România acentuou que o acordo firmado trará benefícios aos dois países e manifestou a sua confiança em que os resultados do intercâmbio fariam com que novos acordos se seguissem ao atual.

“E dentro dessa compreensão das coisas que a União vê, sistematicamente, legislando sobre o assunto (Decreto no 21.249, de 4 de abril de 1952;

transacionando, apenas, com ações altamente autorizadas, já chegaram, na Ilha do Governador, a cinquenta e seis cruzeiros a dúzia. Os donos do pedreiro deixam nada menos nada mais do que a liberação do preço do pão. E agora, foi o aumento do custo do leite. Cr\$ 2,39 a mais, num litro, para uma família de poucos recursos, como é a maioria, não é somente absurdo, é criminoso. Principalmente por tratar-se de alimento indispensável das crianças. Que importa, porém, os governantes, o leite de leite? Que lhes importa, paradoxalmente, que o Brasil, na escala mundial, esteja colocado em 4º lugar, como produtor bovino? Que lhes importa o aumento considerável no volume de produção da pecuária leiteira? Que lhes importa que tenha sido declarado, num curso patrocinado pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, que o consumo “per capita” da população carioca de carne é de 75 gramas, e, com referência ao leite, é de 197? Foi constatado, também, naquele curso, que os preços se multiplicaram por 5,75, isto é, o que custava 100 em 1945, passou a custar 575 em fins de 1957.

Se se recomenda tomar notas nos caderninhos é para que estejam, todos, de registro na mão, quando os trabalhadores estiverem discutindo as bases do novo salário-mínimo.

Reunião do Conselho Eleitoral

Terça-feira próxima, o Conselho Eleitoral do Rio de Janeiro, reunirá-se para discutir o projeto de lei que estabelece o sistema de votação para a eleição de deputados e senadores. O projeto prevê a criação de circunscrições eleitorais e a adoção do sistema de voto secreto.

Pregação Nacionalista Em Montes Claros (Minas)

Entusiasticamente aplaudido em praça pública o deputado Gabriel Passos — Personalidades locais homenagearam o ilustre parlamentar

Montes Claros, Minas, 12 (Do correspondente) — Várias homenagens foram prestadas nesta cidade ao deputado Gabriel Passos, que aqui veio em pregação nacionalista. Personalidades de diferentes partidos ofereceram-lhe um almôço de mais de cinquenta talheres.

Respondendo, nessa ocasião, a saudação que lhe fez o sr. João Luiz de Almeida, o ilustre parlamentar teve oportunidade de focalizar, os mais importantes problemas da atualidade de brasileira, como o de petróleo e o dos minerais atômicos. Disse, a certa altura, que o movimento nacionalista, que hoje empolga o país inteiro, não é contra os Estados Unidos nem a União Soviética, mas a favor do Brasil. A missão que o trouxe a Montes Claros, e que o tem levado, a outros lugares, é de esclarecimento da opinião pública.

O movimento nacionalista, afirmou, conta com o apoio das Forças Armadas, está acima dos partidos e a ele não interessa o rendimento eleitoral.

COMICIO

A noite, realizou-se um grande comício na Praça Dr. Carlos Falcão, presidido pelo deputado Gabriel Passos, com a presença de mais de mil pessoas.

As categorias independentes, isoladas, abstratas, nas categorias interdependentes, sujeitas à influência recíproca, em permanente movimento de interação. Esclarecem estes autores que “a forma não é coisa somente superficial, senão também interna, que penetra e transpassa o conteúdo, o qual é dotado de forma em cada um dos seus elementos”. Por outras palavras: “O conteúdo e a forma se penetram reciprocamente; o conteúdo possui uma forma e a forma possui um conteúdo”.

Segundo me parece, o texto citado de Machado de Assis não contraria a conceituação marxista de forma e conteúdo. Repare-se que Machado exige do escritor nacional um “certo sentimento íntimo que o torne homem do seu tempo e do seu País”. Essa conjugação íntima ou interdependência de tempo, isto é, de condições universais, e de terra natal, isto é, de condições nacionais, pode ser interpretada justamente como exprimindo um processo dialético de interpenetração.

O exemplo de Garrincha a meu ver ilustra perfeitamente a formulação de Rosental e Straks: não nasceu jogador de futebol, fez-se jogador mediante longo aprendizado, provavelmente iniciado na fase elementar da pedala, passando pelo clube local e enfim chegando à plenitude no grande clube da cidade. Nesse aprendizado, ele se apropriou intimamente do conteúdo universal do jogo, imprimindo-lhe porém sua própria maneira de ser, apurando suas qualidades inatas, condicionadas pelo meio em que vive, e agora, em grande “performance”, realizando em alto estilo a sua produção de artista do futebol.

HOJE o folhetinista meteu-se em funduras especulativas. Psicologia, filosofia da arte, filosofia do esporte. São coisas que acontecem (não é verdade, Ana Montenegro?) mesmo a um modesto escriba de folhetins, o qual parece que anda também com o diabo no corpo.

Todavia, para não destoarmos da gravidade hoje assumida, passemos a outra matéria não menos grave, e concedamos a palavra a Domingos José Gonçalves de Magalhães, ilustre poeta fundador do romantismo brasileiro e também filósofo, se bem que filósofo de fazer qualquer pessoa dormir em pé.

Ouçamos:

“O Brasil, descoberto em 1500, faz três séculos esmagado debaixo da cadeira de ferro, em que se recostava um Governador colonial com todo o peso de sua ineficiência, e de seu orgulho. Mesquinhas intenções políticas, por não dizer outra coisa, ditavam leis absurdas e iníquas que entorpeciam o progresso da civilização e da indústria”. Isto foi escrito em 1836. Mas está cheio de boas carapucas, que podemos ainda hoje enfiar na cabeça de muitos gente.

INVERDADES A PROPÓSITO DE FAVELADOS

O advogado Magarino Torres, publicado no último número do “Secundário”, longo artigo sob o título “A verdade sobre as favelas do Rio”. Trata particularmente da favela Vila Cachoeira. Refere-se aos esforços do grileiro Carlos Gonçalves para apossar-se dessa área favelada. Diz que para esse fim o referido senhor tem lançado mão dos mais variados e condenáveis recursos, subornando altos funcionários da República, mobilizando policiais e juizes. E conta que, certa feita, foi procurado por um juiz que se fazia acompanhar do sr. Agildo Barata e que propôs acordo, com o esclarecimento de que o dinheiro a ser dado por Carlos Gonçalves a Agildo, no total de dois milhões de cruzeiros, seria para auxiliar a IMPRESA POPULAR.

A informação, no que diz respeito a nós, é inteiramente falsa. Em nenhum momento a IMPRESA POPULAR, através de quem quer que seja, se envolveu na questão dos favelados para pleitear um arrego entre seu advogado e o grileiro. E jamais o faria para beneficiar-se financeiramente do acerto, em detrimento dos interesses dos posseiros da Vila Cachoeira. Nem seria preciso dizer que nosso jornal, muito ao contrário, tem tido sempre uma posição nítida e combativa em defesa dos favelados, apoiando todos os que se colocam do seu lado, combatendo a ação de seus inimigos, as violências e arbitrariedades policiais contra suas pessoas e suas organizações. E o “ghov” de Magarino Torres poderia ser arrolado entre as primeiras testemunhas em condições de confirmar o que dizemos.

Causa estranheza, por isso mesmo, que venha agora o sr. Magarino Torres divul-

gar semelhante versão destituída de veracidade. E a estranheza redobra quando se considera que o advogado da União dos Trabalhadores Fa-

A COFAP E O PEIXE

A declaração é do sr. Dagoberto de Castro, médico assistente do Entrepósito Federal da Pesca: várias toneladas de peixe de primeira qualidade e em perfeito estado vão ser jogadas fora por falta de compradores. Isto mesmo: por falta de compradores vão jogar peixe fora.

E o administrador do Entrepósito, sr. Procópio Pinheiro Barros, prestou em torno do assunto maiores esclarecimentos. Considerável quantidade de peixe permanece nos portões dos barcos. O Entrepósito está abarrotado de pescado de boa qualidade. Com a continuação da chegada de barcos pesqueiros, deve “estourar” a capacidade dos frigoríficos.

CANDIDATOS DE SÃO JOÃO DE MERITI

Serão lançados hoje pela Coligação Popular Nacionalista

Na Vila Norma, Estação de Eden, em S. João de Meriti, vão ser apresentados hoje, em uma reunião festiva, os candidatos da Coligação Popular Nacionalista para as próximas eleições.

A festa terá início às 16 horas, havendo exibição do Tetrinho de Boncos, um “ghov” de acordes, números de calouros e outras diversões.

Além dos candidatos Ario Theodoro e J. Romêo Júnior, a prefeito e deputado estadual, respectivamente, comparecerá a reunião o senador Domingos Velasco.

velados é candidato a vereador nas próximas eleições. Pois não será esse um processo que o credenciar a meter a escolha nas urnas.

A capacidade dos frigoríficos, a procura de peixe pela população não aumenta. Diz ainda que tem havido redução do preço, em maioria das vezes. Por tudo isso, a perspectiva é jogar peixe fora. O coronel Frederico Minello costuma invocar as leis econômicas para justificar a ineficiência da COFAP no combate à carestia de vida. Preço é resultante, afirma. Não podendo alterar os fatores que o determinam, sua atividade se restringe a combater a especulação. Invoca, a torto e a direito, a lei da oferta e da procura. Temos que enfrentar o problema da produção. A fartura é que traz o barateamento.

Muito bem. E agora no caso do peixe? Existe produção que está abarrotando o Entrepósito. Diz-se que há, em maioria das vezes, redução do preço. Mas a verdade é que só tem havido redução insignificante e mesmo assim em uma qualidade ou outra de pescado inferior. Por isso o consumo não aumenta. A não ser que se argumentasse com o paladar do carioca, considerando-se refratário ao peixe. Já que os próprios funcionários do Entrepósito informam que o consumo é baixo, não atingindo ao índice que seria normal.

Mas, não será especulação abarrotando os frigoríficos de peixe para manter os atuais preços? E não será até criminoso jogar o produto fora com idêntico objetivo?

Com a palavra o presidente da COFAP. Vamos se o peixe morre mesmo pela boca.

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

respeito, uma constante e cáfila admiração em vida de Alencar, e a uma inalterável devoção depois de morto o grande romancista do Guarani. Não há dúvida: Lúcia Miguel Pereira sustenta, neste ponto, a tese mais justa.

Mas há certa passagem do Memorial de Aires que nos fornece a chave para se penetrar na mina subterrânea e alavancar alguns de seus filões mais íntimos. Aires, que andava a estudar a alma de Fidélia, encontra-se com o velho Santa-Pia, já depois da briga entre pai e filha, e anota o seguinte no seu diário:

“Está claro que lhe não falei na filha, mas confesso que se pudesse diria mal dela, com o fim secreto de acender mais o ódio — e tornar impossível a reconciliação. Deste modo ela não iria para a fazenda, e eu não perderia o meu objeto de estudo. Isto, sim, papel amigo, isto pode acatar, porque é a verdade íntima e pura e ninguém nos lê. Se alguém lêesse achar-me-ia mau, e não se perde nada em parecer mau; ganha-se quase tanto como em ser de fato mau. O demônio, simultaneamente melancólico e galhofeiro, consola-se e diverte-se em meter sujo na gente. No fundo é um bom sujeito.

É certo que aqui topamos com um problema correlato — o da contradição entre “ser” e “parecer”. Novas complicações machadianas. Deixamos isso e vamos adiante. Isto é, iremos adiante na próxima semana.

ENQUANTO esperamos, podemos tomar em mãos uma rica pepita da mina inexgotável, passada, sopesada, acariciada e guardada devidamente classificada em nossa modesta coleção.

No seu famoso ensaio *Instinto de Nacionalidade*, escrito em 1873, e no qual alguns críticos enxergam algo parecido com um manifesto do nosso nacionalismo literário, Machado de Assis define com excelente compreensão os conceitos de conteúdo universal e forma nacional na obra de arte. Critica ele aqueles que só reconhecem espírito nacional “nas obras que tratam de assunto local, doutrina, que, a ser

limitaria muito os cabedais da nossa literatura”. E argumenta com os exemplos do nosso Gonçalves Dias, do americano Longfellow, e acima de tudo e de todos, do inglês Shakespeare.

Sua conclusão é irrecusável: “Não há dúvida que uma literatura, sobretudo uma literatura nascente, deve principalmente alimentar-se dos assuntos que lhe oferece a sua região; mas não estabeleça doutrinas tão absolutas que a empobrecem. O que se exige do escritor, antes de tudo, é certo sentimento íntimo, que o torne homem do seu tempo e do seu País, ainda quando trate de assuntos remotos no tempo e no espaço”.

A formulação é bastante razoável. O conteúdo, isto é, a substância humana de Romeu e Julieta ou de Quincas Borba, do melhor Picaresco ou do melhor Vila Lobos, é universal; mas a forma, a maneira pessoal, o espírito criador, o sentimento íntimo que dá expressão ao conteúdo ou substância — isso é nacional, é inglês, é espanhol, é brasileiro. Ou então não é nada, nem pelo conteúdo, nem pela forma. Inclusive porque forma e conteúdo andam sempre juntos.

Outro exemplo, igualmente válido, embora escolhido em campo diferente: Garrincha. Garrincha? Sim senhor, Garrincha, o grande artista brasileiro do futebol. O pequeno brasileiro Garrincha é amassado com o mesmo barro humano de substância universal com que é amassado o homem suco ou chinês, africano ou canadense, australiano ou espanhol. Mas o estilo de vida de Garrincha, sua maneira de viver, seu jeito de garoto viciado na pelada, sua dextreza mental, sua malícia de matuto fluminense a driblar o adversário, sua arte diabólica de atrair, prender, dominar, animar, brincar com a bola (e emprego aqui o verbo “brincar” não apenas no seu sentido vulgar mas também no sentido filosófico de “jogar”, que constitui precisamente a essência do esporte), e por fim conduzi-la e arremessá-la contra a meta inimiga — isso tudo é brasileiro com por cento, é a forma nacional de praticar um esporte cada vez mais universal. E justamente aquele sentido íntimo de que fala Machado de Assis.

Ao tocar nesse problema do conteúdo e forma na obra de arte, não me esqueço, pelo contrário, do que nos ensinam Rosental e Straks no seu livro *Categorias do Materialismo Dialético*, onde se mostra que conteúdo e forma não

Era Machado de Assis um homem bom, um homem mau? Ou era simultaneamente, ou alternadamente, bom e mau? Em nota anterior já disse algo da maneira como encaro o problema. Reconheço, em todo caso, que as conjecturas são admissíveis e podem ser multiplicadas.

Convém apelar, em primeiro lugar, para o testemunho dos seus contemporâneos. Deixando de lado Hemetério dos Santos, inimigo grato, preconceituoso e destemperado, podemos ouvir João Ribeiro, que escreveu o seguinte: “A sua insensibilidade pela dor humana é absoluta; o seu egoísmo é sem limites.

“O interesse de Machado de Assis pelas naturezas fracas, espontâneas e imbeles, é inteiramente falso. Nunca o teve.

“No sentido da caridade ele é um antirrista”. A opinião de João Ribeiro resume tudo quanto os partidários do “mau” Machado de Assis pensam. Ele, tanto os contemporâneos quanto os que surgiram depois da sua morte, inclusive os mais modernos. Junte-se a opinião de João Ribeiro uma boa dose de freudismo, e aí teremos o “monstro” de Stevenson, o outro lado do Dr. Jekyll, a que se refere Olívio Montenegro.

Mário Matos consagra longo capítulo do seu livro a pesar os prós e os contras suscitados pelo problema, inclinando suas preferências para o testemunho de João Ribeiro. Mas ocorre lembrar que João Ribeiro é outro demônio de marca maior, e dele são alguns dos mais finos e lúcidos comentários que já se fizeram à obra de Machado de Assis.

As opiniões favoráveis ao “bom” são mais numerosas e me parece que exprimem melhor a verdade. Os amigos mais próximos de Machado de Assis são unânimes em reconhecer-lhe os sentimentos de cordialidade, de lealdade, de amizade, de fidelidade. Mário Matos comenta: “Os amigos exageram-lhe a capacidade afetiva, a delicadeza do convívio, os extremos da sensibilidade. Pode ser exato, e é; a interpretação é que é errônea”. Como se vê, comentário puramente conjectural. Creio antes que o fato de Machado de Assis possuir amigos tão dedicados e constantes — e se chamavam Joaquim Nabuco, Salvador e Lúcio de Mendonça, José Veríssimo, Mário de Alencar, para só falar dos círculos literários e de homens que lhe sobreviveram — constitui poderoso argumento a favor do “bom”.

Lúcia Miguel Pereira, que lhe escreveu a melhor biografia, sustenta, em mais de uma página do seu livro, a tese do bom Machado de Assis, embora admitindo a sua “crueldade” de espírito. Por exemplo: “Sob o gesto maldito e comedido, a generosidade paupérrima. — Onde mais se tornea evidente essa tacañada nobreza, é na sua completa ausência de inveja”. Esta anotação sobre a ausência de inveja é extremamente significativa. Ainda há pouco, M. Carvalho Pimenta chamava-me a atenção para o comportamento de Machado de Assis em relação a José de Alencar. Nem um pinga de inveja, pelo contrário — o mais limpo

ASSINADO O AUMENTO DOS HOTELEIROS: 15%



O acordo foi firmado em mesa-redonda no DNT — Mas será submetido à homologação das corporações interessadas

Os empregados do comércio hoteleiro do Rio de Janeiro obtiveram 15 por cento de aumento de salários em acordo direto com os empregadores, como noticiários ontem.

O Sindicato dos Empregados Hoteleiros encetou uma campanha salarial há meses passando, tendo a assembleia realizada na semana passada, concedido poderes à diretoria, a fim de firmar acordo com os empregadores.

MESA REDONDA NO DNT

Anteontem, às 17 horas, sob a presidência do Adolfo de Oliveira Bittencourt, realizou-se uma «mesa redonda» de empregados e empregadores, no Departamento Nacional do Trabalho, na qual ambas as partes concordaram com um aumento de salários de 15 por cento, a partir de 16 de julho, calculado sobre os salários de 1.º de Janeiro de 1958.

ACORDO ASSINADO

É o seguinte a íntegra do acordo assinado no DNT:

1) — Aumento de 15 por cento sobre os salários pagos em 1.º de Janeiro de 1958;

2) — Terão direito ao aumento os empregados admitidos até o dia 16 de julho de 1958;

3) — Para os empregados

admitidos entre a data base de 16 de julho de 1958, a incidência se fará sobre o salário percebido por empregado de igual categoria àquela data. Não havendo paradigma, a percentagem se calculará sobre o salário mínimo em vigor;

4) — O aumento máximo será de Cr\$ 1.500,00;

5) — Não poderá ser reajustado o valor das utilidades em virtude do presente acordo. A percentagem vigente antes do presente acordo será restabelecida quando da vigência dos novos níveis do salário mínimo, caso não haja alteração legal nessa oportunidade;

6) — A classe dos Cafés e bares que comercializam com café e leite, em média, concordou com o aumento, confiando em que as autoridades competentes concedam o reajustamento ou liberação dos preços desses produtos;

7) — Compensação dos aumentos, concedidos espontaneamente ou decorrentes de dissídios coletivos de categoria profissional diferente a partir da data-base de 1.º de Janeiro de 1958 e

8) — O presente acordo entrará em vigor a partir do dia 16 de julho de 1958.

RATIFICAÇÃO PELAS ASSEMBLÉIAS

Apesar dos presidentes dos sindicatos de empregados e empregadores terem assinado o referido acordo salarial, o mesmo, de acordo com a CLT, será ratificado pelas assembleias dos respectivos sindicatos, por escrutínio secreto.

Neste sentido, o Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro, efetuará uma assembleia no dia 17, para ratificação do acordo assinado.

Confraternização do Pessoal de «A Noite»

Os antigos redatores e servidores de «A Noite», pela ocasião do 47º aniversário de fundação desse antigo vespertino carioca, deverão celebrar no próximo dia 18, às 10.30 horas, na sede de Santo Antônio, no bairro de Santa Antônia, uma confraternização em homenagem aos antigos colaboradores.

Nesse dia os redatores reunir-se-ão, também, num almoço de confraternização e na ABI deverá ser fundada a Associação Pró-Ressuscitação de «A Noite».

sidente do referido sindicato, faz um veemente apelo aos associados para comparecerem em massa à assembleia acima citada, face a importância da mesma para a corporação.

OPINIAO

DOS EMPREGADOS

A nossa reportagem ouviu a opinião dos empregados hoteleiros presentes à «mesa redonda» a respeito do aumento de salários. Afirmam eles de modo geral, que o acordo não foi bom, mas que não foi mau, isto por que não corresponde à alta do custo de vida. Porém, se fossem para dissidir coletivamente, não o fariam mais por que os dados estatísticos do SEPT, consideram que foi de 12 por cento, apenas, o aumento do custo de vida...



NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — No gabinete do titular do Trabalho, sr. Mário Menegheti, que vem exercendo cumulativamente esta função com a de ministro da Agricultura, tomou posse ontem, às 16 horas, do cargo de diretor do Departamento Nacional da Previdência Social o sr. Paulo Kale, em substituição ao sr. Nobel Gavazoni. Estiveram presentes à solenidade, entre outros, além dos Diretores de Departamentos e Serviços do Ministério, os deputados federais Jonas Bahiense Lira e José Gomes Talarico, e os srs. Consuelo Ferreira Calado, Angelo Carluccio, Antonio Lima, Lionel e Floriano Peixoto, integrando uma delegação de líderes sindicais do Estado do Rio. Falaram, durante o ato, o sr. Mário Menegheti, tendo algumas considerações sobre a personalidade do novo diretor do DNT, e, agradecendo e fixando as diretrizes gerais de sua orientação à frente deste Departamento, o sr. Paulo Kale.

Motoristas Intensificam a Luta Pelo Carro Próprio

O Ministério de Viação apresentara projeto solicitando a isenção de impostos para os motoristas — Comunicação feita em assembleia da corporação — Dentro em breve será solucionado o problema do aumento dos táxis e lotações

O Sindicato dos Condutores de Veículos Automóveis está incentivando a campanha dos motoristas pela conquista do carro próprio nacional. Com esse objetivo, importante assembleia, convocada pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, foi realizada anteontem, com a participação de grande número de motoristas e de representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas.

MEDIDAS PRELIMINARES PARA AS «RUAS DE RECREIO»

Estabelecido o período oficial do programa: de 14 a 31 do mês em curso — Organização do plano sob a orientação da Divisão de Educação Física

Todas as medidas preliminares para o plano das «ruas de recreio» já estão acertadas desde ontem, de acordo com a portaria ministerial, baixada pelo prof. Clóvis Salgado, especificando quais os órgãos que, em conjunto, deverão organizar um programa ativo e o mais dinâmico possível, de maneira a oferecer aos pequenos frequentadores horas de bom entretenimento e exercícios próprios para a idade.

Segundo o texto da portaria baixada pelo ministro da Educação e Cultura, a orientação geral das «ruas de recreio» ficará entregue à Divisão de Educação Física, dirigida pelo prof. Alfredo Colombo e que foi a idealizadora deste tipo de trabalho didático, em fevereiro último, nesta capital. Como órgãos colaboradores imediatos indicou o ministro Clóvis Salgado os seguintes: Campanha Nacional de Merenda Escolar, Divisão de Educação Extra-Escolar e a Campanha de Assistência ao Estudante — CASES.

PROFESSORES ESPECIALIZADOS E ALIMENTAÇÃO

Para que o rendimento do programa possa oferecer o máximo possível de vantagem para os pequenos frequentadores das «ruas», a Divisão de Educação Física colocará em ação um corpo docente altamente especializado, composto de cerca de trinta instrutores, preparados para o plano, incluindo-se professores em ginástica, futebol e em outras práticas esportivas.

No intuito de proporcionar a pechada uma assistência alimentar durante as práticas esportivas, a Camp. Nac. de Merenda Escolar deverá instalar cantinas de emergência em diversas «ruas», oferecendo sua «merenda pedagógica» tipo de complementação considerada ideal pelos educadores mais especializados. A base desta merenda e o leite em pó, sendo com ele preparados diversos tipos de mingaus, dando a Campanha para a sua futura qualidade, de forma a proporcionar uma alimentação adequada, de fácil digestão e alta mineral.

presentantes do Ministério da Viação e Obras Públicas.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Os representantes do Grupo de Estudos Automotobilísticos, órgão técnico do Ministério de Viação, informaram aos motoristas que brevemente será encaminhado ao presidente da República um anteprojeto, que deverá ser encaminhado à Câmara dos Deputados como mensagem presidencial. O anteprojeto estabelece que os motoristas estarão isentos de pagar imposto de consumo.

Os representantes do Ministério de Viação também informaram que será encaminhado à Câmara Municipal um anteprojeto, tendendo os motoristas do pagamento do imposto de vendas e consignações.

O sr. Normalino Santana, falando a nossa reportagem, salientou que o não pagamento dos impostos de consumo e de vendas em consignações permitirá ao motorista uma economia superior a cem mil cruzeiros, o que facilitará bastante a aquisição do carro próprio.

AUMENTO DE TAXIS E LOTAGENS

O sr. Normalino Santana declarou à nossa reportagem que o aumento das lotações deverá ser concedido dentro de 30 dias, conforme promessa feita pela Comissão do Departamento de Concessões, encarregada de estudar o problema. O aumento dos táxis também deverá ser resolvido brevemente.

Amanhã, às 18 horas, deverá reunir-se a Comissão que está estudando o aumento de 70% reivindicado pelo Sindicato da corporação. A reunião terá lugar na sede da diretoria do Serviço de Trânsito.

Nos informou ainda o sr. Normalino que, em face do aumento dos estudos em torno das reivindicações dos motoristas, não procedem as notícias de que os motoristas de táxis e lotações estão articulando um movimento grevista.

Recorreu o Instituto dos Marítimos

O presidente do Instituto dos Marítimos recorreu ao Conselho Superior da Previdência Social, da resolução do Conselho Fiscal da mesma autarquia, sobre concessão de aposentadoria ao falecido seguro João Pereira Campos, para o fim de ser calculada a pensão da beneficiária Zilda Ferreira dos Santos.

O C.S.P.S. converteu o julgamento em diligência para o I.A.P.M., completando a documentação ordenada anteriormente por esse Conselho. Porém, a apresentação da certidão de óbito da genitora do segurado, a vez que o simples atestado passado por pessoas idôneas não suple o registro civil.

Vida SINDICAL

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais convocou eleições para renovação da sua Diretoria, a realizar-se no dia 14 de mês corrente em primeira convocação.

ENSACADORES DE CAFÉ

No Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café está aberto o prazo para registro das chapas que deverão concorrer às eleições marcadas para 20 de julho, para renovação da diretoria daquela entidade.

TEXTÉIS

O Sindicato dos Trabalhadores Textéis do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 18 do corrente, às 19 horas, para aprovação do suplemento de verbas.

SERVIDORES MUNICIPAIS

A União dos Servidores Municipais está comemorando o seu 40º aniversário de sua fundação. Neste sentido a sua Diretoria elaborou um extenso programa.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 16 do corrente, para deliberar sobre assinaaturas de acordos salariais, assim como tratar da comemoração do 1º aniversário da Diretoria.

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária amanhã, às 20 horas, em sua sede social, para deliberar sobre o parecer da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho referente a questão salarial.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 17 do corrente, às 15 horas, para ratificação do acordo salarial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

TERCEIRA TURMA
PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 15 DE JULHO DE 1958 (TERÇA-FEIRA)

Processo TST N. AI-188-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Jonas Melo de Carvalho.
Especie: Agravo de Ins. de despacho do sr. Presidente da 7.ª, CJJ do Distrito Federal.
Interessados: Antero Simões Ferreira e José Teófilo de Andrade.
Processo TST N. AI-221-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Especie: Agravo de Instrumento de despacho do sr. Presidente do TST da 5.ª Região.
Interessados: Cia. Cigarros Souza Cruz S. A. Filial da Bahia e Mário Guedes e outros.
Processo TST N. AI-255-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Especie: Agravo de Instrumento de despacho do sr. Presidente da 2.ª, CJJ do Distrito Federal.
Interessados: Clube de Regatas do Flamengo e Otacilio Ribeiro de Andrade.
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Processo TST N. AI-297-58
Especie: Agravo de Instrumento de despacho do sr. Presidente do TST da 2.ª Região.
Interessados: Tecelagem Atlântico S. A. e Izidora Barbosa e Madalena Lozano Barbosa.
Processo TST N. RR-1.999-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Júlio Barata.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 3.ª Região.
Interessados: Joaquim Euzébio da Silva e outros e Prefeitura Municipal de São Paulo.
Processo TST N. RR-2.240-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão da 5.ª, CJJ do Distrito Federal.
Interessados: Armando Amato e Cia. e Antônio Francisco da Silva.
Processo TST N. RR-2.242-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão da 5.ª, CJJ do Distrito Federal.
Interessados: Cia. Ferro Caril do Jardim Botânico e Augusto Teixeira Mendes.
Processo TST N. RR-2.811-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 2.ª Região.
Interessados: Pinho, Guimarães Sociedade Anônima Comissária e Exportadora e Roberto Mendes.

Processo TST N. RR-2.855-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão da CJJ do Rio Grande.
Interessados: Cia. Swift de Brasil S. A. e Atalides Vieira.
Processo TST N. RR-2.390-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 4.ª Região.
Interessados: Cia. Construtora Nacional S. A. e José Garibaldi da Silva Amaro.
Processo TST N. RR-3.653-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 2.ª Região.
Interessados: Bóia de Mercadorias de São Paulo e Leoni Braga.
Processo TST N. RR-3.691-57
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão da 13.ª, CJJ do Distrito Federal.
Interessados: José Augusto Moura da Silva e outros e S.A. «O Jornal».

Processo TST N. RR-477-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 2.ª Região.
Interessados: Natanael Plácido Pinto e outros e Arlindo Gomes Leal.
Processo TST N. RR-643-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão da 1.ª, CJJ de São Paulo.
Interessados: Adella Zaslaski e Cia. Industrial N. S. Conceição.
Processo TST N. RR-678-58
Relator: Excmo. sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.
Revisor: Excmo. sr. Ministro Antônio Carvalhal.
Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 3.ª Região.
Interessados: José Droschke Júnior e Casemiras Adriática S. A.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

NÃO PENSE MAIS no VERÃO...

TROPICAIS LINHOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES e CASIMIRAS
ATAÇADO E A VAREJO
Rua Evaristo da Veiga, 45, C

Para senhoras várias cores muito cômodas
preço da peça: 210,
venda FORÇADA 179,
Compre o melhor pagando menos
SAPATARIA CINTRA
Avenida Gomes Freire, 275

Motoristas em Assembleia Pela Equiparação Salarial

Amanhã, grande reunião no Sindicato da corporação — Não realizou nenhuma reunião a Comissão encarregada de estudar o problema — Os motoristas descontentes, poderão voltar à greve

Amanhã, à noite, os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus estarão reunidos em grande assembleia na sede do Sindicato da corporação, quando serão adotadas medidas tendo em vista a obtenção de uma solução até o dia 22.

No caso daquela categoria profissional reina uma grande inquietação, uma vez que está próximo o término do prazo dado para que os empregadores e as autoridades municipais e federais estudassem uma fórmula capaz de permitir o aumento da diária dos motoristas de 230 para 278 cruzeiros, conforme prevê o acordo de greve.

NÃO SE REUNIRA

O Comissão integrada por representantes do governo federal e municipal, por dirigentes dos empregadores e empregados, recentemente estruturada ainda não se reuniu, o que vem aumentando mais ainda a intranquilidade dos motoristas. Em vista disso, a comissão de

greve tem percorrido todos os locais de trabalho, mantendo contato com os trabalhadores, quando os informa que uma nova greve poderá ser decretada, caso não seja encontrada uma solução até o dia 22.

VAGA PROPOSTA DOS PATRÕES

Os empregadores, por sua vez, comunicaram ao Sindicato dos Motoristas que em atendimento a um pedido da

Procuradoria Geral do Trabalho estão dispostos a estudar a proposta que foi adotada pela assembleia de amanhã. Essa medida dos empregadores não satisfaz aos motoristas, uma vez que já é demonstradamente conhecida a rejeição daqueles trabalhadores, que consiste na equiparação salarial de todos os profissionais do volante e operando em ônibus.

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS
PRAÇA TIRADENTES, 31

Dr. Milton de Moraes Emery AVISA

Assa seus distintos amigos e clientes, que passará a atendê-los de agora em diante em dois horários:
Das 12 às 14 horas;
Das 17 às 19 horas.
De 2.ª a 6.ª feira — TELEFONE 42.0632.
Rua da Quitanda, 30 - 8º andar s/811

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro
Sede: — RUA CAMERINO, 66 — Fone: 43-3101

Edição de Convocação dos Motoristas, Despachantes e Trocadores, que Trabalham nos Transportes Coletivos

Convoco todos os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nas empresas de transportes coletivos, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em nossa sede social, na Rua Camerino, 66, no dia 14 de julho de 1958, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) conhecerem e deliberarem sobre a proposta conciliatória apresentada na Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho,

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1958.

MEACANDO RACHID — Presidente

INVERNO

Os mais finos artigos de lã: Pulôveres, sueteres, cachecóis, meias, etc. Grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa a preços que só quem fabrica pode vender.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL
RUA DA CARIOCA 87

PROTESTA A GRECIA CONTRA OS NOVOS INCIDENTES SANGRENTOS EM CHIPRE

Armas Atômicas dos EE. UU. na Coreia

TOQUIO, 12 (FP) — Segundo o rádio de Pyongyang, o ministro norte-coreano do Exterior, Nam Il, pediu hoje a retirada imediata das armas nucleares armazenadas pelos Estados Unidos na Coreia do Sul.

Nam Il acusou o governo norte-americano de ter instalado baterias de artilharia atômica em Chun Chon, na proximidade da linha de demarcação entre as duas Coreias.

Possível um recurso à ONU, denunciando a tentativa de genocídio — Jornais cipriotas suspendem a publicação, como protesto pela prisão de um jornalista

ATENAS, 12 (FP) — O ministro grego do Exterior Averoff recebeu hoje o conselheiro da Embaixada britânica a quem encarregou de transmitir, na ausência do embaixador, a seu governo, um novo protesto da Grécia acerca dos sangrentos incidentes de Chipre.

Averoff observou que houve, nas últimas 24 horas, seis vítimas gregas, entre as quais um sacerdote e uma freira.

A imprensa ateniense opinou, por outro lado, que, diante do número sempre crescente de vítimas gregas em Chipre, não se deve excluir a eventualidade de um recurso grego à ONU, denunciando esta "tentativa de genocídio".

SUSPENDERAM A PUBLICAÇÃO

NICOSIA, 11 (FP) — Todos os jornais em língua grega e língua inglesa de Chipre decidiram, hoje, suspender sua publicação durante oito dias em sinal de protesto contra a prisão de George Hadjil Colaco, editor do jornal cipriota grego "Eleftheria".

Além disso, os proprietários desses jornais decidiram que se Colaco não for posto em liberdade dentro de uma semana, os jornais deixarão de ser publicados indefinidamente. Além disso, dirigiram mensagens de protesto, contra a prisão, à UNESCO, às organizações internacionais de imprensa,

ao governo grego e ao arcebispo católico.

Hadjil Colaco foi preso por ter publicado artigos considerados pelo governo de Chipre como capazes de perturbar a ordem pública e por ter recusado comprometer-se a deixar de escrever artigos desse gênero.

TOQUE DE RECOLHER NICOSIA, 12 (FP) — Foi

decretado toque de recolher, depois da meia-noite, em Paphos, cidade cipriota ocidental em consequência de uma série de incidentes que provocaram incêndios nos bairros gregos e turcos.

Um apelo geral conclamava a noite passada os gregos a se reunirem para impedir um eventual ataque turco. Estes, por sua vez, se agruparam e o choque só foi evitado graças às tropas britânicas enviadas à toda pressa para o local. Um prédio grego e um edifício turco foram incendiados.

UTILIZAÇÃO DOS EXCEDENTES DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ROMA, 12 (FP) — Num relatório dirigido ao secretário geral da ONU e apresentado ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a FAO (Food Agriculture Organization) declara que a utilização de excedentes dos produtos agrícolas acumulados em outros países seria o meio mais próprio para permitir aos países insuficientemente desenvolvidos constituir reservas nacionais destinadas a remediar o déficit crônico de sua produção interna.

A FAO opina que a cessação de excedentes agrícolas a título gratuito ou sob outras condições especiais não serviria, provavelmente, aos interesses dos outros países exportadores, pois os fornecimentos serviriam para formar ou restabelecer as reservas nacionais e não reduziriam o volume do consumo corrente e das importações tradicionais.

O documento da FAO sugere várias maneiras de utilizar os excedentes alimentícios para a constituição de reservas suficientes nos países vulneráveis. Analisa o papel dessas reservas e expõe as principais razões pelas quais são estas necessárias em numerosos países.

insuficientemente desenvolvidos. Além disso, descreve o funcionamento das reservas já constituídas na Índia e no Paquistão. Finalmente, assimila que a FAO está pronta a participar de toda ação complementar que seja necessária à luz da análise apresentada.

Segundo o relatório, as reservas alimentícias nacionais serviriam para fornecer socorros de urgência, no caso de más colheitas antes da chegada das importações. São necessárias, também, para sustentar a confiança pública e reduzir assim o acambramento e a especulação e, ao mesmo tempo, facilitar o jogo dos programas governamentais de trocas, atenuando a incidência das operações de urgência sobre os preços das importações. Dariam igualmente maior liberdade de manobra aos governos para resolver os problemas de transição resultantes de um desenvolvimento econômico acelerado: por exemplo, serviriam para amortecer as pressões inflacionistas súbitas provocadas por uma elevação rápida da taxa de emprego.

Nada permite crer, segundo a FAO, que os países deficientes em produtos alimentícios chegarão mais facilmente, no futuro, a financiar a constituição de reservas, nas condições ordinárias do mercado. A solução consiste, pois, em utilizar os estoques excedentários que existem em certos países do mundo.

RELAÇÕES ECONÔMICAS URSS-IUGOSLÁVIA

MOSCÚ, 12 (FP) — "A União Soviética deseja encetar a cooperação econômica com a Iugoslávia, no interesse mútuo", declarou a emissora de Moscou, num comentário moderado, divulgado numa transmissão em língua serbo-croata.

Após recordar os acordos econômicos firmados entre

os dois países, principalmente os relativos aos créditos soviéticos concedidos à Iugoslávia, e cujo adiantamento a URSS pediu recentemente e destacando o aumento do volume das trocas comerciais mútuas, a referida emissora considerou, em conclusão, que a maneira pela qual a imprensa iugoslava apresenta a atitude soviética na questão dos créditos "somentemente pode prejudicar as relações econômicas entre os dois países".

Greve Geral Dos Motoristas Italianos

ROMA, 12 (FP) — Desde zero hora, esta manhã é efetiva a greve geral de 24 horas decretada pelos motoristas de ônibus, trolley-bus e bondes em todo o território italiano. Ignora-se ainda a percentagem dos grevistas, mas avalia-se em mais de cem mil o seu número. O movimento foi lançado para apoiar as reivindicações para aumento de 10 por cento nos salários.

Nova Explosão Atômica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (FP) — A Comissão Federal de Energia Atômica anunciou hoje que nova explosão nuclear foi ontem levada a efeito no Centro de Experimentos Atômicos do Atoll de Bikini, no Pacífico.

A Comissão não deu nenhum detalhe sobre essa explosão, que é a 13ª da série em curso a ser revelada.

Estão Organizados Os Patriotas Argelinos

NOVA YORK, 12 (FP) — O "New York Times" publica esta manhã, uma reportagem de Michael James entre os rebeldes da Argélia. O jornalista americano declara que estes desejam meditar com os franceses numa batalha à la Dien Bien Phu.

Isto não significa, acrescenta Michael James, que os rebeldes do Exército de Libertação Nacional se sintam suficientemente fortes para encontrar os franceses numa grande batalha aberta, mas que procuram provocar as montanhas, onde o exército francês não pode movimentar seu material moderno.

Três dias passados com os rebeldes incluem que se os franceses cederem combater um bando desorganizado, podem esperar uma grande surpresa.

Explosão de Mina Fera 14 Crianças

ROMA, 12 (FP) — Quatorze crianças, entre 2 e 11 anos, foram ontem feridas na explosão de uma mina que desativaram perto de Matera. Seu estado, porém, não é de natureza a inspirar preocupação.

Fantani Obteve A Confiança Do Senado

ROMA, 12 (FP) — Como se previa, Amintore Fanfani, secretário político do Partido Democrata Cristiano, obteve a confiança ante o Senado, onde a coligação governamental do presidente, democratas-cristãos e socialistas, derrotou a oposição de maioria absoluta. Obteve 128 votos contra 11 (comunistas, socialistas de Nenni, liberais, neo-fascistas e monarquistas-populares) e duas abstenções.

O debate sobre sua declaração de investidura ante a Câmara dos Deputados terminará na próxima terça-feira, devendo a votação intervir antes do fim da semana. E não é tão certa a sua aprovação como o era no Senado. O sr. Fanfani dispõe, efetivamente, na Câmara, de 295 votos contra 598, ou sejam, quatro votos a menos do que a maioria exigida. Mas tendo os seus deputados republicanos decidido abster-se de votar, parece que esta garantia a investidura do presidente do Conselho designado.

«O Povo Argentino Deseja Democracia e Liberdade»

Disse Frondizi, que prossegue seus contactos com as Forças Armadas — Demitiu-se o embaixador platino em Londres

B. AIRES, 12 (FP) — O povo argentino deseja democracia e liberdade, paz, tranquilidade e bem-estar, declarou, ontem, o Presidente Arturo Frondizi, em alusão a bordo do cruzador "General Belgrano". Essa unidade, que é a mais importante, mais moderna da Frota Argentina, encontra-se no porto de Buenos Aires. O Presidente, que iniciou, na quinta-feira, seus contactos pessoais com as Forças Armadas, visitando a Base Aérea de Morón, a 25 km. de Buenos Aires, visitará, a 15 do corrente, a pequena localidade de "La Tablada", onde será hóspede do 3º Regimento de Infantaria. Essas visitas têm, por objetivo principal, estreitar os laços entre o Governo Constitucional e as três forças armadas.

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR EM LONDRES, 12 (FP) — O sr. Albert Candioti confir-

mou que se demitira de seu posto de embaixador da Argentina em Londres. Anunciou sua decisão por um telegrama enviado ao ministro do Exterior em Buenos Aires, sexta-feira, às quinze horas. O embaixador, que desempenhava tais funções desde 20 de dezembro de 1955, não indicou as razões de sua decisão, mas não há dúvida de que foi tomada em sinal de protesto pela compra, pelo governo argentino, do porta-aviões britânico "Warrior".

Esta compra foi anunciada pela imprensa a 5 do corrente, cerca de um mês depois de uma informação publicada, a 3 de junho, pela "France Presse" em Londres.

De fonte abalizada, afirma-se que o embaixador Candioti não aprovou a operação feita, a seu ver, sob pressão do Estado Maior da Marinha, em virtude de considerações de simples presépio.

«Era Preciso Punir os Iniciadores Do Terror Contra-Revolucionário»

Declara Janos Kadar, no Congresso do Partido Socialista-Unificado da R.D.A.

BERLIM, 12 (FP) — "Era preciso punir os iniciadores do terror contra-revolucionário. E foi o que fizemos", declarou o sr. Janos Kadar, primeiro-secretário do Partido Socialista-Unificado da República Democrática da Alemanha, antes de acrescentar, sob aplausos da assistência: "Que importa a insignificância do Ocidente? O que conta é o povo húngaro, que exigiu o castigo dos traidores, tendo aprovado as sentenças".

Pondo, assim, um ponto final a controvérsia suscitada pela execução de Imre Nagy e seus companheiros, o sr. Kadar, que hoje fez uso da palavra no Congresso do Partido Socialista-Unificado (SED), reunido há 3 dias em Berlim-Leste, declarou:

"Ainda existem muitas dificuldades a vencer no nosso país. Mas depois do expurgo dos traidores e dos contra-revolucionários, o Partido tornou-se sobre o domínio e o socialismo".

Abordando, em seguida, a questão iugoslava, disse o sr. Kadar:

"Tivemos uma luta trágica, dilavada contra o 'revisionismo' iugoslavo. Mas ao mesmo tem-

po procuramos manter as relações de boa vizinhança com a Iugoslávia, repelindo energicamente qualquer ingerência externa nos nossos assuntos internos".

Concluindo, o sr. Kadar afirmou que as massas do povo húngaro permanecerão fiéis ao campo socialista dirigido pelo Unifio Soviético.

LANÇADO COM ÊXITO UM FOGUETE «THOR»

CAP CANAVERAL (Flórida), 12 (FP) — Foi lançado a noite passada um foguete "Thor" do Cap Canaveral. A experiência visava, principalmente, ao que era, obter a recuperação da ogiva.

Era essa a 16ª vez que a Aeromática lançava um engenho balístico intermediário deste tipo, mas a primeira vez em que dois lançamentos se operavam durante a mesma semana. Efectivamente, na noite de quarta-feira, foi lançado com sucesso uma combinação "Thor-Able".

O engenho lançado à noite passada é munição de uma ogiva que devia destacar-se do voo. A experiência inseria no quadro de treinamento intensivo que se realiza, em dezembro, três esquadrões adidos à Royal Air Force britânica e providos deste foguete.

PLENO ÊXITO

CAP CANAVERAL (Flórida), 12 (FP) — A Aeromática americana anuncia que a experiência de um foguete "Thor" na noite passada teve pleno êxito. O foguete atingiu seu objetivo e vai-se tentar recupere-

rar, no ponto em que caiu uma capsula que fora colocada na ogiva.

Apostilas Vestibular Direito (e Filosofia)

Completas pelos programas de todas as Faculdades do Rio, S. Paulo e Estados. PORTUGUÊS (gramática, literatura e análise de Camões, etc.); LATIM (Cícero, Ovídio, Horácio, Virgílio, ordem direta, tradução e análise de 7.000 palavras); FRANCES OU INGLÊS (Gramática, vocabulário e técnica de tradução) — Cr\$ 700,00. (Suplementos à parte alterações do programa) — HISTÓRIA E FILOSOFIA — Cr\$ 150,00 cada. Atende-se pelo reembolso — Av. N. S. Copacabana, 300 — 6º — apto. 605 — Tel.: 37-0766 — Rua Joaquim Nabuco, 91 apto. 204 — Tel.: 27-8813 — R. da Assembleia, 104 — 6º — s/607 — Rio de Janeiro

Caem As Exportações do Café Brasileiro Para a Alemanha

HAMBURGO, 12 (FP) — A parte que cabe ao Brasil nas importações de café da República Federal Alemã caiu, no primeiro semestre de 1958, a 14,7%, contra 24,5% no mesmo período do ano anterior — revelam as

estatísticas baseadas nas licenças de importação. As importações de café brasileiro diminuíram em proveito das importações procedentes da África central, que passaram de 51 a 56,5% e da Colômbia, que passaram de 5,9 a 10%.

O Frio Chegou..

Situação de Conto Guecho legítimo a partir de Cr\$ 1.350,00. Bônus de moeda de S a 14 anos. Casacos para 16 homens e senhoras a preços de atacado. Itua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rio José Maurício 286-A, Av. Nilo Pecanha, 276. Caxias, E. do Rio.

BRASILIA é BRASIL e o BRASIL é NOSSO

AS OPORTUNIDADES NEM SEMPRE SE REPETEM NA ZONA DE COLONIZAÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DE

BRASILIA

Exclusividade da Empresa Terreno Ltda LOTES INDUSTRIAIS — SÍTIOS — CHACARAS ★ ÁREA LIGADA A NOVA CAPITAL SITUADA EM "PLANALINA" ★ O INTELIGENTE PROCURA INFORMAR-SE DAS COISAS ★ O INDIVÍDUO OBTUSO DE TUDO DESCONFIA

ACOMPANHE O PROGRESSO DA NAÇÃO

SEJA PRÁTICO... VISITE-NOS HOJE... AMANHÃ PODERÁ SER TARDE!

ATENÇÃO Vendemos à prestação, lotes dentro de Brasília, em bairro asfaltado, calçado, com esgoto, luz e água

CUPAO

Não é Brincadeira... É VERDADE COMPROVADA! SOMENTE A TÍTULO DE PROPAGANDA

A EMPRESA promotora de vendas está autorizada a entregar 40 lotes industriais e 40 chácaras, apenas pelas importâncias relativas as entradas iniciais, aos que se apressarem em remeter ou comparecerem ao escritório, com este cupão devidamente preenchido, adquirindo o direito do contrato quitado do imóvel.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

Recorte o cupão e remeta-nos, imediatamente, que lhe daremos maiores detalhes.

EMPRESA TERRENO LTDA. PRAÇA MAUA, 7 7º S/721 — EDIFÍCIO «A NOITE» DISTRITO FEDERAL. MATRIZ EM BELO HORIZONTE

CUPAO

Brevemente iniciaremos a vendagem nas seguintes bases: LOTES INDUSTRIAIS MEDINDO 3.000m2 CR\$ 50.000,00 15% de entrada e 20 pagamentos de CR\$ 2.125,00 CHACARAS MEDINDO 9.000m2 CR\$ 60.000,00 20% de entrada e 20 pagamentos de CR\$ 2.600,00 ESCRITÓRIO NO EDIFÍCIO «A NOITE» 7º ANDAR SALA 721 RIO — MATRIZ EM BELO HORIZONTE

Vende-se: TELHAS - TIJOLOS - AREIA - PEDRAS - TÁBUAS

compra-se sobras de: DEMOLIÇÕES REFORMAS CONSTRUÇÕES

DEPÓSITO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO Anacleto Ramo Machado Rua General Polidoro, 19 - Botafogo - Tel. 26-9286

EDITORIAL VITORIA LTDA. (Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado) (Atende-se pelo reembolso) Tel.: 22-1613

REVISTAS ILUSTRADAS EM CASTELIANO 1º — China Ilustrada (NÚMEROS DE 1956-57) .. 20,00 2º — Cartões Postais .. 25,00 3º — Revistas URSS (NÚMEROS DE 1956-57) .. 5,00

ACOMPANHE A TRANSIÇÃO DA CHINA POPULAR PARA O SOCIALISMO, LENDO AS PUBLICAÇÕES ABAIXO.

1º — China Sem Murallas (JUREMA YARI FIANAMOUR) .. 120,00 2º — A China de Hoje — I e II vols. (OSNY DUARTE PEREIRA) (cada) .. 90,00 3º — China Sobre a Experiência Histórica (NOTA DO YIN-MIN-FAO) .. 20,00

PUBLICAÇÕES EM INGLÊS (LITERATURA) 1º — The Hurricane (CHOU LI-PO) .. 200,00 2º — Village Sketches (CHIN CHAO-YANG) .. 50,00 3º — A Thousand Miles of Lovely Land (YANG SHUO) .. 50,00 4º — Socialism in China's Countryside (SELEÇÃO DE 44 ARTS.) .. 200,00 5º — From Opium War to Liberation (ISRAEL ERSTEIN) .. 100,00 6º — Handbook on People's China .. 100,00

REVISTAS ILUSTRADAS EM INGLÊS 1º — People's China (NÚMEROS DE 1956-57) .. 15,00 2º — Women of China (NÚMEROS DE 1956-57) .. 15,00 3º — China Reconstructs (NÚMEROS DE 1956-57) .. 15,00 4º — China Pictorial (NÚMEROS DE 1956) .. 25,00

LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA. Pedidos: Rua da Conceição, 74

Faça Sua Roupas à Crédito... (CORTE ITALIANO)

PELO CREDITFÁCIL PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS

CARLOS ALBERTO — Alfaiate Avenida N. S. Copacabana, 1.008 Apto. 202 — Tel.: 46-2344

FABRICA DE MÓVEIS P. MAIA

SPECIALIDADE EM MÓVEIS DE COPA

R. GAOBI, 225 — IRAJA REG. TEL.: 29-9173 RIO DE JANEIRO

Guardas-Noturnos: Empenham Até a Vida No Zêlo Pela Segurança da População



NADIR DE SOUZA
REINA NA PRAÇA DO CARMO



A família do União, da Praça do Carmo, está eufórica com o reinado da jovem Nadir de Souza, rainha da popular agremiação Leopoldinense. Na foto acima, vemos a jovem Maria Helena, sobrinha da A. Rubro-Negra, homenageando sua colega com um buquê de flores.

Desfile de Modas infantis no E.C. Fluminense

Sob o comando de nosso confrade Sadij Guimaraes, o E.C. Fluminense da Rio Bonito, promoverá um grandioso e interessante desfile de modas infantis, com início marcado para às 15 horas.

Dado o interesse despertado pelo quadro social, prevê-se novo êxito do mais querido.

A Princesinha

Gecilda Terezinha
Gecilda Terezinha (foto), princesa do Ithomense, é figura das mais queridas no grêmio alvi-rubro da Estrada Itaipua, prestígio angaria do mere à sua ação sempre cavalheiresca e espontânea não fazendo discriminação de ninguém.

A HOMENAGEM DO GALEÃO F.C.

O Galeão F.C., tradicional agremiação da Estrada Maracajá, homenageou sábado último, com um baile, o G. R. Escola de Samba União da Ilha do Governador. No intervalo da festa, o Presidente do Galeão, sr. Silvino Ribeiro, também recepcionou a delegação do Iate Futebol e Regatas, composta de diversos diretores e associados.

Eleitos os Novos Dirigentes do C. E. de Amadores (Cavalcante)

O veterano Álvaro Calomeni reeleito pela 3.ª vez — Solenidade de posse dia 9 de agosto — Detalhes

Em movimentada e concorrida Assembleia, os associados do Centro Esportivo de Amadores elegeram os seus novos dirigentes para o biênio 54-55.

A nota de destaque do pleito foi, sem dúvida alguma, a reeleição pela terceira vez do veterano e abnegado desportista Álvaro Calomeni.

Também ficou deliberado que a solenidade de posse será efetuada no próximo dia 9 de Agosto, data em que o grêmio auri-azul da Rua Silva Vale, comemora a passagem de seu vigésimo oitavo aniversário.

Falando a nossa reportagem, o Sr. Calomeni relatou-nos que a família auri-azul, juntamente com outros desportistas, realizará um programa festivo que marcará época nos anais da história do clube da Linha Auxiliar.

A diretoria eleita está assim constituída:
Presidente: — Álvaro Calomeni;
Vice Presidente: — Otávio Viana;
Primeiro Secretário: — Raimundo Nonato;
Segundo Secretário: — Roberto G. Vales;
Tesorero Geral: — Manoel Martins;
Primeiro Tesorero: — Alton Dias;
Segundo Tesorero: — Waldemar Ferreira;
Primeiro D. Esportes: — Armando Frutuoso;
Segundo D. Esportes: — Germano José R. Espinosa;
Primeiro D. Social: — Otávio Casais;
Segundo D. Social: — Alberto de Carvalho.

Na foto, Paulo Loretto, o "maço" das colheiras, que estará em ação hoje no bairro do Noel Rosa

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Escolinha do Jockey Encerrou Aulas Com «A Bruxinha Que Era Boa»

Cêra de quinhentas crianças na festinha — Do futebol de salão ao teatro — Trabalho em favor dos filhos dos funcionários da instituição

Cêra de quinhentas crianças matriculadas na Escolinha mantida pelo Jockey Club Brasileiro em sua sede, na Gávea, tiveram anteontem quase duas horas de festa para comemorar o encerramento do primeiro semestre do ano letivo em curso. O programa foi o mais variado possível, compreendendo três atividades principais: um jogo de futebol de salão entre integrantes das diversas classes, uma exibição de ginástica rítmica e sueca e uma apresentação da peça «A Bruxinha que era Boa», de Clara Machado.

DESEMPENHO DO ELENCO

O elenco formado pela diretoria da Escolinha, professora Maria Madalena Samartino Carregal, apresentou ao público que se encontrava no Jockey um espetáculo equilibrado, sendo muito bom o desempenho das integrantes selecionadas, que foram as seguintes: Aida de Souza Ceal, Wiegand, Marília Brancalhão, Aventura Pompela, Lúcia Helena Rebelo, Gilda Maria Barbosa, Angelina Scopina, Maria Amália Jurema, Elma Stroetzel.

O objetivo do Jockey Club Brasileiro ao instituir um estabelecimento de ensino primário em suas dependências foi o de possibilitar aos filhos de seus funcionários menores um meio seguro de oferecer-lhes um início de programa educacional capaz de estimulá-los nos dias futuros. Dada a organização do sistema de trabalho e o incentivo que vem sendo apre-

Sistematização dos Trabalhos de Bibliografia e Documentação

Reunidos em São Paulo bibliotecários de todo o Brasil no II Simpósio da especialidade — Falou ontem o prof. Antônio Caetano Dias

S. PAULO, 12 (Agência Nacional) — Prosseguiram hoje, nesta capital, os trabalhos programados para o II Simpósio Brasileiro de Bibliografia e Documentação, que está contando com a presença de representantes de quase todas as unidades da Federação. O orador oficial da sessão de ontem foi o professor Antônio Caetano Dias, diretor dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, considerada uma das maiores autoridades no assunto no continente americano.

O tema que o professor Antônio Caetano Dias abordou foi um dos mais importantes para o progresso das técnicas e métodos de trabalho nos estabelecimentos que se dedicam a livros: «O ensino de Biblioteconomia e sua regulamentação». Este setor vem sendo estudado com especial cuidado pela direção da Biblioteca Nacional, que desde vários anos, vem mantendo um modelo de sistema de trabalho, formando profissionais altamente capacitados a desempenhar as funções que lhes estarão reservadas nos grandes estabelecimentos do gênero. Além do setor de formação própria, a Biblioteca Nacional, através de seus cursos de Biblioteconomia, já vem oferecendo bolsas de estudos para profissionais do interior do país. O Simpósio recebeu o apoio de grande parte dos especialistas em Biblioteconomia de todo o Brasil, encerrando-se no próximo domingo.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARJILHOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Editorial Vitória Ltda. ANUNCIA PARA ESTA SEMANA

Livros Diversos, Gravuras Nacionais e Estrangeiras e Revistas Diversas em Inglês e Espanhol

ORFEL DA CONCEIÇÃO (EDIÇÃO DE LUXO, AUTOGRAFADO PELO ILUSTRADOR SCLIAN) 400,00
OPERA DE PEKIN (EM ESPANHOL) 200,00
ALBUNS ILUSTRADOS DE PRESTES PONTE DO RIO YANGTZE (AMARELO) 50,00
COLEÇÃO DE ALBUNS CHINESES DO ESTUDIO DE SHI PAI-CHI EM XII 400,00
ALBUM SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PONTE DO RIO YANGTZE AMARELO, SENDO TODO ESQUEMATIZADO, NOS IDIOMAS INGLÊS, CHINESE E RUSSO 400,00

Nosso endereço: Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sobrado — (Tel. 22-1613) — (Antiga rua das Marrecas)

O QUE VAI PELOS CLUBES

CREB: Hoje, treino de voleibol masculino e feminino, das 9 às 13 horas.

CONCEIÇÃO: Amador Amador e sua «Clarinha dos Baileiros», estarão oferecendo duas horas de «show» com cartazes do «sem fio» carioca.

A.A. HIGIENÓPOLIS: Hoje, «almoco» de confraternização das 12 horas em diante.

Três mortos e mais de uma centena de feridos, atingidos pelos marginais — é o balanço da corporação, ao completar dois anos de vida — 90.000 cariocas são assinantes da Guarda-Noturna

Completará, no próximo dia 31, dois anos de existência, a Associação da Guarda-Noturna do Distrito Federal, com sede à Av. Presidente Vargas, 1085. Segundo apurou a nossa reportagem, os preparativos para o festejo já estão sendo ultimados e os cartazes e folhas que deverão ornamentar a sede com palavras de agradecimento ao povo carioca, também estão sendo confeccionadas. Reina, assim, grande expectativa em torno do acontecimento, ocasião em que serão homenageadas a «rainha» e as «princesas» da agremiação.

Na modesta sala onde funciona a administração da Guarda-Noturna, é grande o movimento de pessoas. São funcionários que, nos momentos de folga, se reúnem para discutir assuntos da corporação. Cêra das 19 horas, as dependências começam a ficar vazias. Essa é a hora em que os guardas se preparam para a maratona diária e exercem vigilância nas ruas cariocas. «Hoje, tu estás comigo», comenta alguém. «Olha aí, cuidado com eles. Mas também não vale exagerar, somente porque tens esse corpo todo», fala um guardanoturno para o companheiro, que mede dois tamanhos do seu. Minutos depois, não há mais ninguém na sede. Saíram todos, mas, antes que isso seja feito, uma frase é repetida diversas vezes: «Boa noite!».

PROGRESSOS
Durante mais de uma hora, mantivemos contato com os funcionários. O que mais impressionava a todos, era o progresso que a Associação tivera em tão pouco tempo. E isso só veio ao conhecimento durante a nossa palestra. Soubemos que, no início da fundação, a corporação particular contava, somente, com 20

homens. Entretanto, já havia 2.000 associados. Esses são dados estatísticos que existem na sede. Com apenas dois anos de existência, a Guarda-Noturna, hoje, conta com mil e trezentos homens e cêra de 90.000 associados. Está aí, portanto, uma prova de que a iniciativa do Coronel Antônio Marques de Amorim, em 1953, está tendo efeito. O apoio da população carioca, que colabora com uma determinação quanto mensalmente para a compra de roupas e armamentos, que se fazem carentes, e cada dia que passa, uma vez que, com o passar do tempo, o número de associados exige maior número de guardas.

SACRIFICIOS
Foi, ainda, durante a palestra que mantivemos na sede da Associação que governamos a quantidade de guardas sacrificados no cumprimento das suas nobres funções. O número de homens feridos por marginais, eleva-se a mais de uma centena e três guardas morreram em serviço, quando tentaram evitar assaltos e outros atos. São eles os chefes de família Jair Teixeira de Sá, Xuxa, Ivanir Ribeiro da Silva e Luiz de Jesus. Os nomes dos três funcionários mortos, até hoje, são lembrados nas reuniões realizadas na sede da Guarda.

AS NECESSIDADES
Entretanto, nem tudo na Guarda-Noturna é fácil, confort. Foi declarado que os funcionários existem muitas coisas que não estão, ainda, ao alcance da Associação, e que se espera sejam realizadas num breve prazo. Houve época em que os guardas tinham que sair unicamente com casaca e sem uma arma de fogo. O número de socos foi aumentando e, mais tarde, com um pouco de sacrifício, esse problema foi resolvido. Nesse tempo, isto é, no início, alguns associados que sofreram lesões difíceis da sociedade colaboraram com roupas e armas. Incentivados com isso, os guardas e demais funcionários continuaram trabalhando a sério de obstáculos, no sentido de garantir o seu e a vida e a propriedade dos cariocas de todas as camadas sociais.

Devem as Cooperativas de Produção Manter Postos de Distribuição Para Consumidores

Interessante palestra do técnico Waldiki Moura no Conselho Coordenador do Abastecimento — Análise das falhas do sistema cooperativo no Brasil — Apenas 6% da produção agrícola de 1957 saíram das cooperativas

A convite do General Walter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, o sr. Waldiki Moura, Assistente Técnico deste órgão, realizou, ali, uma conferência subordinada ao título de «Tentativa de interpretação do Movimento Cooperativo Nacional». A parte inicial da conferência foi dedicada ao exame das causas estruturais que têm dificultado as nossas cooperativas, assumindo que a ausência de estudos preliminares tem contribuído para tal situação. Referiu-se ao inquérito realizado pelo Cons. Coordenador do Abastecimento entre as cooperativas de produção, através do qual importantes falhas foram registradas, como ausência de planos de trabalho, de programas educativos, de aparelhamento material (equipamentos e veículos) e financeiro, do uso de contratos de entrega da produção e outras. A isso deve-se juntar o desinteresse generalizado dos associados pelas operações e pela frequência às reuniões de assembléia.

Em todo esse panorama, ao longo da conferência, a falta de aparelhamento para prestar assistência técnica e financeira em condições mais satisfatórias. Muitos serviços especializados não estão em condições de orientar e fiscalizar as cooperativas no seu controle, porque estão desequipados de pessoal e material. Lamentou que o projeto de criação do Departamento Nacional de Cooperativismo ainda não tenha sido votado pelo Congresso porque isso poderia abrir novas perspectivas para o movimento.

AUSÊNCIA DE ESPÍRITO DE EMPRESA

O sr. Waldiki Moura observou que certas cooperativas, ao contrário de acentuar sua capacidade realizadora, preferem uma posição de dependência do Estado e que muitas ainda não adquiriram o espírito de empresa, supondo que aquelas entidades sejam meros braços auxiliares de beneficiários. A falta de espírito de empresa tem levado muitas cooperativas a equívocos e fracassos, embora o conferencista reconheça que outros setores têm alcançado êxito apreciável.

MOVIMENTO COOPERATIVO

Segundo informou, existem no Brasil cerca de 4.000 cooperativas, a maioria das quais é de produção agropecuária. O número de associados é superior a 1 milhão. As reservas montam a 327 milhões, e o capital subscrito superior a 3 bilhões e o rodízio corresponde a 22 bilhões de cruzeiros. No exercício passado, as cooperativas de consumo realizaram operações em valor superior a 8 bilhões de cruzeiros, enquanto o valor da produção das cooperativas agropecuárias foi de aproximadamente 11 bilhões. Diz que estes dados não são exatos nem completos, porque se referem a resultados oficialmente apurados até 31 de dezembro de 1957. Declara, entretanto, que comparada à produção agrícola (150 bilhões de cruzeiros), segundo estatística para aquele ano, com aquela atribuída ao setor cooperativo, verifica-se a modesta participação deste na proporção de 6 por cento do total.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Quanto à assistência financeira ao Movimento Cooperativista, informou o sr. Waldiki Moura que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, no ano de 1957, realizaram financiamentos do montante de Cr\$ 2.176.265.703,00, o que, comparado com o volume geral das operações de créditos realizadas no país naquele ano (Cr\$ 371.878.665.000,00) demonstra que as cooperativas só estão recebendo 0,6 por cento, ou seja menos de 1 por cento do total dos créditos concedidos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Quanto à distribuição geográfica, os Estados mais evoluídos cooperativamente são os de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, ocupando os últimos lugares os Estados do Piauí, Amazonas, Goiás, Mato Grosso e Maranhão. Examina as características que o movimento tomou em cada Estado, declarando que o Rio Grande do Sul é aquele que melhor organizou os diversos setores de produção, como aconteceu com o arroz, vinho, carne, banha, trigo, milho e leite. Salienta a importância que as cooperativas paulistas têm assumido no abastecimento do Rio de Janeiro, citando que somente a Cooperativa agrícola de Cotia abasteceu-nos em 1957 com 447.728 sacos de batatas, 186.859 caixas de tomate e 426.301 dúzias de ovos, cujo valor totalizou a significativa parcela de Cr\$ 379 milhões.

DESORGANIZAÇÃO DO CONSUMIDOR

Em suas considerações finais, observou a inexistência de uma consciência ativa dos consumidores urbanos, que inexpressamente substituem o seu poder aquisitivo e se tornam presa do sistema especulativo da intermediação. Preconizou o sistema dos contratos multilaterais de financiamento e compra entre cooperativas de produção e de consumo sob a intervenção do órgão intermediador, e por, força das quais as primeiras se obrigariam a for-

neer determinados quantitativos de mercadorias às suas vendas. Concluiu as cooperativas de produtores a manterem postos para distribuição direta aos consumidores, e quando que este é o objetivo essencial da doutrina cooperativista.

Por último, referiu-se aos esforços do Conselho Coordenador do Abastecimento, no sentido de estimular a formação de cooperativas de produtores, tendo em vista desfogar a pressão alimentar com maior intensidade sem certas regiões do país.

Isolado no Sul o Virus da «Asiática»

Nota oficial do Ministério da Saúde

A propósito do surto de gripe em Porto Alegre, recebemos do gabinete do Ministro da Saúde o seguinte comunicado:
«Segundo comunicação oficial das autoridades sanitárias do Rio Grande do Sul isolado em Porto Alegre o vírus A-Asis-57, responsável pela epidemia de gripe benigna que grassa naquela cidade. A epidemia apresenta-se com sintomatologia clínica benigna e com mortalidade nula, já estando em franco declínio. O presente surto representa uma epidemia secundária, já esperada, dada a pandemia que atingiu o Brasil no ano passado. O ministro mantém-se atento ao desenrolar dos acontecimentos e já tomou as providências preliminares recomendáveis».

Comissões Designadas Para Os Encontros de Professores

Iniciativa da Casa do Professor — Interesse da Diretoria do Ensino Secundário em estudar, com os mestres, medidas práticas para aumentar o rendimento do ensino

Entre as iniciativas que a Casa do Professor, entidade mantida pela Diretoria do Ensino Secundário, vem realizando neste ano letivo uma consequência atrair o interesse de todos os magistérios cariocas de nível médio: os chamados «Encontros de Mestres», aos sábados, na sede do estabelecimento, no bairro de Santa Teresa.

Para que o trabalho encerrado em março último pudesse apresentar os resultados esperados, o diretor do Ensino Secundário, professor Gilvânio Amado, deliberou efetuar a designação de uma comissão para dirigir os debates, de maneira a que os mestres viessem a atingir o alvo, qual seja o de possibilitar uma avaliação segura do rendimento do ensino de cada disciplina e dos pontos vulneráveis e agnos de modificações.

COMISSÕES DESIGNADAS PARA ALGUNS ENCONTROS

Entre as comissões especiais que o professor Gilvânio Amado designou, estão as seguintes: para o encontro planejado para a língua portuguesa, em agosto vindouro, professores Rocco Lima, Raul Moreira Lelis, Advenier de Souza Lima, Mário Penna Rocha, Melton de Alencar e Maria de Lourdes Nunes de Andrade; para os encontros de Matemática: Haroldo Lisboa da Cunha, Ari Quintela, Roberto Peixoto, Thales de Melo Carvalho, Cesar Dacorso Neto e José Carlos de Mello e Souza, este último coordenador de programa da CADES; para Desenho: Alcides Mafra de Souza, Virgílio Aithade de Pinheiro, Léa Bustamante, Emílio Stein, Castro Filho, Carlos Paladino e Edgard Castilho Peixoto; para Ciências Naturais: José Antunes, Antônio Antunes Filho, Newton Dias dos Santos, Geraldo Sampaio de Souza, Pascoal de Faria Góis e Araújo Feio.

DIVERSAS OUTRAS INICIATIVAS DA ENTIDADE

Além de possibilitar a realização dos Encontros, a Casa do Professor ainda está cuidando de uma série de outras iniciativas culturais, extensivas também aos integrantes dos corpos discentes dos estabelecimentos do ensino de nível secundário. Entre estas, em primeiro plano, a I Exposição Pedagógica do Distrito Federal, um plano de criação de filiais da entidade nos Estados e a ampliação de sua sede, de maneira a atender às necessidades reais do professorado brasileiro, principalmente nos períodos de férias, quando se fazem as excursões de mestres de diversos Estados a esta capital. Tais viagens pretendem sempre a realização de cursos, seminários, simpósios, ou estágios de aperfeiçoamento em diversas especialidades do currículo, sob os auspícios da CADES.

INCIDENTE COM JORNALISTA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Registrou-se anteontem no gabinete do ministro do Trabalho, junto ao seu elevador, um incidente entre os jornalistas Waldir Mansure, da «Luta Democrática» e o diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Ney Mendes de Oliveira, tendo ocorrido no mesmo parêntese uma sequência, o jornalista Mário Siguierotti e outras pessoas, que se encontravam nesse local.

O jornalista Waldir Mansure, logo após levava essa ocorrência ao conhecimento do Comitê de Imprensa, tendo este, imediatamente, transmitido o fato ao ministro interino, sr. Mário Meneguetti.

O diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Ney Mendes de Oliveira, horas depois compareceu ao recinto de imprensa para lamentar o incidente e apresentar desculpas aos jornalistas acidentados.

O ministro interino do Trabalho, por sua vez, determinou a abertura de uma sindicância por parte do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e chamou, ainda do seu gabinete, o sr. Ney Mendes de Oliveira. Convidou o jornalista Waldir Mansure para ouvir pessoalmente, mas, o representante da «Luta Democrática» nesse momento já tinha se retirado do Ministério.

A noite, uma comissão de jornalistas, em nome do Comitê de Imprensa, esteve na redação da «Luta Democrática» para uma visita ao jornalista Waldir Mansure.

Agora você pode comprar pelo mesmo preço que as lojas compram as famosas

camisas JEWEL

☆

Tricoline Nova América Cr\$ 240,00

Mousseline Regente Cr\$ 250,00

Esporte list. América Fabril Cr\$ 200,00

☆

JEWEL

'Av. 13 de Maio — 4º and.

Edifício Dark, sala 427 — Tel. 32-6583

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações cirúrgicas e operações de boca, BILHETE DENTÁRIO E MOVIMENTO (Bosch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras.

Telefone: 32-6235

Quem Compra na Fabrica Paga Menos

Isto acontece no Amaury onde existem blusas a partir de Cr\$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os gostos. Faixa de 1 para a Cr\$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espectacular blusa de seda de 12 a Cr\$ 830,00. Precisa comprar para revendedores Rua de Alfândega 318 — 1º andar: Rua José Maurício 288-A, na Penha. Av. Nilo Pecanha 276, Camê. São. Tel. 32-6235

MOVIRO DA «CARAVANA»

Dia 19 — Grajaú — Dia 20 — Nacional, F. C. — Dia 26 — Tupinambá, A. C. — Dia 31 — A. G. Encarnação

BUCAREST E' BARBADA NO "ONZE DE JULHO"



Lilão leva 10 em Turquesa

ANÁLISE DAS CARREIRAS

GUINALDO

Destacam-se nesta primeira competição: Cannes, Noemi e Miss Grillo. Qualquer dessas podem vencer. Damos o nosso voto a Noemi, temendo muito a Cannes que está em forma. Miss Grillo é o melhor azar da contenda.



Sinhô, Afortunado, Bar-El-Jebel e Palladium, vão fazer um bonito "pega". Cremos ser difícil a derrota de Afortunado, que em vista de grama corre mais do que na areia. Bar-El-Jebel é rival e, Sinhô, placê viável.



BUCAREST vai vencer este «Onze de Julho» para ganharem da pilotada de Irigoyen, terão que marcar menos de 20 para a distância. Tasca, que irá para o sacrifício, e ainda a nossa escolhida para a dupla. Turquesa de pois.



Frontenac, da maneira como portou-se na estréia, apresenta-se agora como o grande nome da eliminatória. Fora o nosso escolhido e deverá vencer mais uma para a «Seabra». Endymion e Xanto nas colocações imediatas.



Xoroca vai estreiar com honras de franca favorita. Apesar disso, vamos fugir de seu favoritismo, marcando a Lena que leva a munheca de Rigoni. Xoroca é rival e devesa e bom placê para quem gosta.



Mais um da farda verde e preto que deverá vencer: Silêncio. Vem de largar mal e ainda obter um excelente segundo lugar para a Cerrilha, sua rival novamente. Depois aparecem com chance: Zara, Imperata e Onaya.



Tolete-Taful, Taful-Tolete. Cremos mesmo ser muito difícil marcar entre esses dois, o ganhador da prova. Ficamos com a dupla da casa, deixando como poules interessantes: Burundum, Guará, Tia Luiz e Pimpolho.



Tuano perdeu por azar em seu derradeiro compromisso. Vai largar por fora desta vez e não vai dar conta a Grcy e Quijotesco, seus grandes rivais. British é bem jogado.

Apesar de reaparecer, a filha de Birikil ostenta magnífica forma de treinamento — Aprontou espetacularmente — Irigoyen confia sem muito otimismo na vitória da excelente égua dos Seabra — Tasca pode surpreender na formação da dupla — Prova que vai dizer o quanto vale a "líder" da geração na Gávea. — (Texto e fotos de G. NICOLAEVSKY)

MAIS um «Onze de Julho» será desdobrado no magnífico hipódromo da Gávea. Este ano, como nos que antecederam, esta prova destina-se a éguas nacionais (Expostas da geração feminina). O campo, apesar do pequeno, está sem dúvida, selecionado e apto a proporcionar bons momentos aos que irão acompanhar a Gávea.

As parolheiras que tiveram suas inscrições confirmadas: Bucarest, Uja, Tasca, Turquesa e Tânia. Todas elas estão aptas a correrem o que realmente sabem. Dos nomes anotados, o de Bucarest é o mais em evidência, pois esta parolheira, sempre nas vezes que veio a pista, sempre mostrou superioridade flagrante sobre as suas rivais de ontem e de hoje.

COMO REAPARECE BUCAREST

Bucarest reaparece bem, com um exercício de 100 na milha de areia. Mesmo, ao lado de Evil Eye. Sempre muito fácil, veio enquistado a raia que lhe vinha a frente. Foi muito bom o exercício da filha de Birikil. Antes deste galope, Bucarest fez outros, como 800 metros em 49" a «petit galope».

A PALAVRA DE IRIGOYEN

Instigado pela reportagem de «IMPRENSA POPULAR» a falar sobre Bucarest, Irigoyen respondeu a pergunta do repórter:

«Creio ser muito difícil a derrota de minha condutida». Todavia, «carreira são carreiras» e no final, Turquesa poderá atrapalhar-me o pensamento, conduziu o brio andino.

TASCA VAI CORRER NA FRENTE

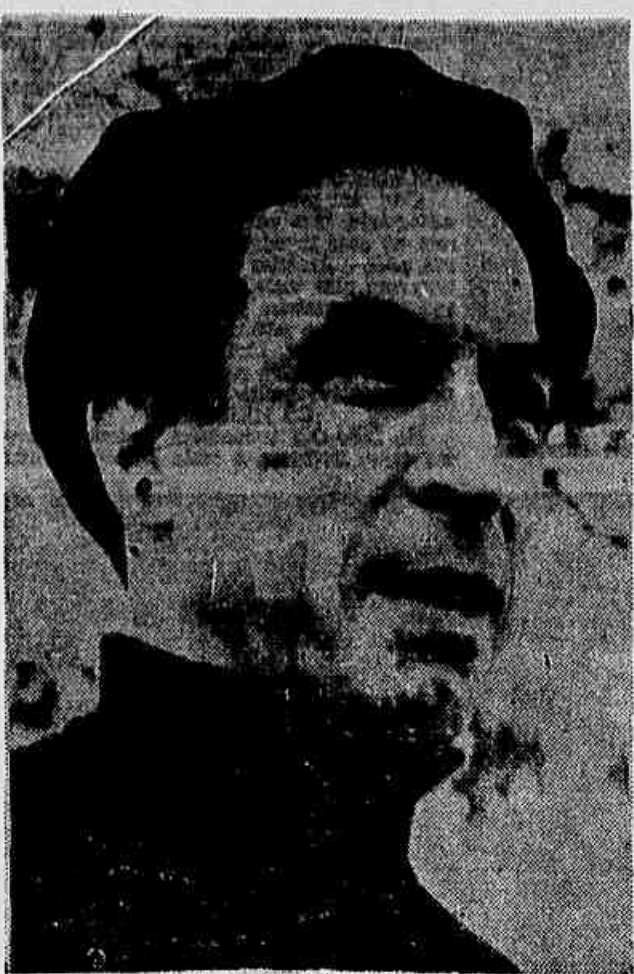
Uma égua que está escondida na chave dois, como faixa de Uja é a Tasca, parolheira de boa campanha no Hipódromo de Cidade Jardim — São Paulo. Esta égua, em suas derradeiras exibições na paulicéia, não deixou muito a desejar, pois sempre se colocou entre as melhores e os melhores milheiros de São Paulo. Aí está carreiraista, uma incógnita que poderá prevalecer na formação da dupla. Mas cremos que ganhar de Bucarest é tarefa muito árdua para a defensora da jaqueta branca e estrelas azuis de dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

TURQUESA JÁ AMEAÇOU BUCAREST

Turquesa, cremos ser superior a Tânia, sua companheira de «box». Está em magnífica forma de treinamento e é apontada pela «catredra», como a mais séria rival da filha de Birikil. É excelente corredora na milha e só tem contra si, a inscrição de Bucarest. Uja em breves palavras com

a reportagem, assim se manifestou: — «É uma carreira muito difícil para Turquesa, mas se

o «trem de carreira» for muito rápido, Turquesa poderá prevalecer no final. Vou correr com fé e se isto basta...



Irigoyen espera levar de vencida



Bucarest vai tentar manter o bastão

ESPORTE INDEPENDENTE

EM RIO BONITO

A Vitória Representará o Título de Campeão Entre Motorista x Proletário (Aspirantes)

Na categoria de amadores, o Proletário já tem o título assegurado com três pontos de vantagem sobre o «campeoníssimo» — Resultado da última rodada — Detalhes

Os desportistas do Rio Bonito terão a oportunidade de presenciar um embate de autênticos «titãs» na clássica entre Motorista, «Tua Campanha» do município, e o Proletário, o «equadrado fantasma» de 59, num cotejo de líder e vice-líder.

da por 2 x 1 e conseguiu fazer 3 x 2.

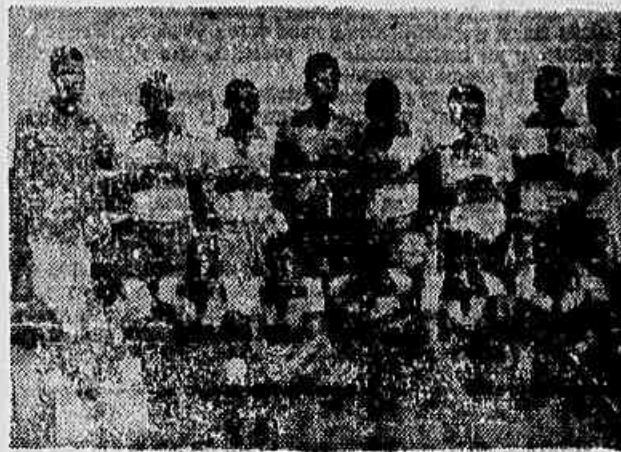
COLOCAÇÕES

1 — Proletário ... 2 p. n.
2 — Motorista ... 5 p. n.

3 — Bancário ... 6 p. n.

ASPIRANTES

1 — Motorista ... 3 p. n.
2 — Proletário ... 2 p. n.



Na foto o equadrado fantasma da certame de 59 da Liga Riobonitense (Proletário) que está com o título praticamente assegurado

NOS ASPIRANTES A

VITÓRIA SERÁ O TÍTULO

Como aperitivo, os que compareceram ao «batalhão» das Ilústrias assistiram também entre os aspirantes, uma luta de grandes proporções, e a vitória significará a conquista do título máximo. Ambos encontram-se na liderança com 2 p. n. Os rubros levam um ligeiro handicap sobre os alv-negros que é uma equipe mais experiente.

RESULTADOS DA ÚLTIMA

RODADA

No último domingo, o Proletário passou por mais momentos no embate frente ao Castelo, pois perdeu por 2 x 0 na primeira fase. E um sensacional reação conseguiu vencer de 4 x 2.

Disposto o Inhaúmensense Confirmar o Feito Anterior

Os alvi-rubros receberão a visita do João Henrique de Cordovil — No «calapão» da Estrada do Itacaré o promissor encontro — Detalhes

Pela segunda vez modifloras as representações do Inhaúmensense P. C. e do João Henrique de Cordovil, em embate que vem empolgando os subúrbios da Linha 110 D'Ourro.

O Grêmio de Abel Pinheiro, no encontro anterior, realizado no reduto Leopoldinense, sem se apresentar com sua força máxima, levou a melhor por 3 x 1.

E esperam na tarde de hoje confirmar o feito anterior. Por outro lado, os defensores do João Henrique estão dispostos a brindar o público de Inhaúma com uma exibição primorosa e, em consequência, reabilitar-se do insucesso anterior, colchando um expressivo triunfo.

Diante da excelente forma técnica e física que atravessam ambos os litigantes, a luta antecipa-se como das mais sensacionais e empolgantes, devendo arrastar para o «calapão» da Estrada do Itacaré um público numeroso.

CONVOCA O INHAUMENSE

O Departamento Técnico do Inhaúmensense, pelo o pontual comparecimento dos atletas aspirantes às 13.30 horas e dos amadores abaixo mencionados às 14 horas na sede: Geraldo, Beto, Ivan, Eugênio, Juvenal, Silvinho, Didi, Durinho, Grandinho, Beto II, Sobrinho, Fogaça, Carlinhos, Gamba.

PELO INFANTO-JUVENIL

Vasco, Uma Pedra no Caminho Para os Garotos do Flamengo

Em São Januário o «clássico mirim» entre cruzmaltinos e rubros-negros luta pela liderança — Defenderá o Fluminense a vice-liderança — Tentará o Bangu mais uma vez a reabilitação

A matine de hoje, pelo Infante Juvenil, apresentará um autêntico «clássico mirim» entre Vasco da Gama e Flamengo.

Os garotos da Gávea defenderão a liderança e a invencibilidade. Enquanto isso, os cruzmaltinos pisarão o grama da Cella sob o incentivo de sua torcida e dispostos a conquistar de um grande feito.

EM BARIRI O FLUMINENSE

Os tricolores rumarão para Bariri, a fim de enfrentar o Olaria, em embate difícil para o «cartola».

Os Leopoldinenses estão bem preparados e podem surpreender.

VITÓRIA "SLONG" DO BANGU
O Bangu, que vem de três re-

vezes consecutivas, está disposto a reabilitar-se frente a São José.

AUTORIDADES ESCALADAS

VASCO X FLAMENGO (Campo do Vasco às 9.30 horas). Árbitro: Arlindo Nunes da Silva. Auxiliares: Maurício Figueira e Osvaldo A. Silva Vasconcelos.

OLARIA X FLUMINENSE

(Campo do Olaria às 9.30 horas). Árbitro: José Pereira Junior. Auxiliares: Osmar Monteiro e Geraldo Antonio de Oliveira.

S. JOSE X BANGU

(Campo do S. José às 10.00 horas). Árbitro: Rui da Conceição. Auxiliares: João Clemente de Carvalho e Oliveira Felício Junior.

Departamento Autônomo:

Paredense e Manufatura o Clássico da Tarde Campo Grande x Oiti a Atração da Zona Rural

Disposto o União a surpreender o Irmãos Goulart — Defenderá o Mavilis a vice-liderança — Favorito o Distinta — Autoridades escaladas — Detalhes

O certame amadorista de futebol, promovido pelo Departamento Autônomo, prosseguirá na tarde de hoje, com a realização dos jogos correspondentes à 1ª rodada do retorno.

O clássico da rodada apresenta os clubes Paredense e Manufatura, em encontro promissor e que estará valendo a liderança.

No campo da Nova América, o Mavilis estará enfrentando o Del Castilho em jornada das mais difíceis.

Na Zona Rural, será realizado o clássico Campo Gran-

de Carvalho e Silvio Jerônimo de Souza.

DISTINTA X GUANABARA

(Campo do Distinta). Amadores: Antônio Honório Ferreira.

Aspirantes: Ivan Claudino da Silva.

Auxiliares: Antônio Marçaba de Oliveira e Alberto A. Pereira.

CAMPO GRANDE X OITI

(Campo do Campo Grande). Amadores: Antônio D'Avila Lins.

Aspirantes: Alfredo Abreu Filho.

Auxiliares: Aécio de Araújo Ribeiro e Roberto Alcântara.

COLCAÇÕES

SERIE RURAL

1º — Campo Grande 0 p.
2º — Oriente 4
3º — Oiti 4
4º — Colonial 4
5º — Vasco da Gama 5
6º — Guanabara 8

ASPIRANTES

1º — Oiti 1
2º — Oriente 2
3º — Distinta 4
4º — Colonial 4
5º — Vasco da Gama 5
6º — Guanabara 7

SERIE SUBURBANA

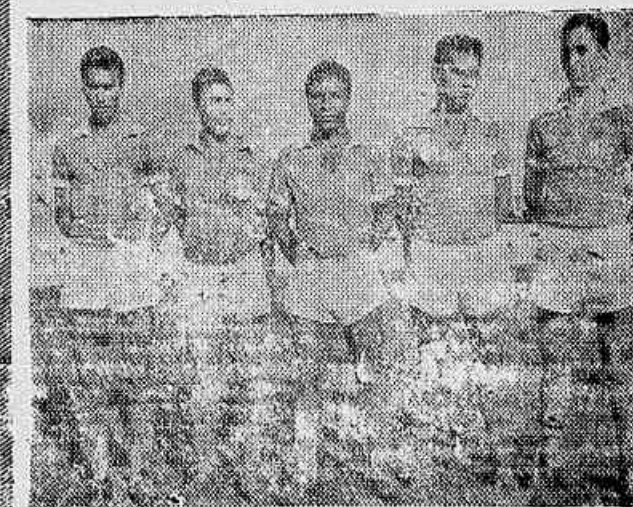
1º — Irmãos Goulart 3
2º — Paredense 3
3º — Mavilis 4
4º — Manufatura 6
5º — Del Castilho 9
6º — União (Mar. Hermes) 12

ASPIRANTES

1º — Atília e Manufatura 4
2º — Paredense 4
3º — Del Castilho 6
4º — Irmãos Goulart 8
5º — União 10

SERIE SUBURBANA

1º — Realengo 2
2º — Pirajara 4
3º — Corintianos 4
4º — São José 5
5º — Mengo 5
6º — Cruzeiro 8
7º — Roial 9



O perigoso quinteto avançado do Irmãos Goulart, que estão em luta com a retaguarda do União e vai a campo disposto a arrasar o grêmio alvi-negro de Marechal Hermes para garantir a liderança de x Oiti, sendo que os alvi-negros defenderão a liderança e a invencibilidade.

ADIAO

MENGO X REALENGO

O encontro entre Mengo e Realengo foi adiado: sine dies.

LOCAIS E AUTORIDADES

PARA OS JOGOS

IRMÃOS GOULART X UNIAO

(Campo do Olaria). Amadores: Arlindo Outel-

mona e Eleutério de Oliveira.

CORINTIANOS S. JOSE

(Campo do Cruzeiro). Amadores: Gerônimo Nunes dos Santos.

Aspirantes: Acy do Am-

paro.

Auxiliares: Luiz Gonzaga Alves e Duravilino Donelato.

ROIAL X CRUZEIRO: (Campo do Realengo). Amadores: Paulo de Oliveira Santos.

Aspirantes: Rubens Lins.

Auxiliares: Haroldo Rafael.

Comissão Eleitoral dos Trabalhadores do Ar PARA DEPUTADO FEDERAL
Fernando Arruda
PARA VEREADOR
Othon Canêdo Lopes

Qualidade SPUTNIK

Grinaldas
Chapéus
Plumas
Flores

e outros artigos por preços rigorosamente «vanguardados» (baixos)

Fábrica Narciso

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

REVISTA «URSS»

Ano de 1958: N.ºs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11

Preço: Cr\$ 5,00

A VENDA NO ESCRITÓRIO DA

Editorial Vitória Ltda.

ASSINATURAS PARA O DISTRITO FEDERAL

24 números (recebimento em nosso escritório) 96,00

24 números (entrega a domicílio) 144,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sob. (antiga rua das Marrecas)

Telefone: 22-1613

REPARAÇÕES E REFORMAS DE RÁDIOS

Reparações e reformas de rádios e eletrodomésticos de todas as marcas.

Atende-se a domicílio — Serviços garantidos

Instala-se antenas de televisão

GERALDO DE SOUZA DIAS

Telefone 32-1589

O Programa de Hoje na Gávea

que 55 40

— ♦ ♦ —

6º PAREO — às 15.00 HORAS — 1500 METROS — Cr\$ 55.000,00 (BETTING)

1-1 Imperata, D. P. Silva 58 20

2-2 Maclera, C. Paranhos 52 60

3-3 Buechani, F. Irigoyen 56 30

4-4 Zana, A. Amado 58 60

5-5 Hamptonia, G. Queiroz 34 50

6-6 Cerrilha, A. G. Silva 56 30

7-7 Inefável, A. Nascimento

8-8 Sei Lá, J. Carilindo 58 40

9-9 Tadi, A. Marcel 58 20

10-10 Onayá, C. Dias 58 30

11-11 Iglá, Formosa, J. A. 54 40

12-12 Suave, C. Cunha 52 50

13-13 Grande Gaila, F. G. 54 70

— ♦ ♦ —

7º PAREO — às 16.30 HORAS — 1500 METROS — Cr\$ 55.000,00 (BETTING)

1-1 Tolete, I. Amaral 58 30

2-2 Tadi, A. Marcel 58 20

3-3 Deserto, F. G. Silva 56 40

4-4 Guará, J. Carilindo 56 30

5-5 Operante, C. Dias 52 30

6-6 Romandio, I. Souza 54 40

7-7 Pimpolho, I. Pinheiro 54 60

8-8 Burundum, M. Silva 52 50

9-9 Atanico, W. Andrade 52 50

10-10 First Love, N.C. 52 30

11-11 Tio Lú, C. Paranhos 52 30

12-12 Sokol, A. G. Silva 52 40

13-13 Bambinal, L. E. Cas 58 30

14-14 Mor Ami, F. Fernan 54 70

des 54 70

— ♦ ♦ —

8º PAREO — às 17.00 HORAS — 1500 METROS — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)

1-1 Titânico, L. Rigoni 56 20

2-2 Val, C. Dias 56 40

a barbada:

FRONTENAC

o tiro:

LENA

o placê:

TAFUL

a dupla:

3º a 12

Chegou a Hora de

Comprar Barato

Artigos de lá

Buslinhas de 18 para turistas e meninos preços nunca vistos. Buslinhas de couro a preços especiais. Cuecas, camisas, calças de todo tipo a preços especiais. Última oportunidade para revendedores. Ammuy Rua da Alfândega 315 — 1º andar. Rua Vinte e Abril 7 loja. Rua José Maurício 286 a Penha. Av. Nilo Perazzo 276 Caxias, E. do Rio.

AJUDE A

IMPRENSA POPULAR

NOSSAS INDICAÇÕES

Noemi — Cannes — Miss Grilo

SANTOS, GARRINCHA, DIDI E ZAGALO ENFRENTAM HOJE A CASTILHO

PLANTÃO Esportivo R. Teixeira

MOSCÁ AZUL

Das reuniões existentes no esporte o passo é, sem dúvida, a unidade mais «decente», a mais «honesta» e «humana». Goza-nos assistir como os catões do esporte lutam pela sua sobrevivência, ou melhor, lutaram. Que o atleta profissional não atingindo ainda, como o próprio povo, a consciência da sua necessidade permanecem alheio ao problema; só o percebem quando já não há mais remédio.

A história começa com um treino de juvenis. — «Olha, Fulano, Aquê ali, como joga fácil. Serve». E o garoto, que até então só conhecia as peladas de rua, fica maravilhado com a possibilidade de vestir a camiseta de um grande clube. E na sua boa fé assina o primeiro papagaio que lhe chega às mãos. Sai do escritório do clube, assoviando, chupando pipilotos de satisfação. Mas o rapaz vai crescendo, aumentando sua capacidade física e aperfeiçoando seus dotes técnicos. Pensa no futuro e na instabilidade da carreira, que a sorte pode cortar-lhe prematuramente.

Então, faz ver aos seus patrões a necessidade de uma melhoria salarial, ou que o deixem ir para onde possa ganhar mais.

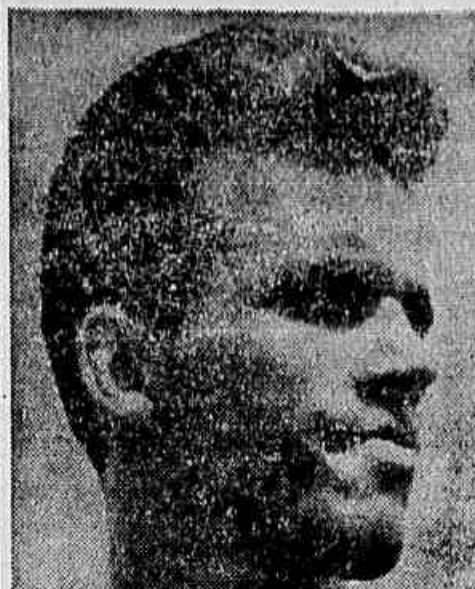
Podem atingir, com seu futebol, o último degrau da eficiência, uma só resposta: — «Môscá azul».

Então isso é coisa que se faça? O clube, coitado, tem uma despesa fabulosa para engordar os ingratos. Penalizados, os dirigentes lhes dão remédios, curativos, comida, hotel e outras «favores» mais. E ainda querem aumento?

Na beira da praia há um diabo que se aplica perfeitamente ao jogador que assina contrato em branco. Não é bem um diabo, uma «blague»: «Prá quê, que trouxa quer dinheiro?».

Na Antecipação: Vencedor o América na Tarde de Ontem

Por 4 tentos a 1 baqueou a Portuguesa — Romeiro o autor de 2 tentos — Pormenores do jogo



Romeiro, autor de dois tentos dos americanos

No estádio da Rua Campos Salles, de frontaram-se na tarde de ontem as equipes principais da América e da Portuguesa. O confronto teve duas fases distintas, sendo que na primeira predominou o conjunto da "Jusa" carioca, tendo inclusive levado vantagem no marcador por 1 tento a 0. Não fôsse o cansaço demonstrado na segunda etapa por alguns dos seus elementos, e o América, a estas horas, talvez estivesse sentindo o sabor da derrota.

MELHOR O AMÉRICA NA ETAPA FINAL. Com um preparo físico superior ao seu adversário, bem como devido mesmo a serem os seus jogadores tecnicamente melhores, pôde o América chegar ao final da partida com uma vitória que pelo vulto do placar, não fez inteira justiça a Portuguesa. Se em realidade o América demonstrou melhor acerto na etapa final, não é menos verdade que o quadro rubro-verde no primeiro período esteve muito bom.

OS MELHORES. No lado dos vencedores, podemos apontar como melhores o meia Romeiro (autor

de 2 tentos) e o zagueiro central Ivan. Entre os perdedores, destacaram-se Juvaldo e o centro médio Russo.

PORMENORES

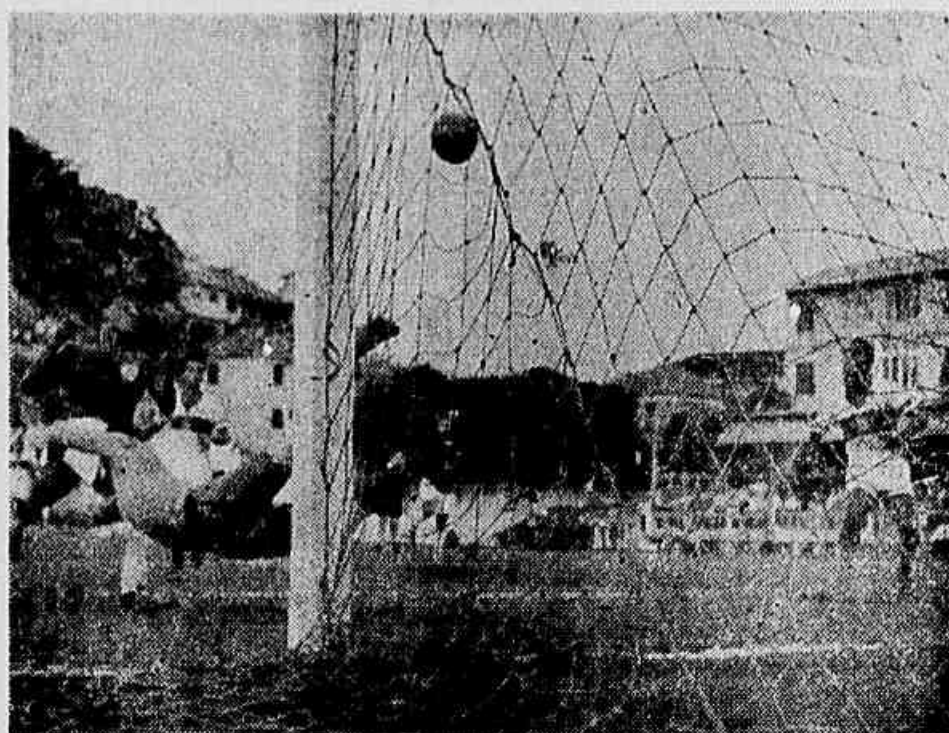
Local: Campos Salles — Renda: Cr... 29.100,00 — Juiz: Váler Alves (fraco). 1º tempo: Portuguesa 1 tento a 0 — gol marcado por Nivaldo aos 37' — Final: América 4 a 1 — tentos de Romeiro aos 19', Nilo

de pênalti aos 20', Romeiro aos 35' e Leônidas aos 39'.

QUADROS

AMÉRICA: Pompílio, Lúcio (Jorge), Ivan e Amaro; Leônidas II e Wilson Santos; Canário, João Carlos (Miguel), Nelinho (Leônidas), Romeiro e Nilo.

PORTUGUESA: Jorge, Estêvão e Juvaldo; Nivaldo, Russo e Tião II; Sandoval, Lúcio, Elcio (Sabará), Macalé e Ronaldo.



LEONIDAS ENCERRA O MARCADOR — 4x1

Empateu o Nacional

MOSCOU, 12 (FP) — O quadro do Nacional, de Montevideo, empatou por 0 x 0 com o Spartak, de Moscou,

em partida amistosa internacional de futebol realizada hoje à tarde nesta capital.

FLUMINENSE

Castilho

Ivan e Roberto

Telê, Clóvis e Dodô

Almir, J. Francisco, Valdo, Mário e Escarmino



TERCEIRO TENTO AMERICANO: ROMEIRO

ANO XI ★ Domingo, 13 de Julho de 1958 ★ Nº 2.469

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

ABERTURA SENSACIONAL

TIMINHO x ESCRETE: CLASSICO «VOVÔ» DIFERENTE

Cinco campeões mundiais enriquecerão o espetáculo — Grande responsabilidade do Botafogo — Arbitragem



CASTILHO



DIDI



NILTON SANTOS

FONTAINE PARA A ESPANHIA

MADRID, 12 (FP) — O clube de futebol da primeira divisão "Real Club Deportivo Espanol" de Barcelona, ofereceu três milhões de pesetas — cerca de dez milhões de cruzeiros — para contratar Just Fontaine, centro-avante do selecionado francês.

Confirmando os boatos que circulam há vários dias a respeito, o jornal acrescenta que o clube catalão confiou a seu novo técnico, o ex-jogador francês Marcel Domingo, a missão de entrar em acordo com Fontaine, cuja mãe é espanhola.

Botafogo x Fluminense abrem hoje o Campeonato Carioca em disputa das mais sensacionais. Diversos fatores contribuem para realçar o valor deste clássico, entre eles a presença de cinco campeões mundiais da futebol e o desejo de "fazer" dos tricolores. A apresentação de Nilton Santos, Garrincha, Didi, Zagalo e Castilho, arrastará uma formidável assistência ao Maracanã, hoje, palco exclusivo da primeira rodada.

NOVIDADES

Vários são os pontos de atração que botafoguenses e tricolores apresentarão no clássico "vovô". Do lado botafoguense temos a estréia de Ernani, Cacá e Zagalo, este completamente estréia, os dois primeiros em jogo oficial.

Os tricolores mostrarão ao cariocas um Ivan na zaga, Telê de médio, Almir e Mário, que participou do Rio-S. Paulo, estreante em Campeonato Carioca pelo Fluminense. Dodô, na lateral esquerda, é outra novidade.

MALCHER, NA ARBITRAGEM

Alberto da Gama Malcher, um dos bons apitadores da cidade, foi o escolhido, de comum acordo, para a direção da partida.

Recorda-se que coube a Malcher encerrar a temporada pas-

sada dirigindo o mesmo clássico, que terminou com a vitória do Glorioso pela contagem de 6 x 2. Naquela oportunidade, Malcher houve-se a contento, agradando aos dois quadros, daí merecer novamente a confiança litigantes de hoje.

Os auxiliares serão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes.



GARRINCHA



ZAGALO

BOTAFOGO

Ernani

Cacá e Tomé

Servílio, Beto e Nilton Santos

Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha, Zagalo

Fluminense e Botafogo Abrem o Campeonato

Com Botafogo enfrentando o Fluminense, no clássico "vovô", começará esta tarde o sensacional campeonato carioca de 58. Este ano o campeonato promete ser melhor do que nunca. Como, no dizer, do técnico Ondino Vieira, será uma "guerra" autêntica. Com o Brasil campeão do Mundo, os campeonatos regionais do Rio e de São Paulo deverão atrair um público bem maior que nos

anos anteriores, pois foram dos clubes que disputam esses campeonatos, que saíram os craques que formaram a seleção.

A TABELA DO 1.º TURNO



Malcher fecha a temporada de 57. Abre a de 58

Para a orientação dos nossos leitores, damos abaixo a tabela completa do 1.º turno. E a seguinte: HOJE: BOTAFOGO X FLUMINENSE no Maracanã.

Sábado, 19 — Canto do Rio x Flamengo — no Maracanã (à tarde).

Domingo, 20 — Bangu x Vasco de Gama — no Maracanã; Olaria x América, na Rua Bariri; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; Flamengo x Botafogo, no Maracanã. Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Madureira, em Moça Bonita; Canto do Rio x Portuguesa, em Nilópolis.

AGOSTO, 2 — Flamengo x Bonsucesso, no Maracanã. Botafogo x Olaria, no Maracanã. AGOSTO, 3 — Fluminense x América, no Maracanã. Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão. Portuguesa x Bangu, em Cosmos. São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo. AGOSTO, 9 — Madureira x Fluminense, no Maracanã. São Cristóvão x Vasco da Gama, no Maracanã. AGOSTO, 10 — Botafogo x Bangu, no Maracanã. Flamengo x Portuguesa, na Gávea. América x Canto do Rio, em Campos Sales. Olaria x Bonsucesso, em Bariri. AGOSTO, 16 e 17 — Bangu x Flamengo, Botafogo x Bonsucesso, Olaria x Fluminense, São Cristóvão x Fluminense, América x Madureira, Canto do Rio x Vasco. AGOSTO, 23 e 24 — Vasco x Fluminense, Flamengo x Botafogo, São Cristóvão x América, Madureira x Canto do Rio. Bonsucesso x Bangu. AGOSTO, 30 e 31 — Botafogo x Flamengo, América x Vasco. Olaria x

Resultados da Temporada Internacional do Bangu

Neste ano em que o Brasil brilha em todos os esportes, seria interessante mostrar aos nossos leitores o que foi a temporada internacional empreendida pelo Bangu nos campos da América do Sul, Europa e Ásia.

A TEMPORADA COMPLETA

22/2 — Bangu A. C. 0x2 — Colo-Colo — em Santiago — Chile
25/2 — Bangu A. C. 2x1 — Wanderers — em Valparaíso — Chile
2/3 — Bangu A. C. 1x0 — Selección de Concepción — No Chile
5/3 — Bangu A. C. 2x1 — Wanderers — em Valparaíso — Chile
1/5 — Bangu A. C. 1x1 — Besiktas — em Istambul — Turquia
3/5 — Bangu A. C. 1x0 — Fenerbache — em Istambul — Turquia
4/5 — Bangu A. C. 2x0 — Besiktas — em Istambul — Turquia
10/5 — Bangu A. C. 0x0 — Galatasaray — em Istambul — Turquia
11/5 — Bangu A. C. 6x1 — Racing — de Beltrich — Libano
23/5 — Bangu A. C. 0x0 — Olimpie do Pireu — Atenas — Grécia
25/5 — Bangu A. C. 2x3 — Panathinaikos — Atenas — Grécia
26/5 — Bangu A. C. 0x0 — A. E. K. — Atenas — Grécia
30/5 — Bangu A. C. 3x0 — C. A. Spora — Luxemburgo
1/6 — Bangu A. C. 1x1 — Lane Ross de Viena — Luxemburgo
4/6 — Bangu A. C. 1x3 — Rouen — em Rouen — França
7/6 — Bangu A. C. 1x1 — Grenoble — em Grenoble — França
15/6 — Bangu A. C. 3x0 — Des Espanhol — Barcelona — Espanha
21/6 — Bangu A. C. 1x0 — Valência — em Valência — Espanha
22/6 — Bangu A. C. 2x3 — Atletico de Madrid — em Madrid — Esp.

RESUMO

Jogos realizados: 19 — Vitórias: 8 — Empates: 7 — Derrotas: 4 — Tentos pró: 29 — Tentos contra: 19 — Saldo: 10.

JOSE' DA GAMA CUMPRIMENTADO EM MOSCOU

Estava na capital soviética por ocasião da final da Copa do Mundo — Possibilidade de vir este ano ao Brasil, uma equipe moscovita — A seleção poderá visitar o Brasil no ano que vem

"No dia 29 de Junho, em Moscou, fui alvo de diversas manifestações de carinho pela vitória do Brasil na Copa do Mundo", disse-nos inicialmente o empresário José da Gama.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR, em conversa com José da Gama, colheu interessantes novidades que podem interessar grandemente aos nossos leitores.

A ESPERA DO NACIONAL

José da Gama encontrava-se na capital soviética no dia 29 de Junho a espera do quadro do Nacional que iria iniciar uma série de partidas contra adversários locais.

"Como já sou bastante conhecido na União Soviética e todos sabem que trabalho e vivo no Brasil, fui, por este motivo, grandemente cumprimentado por todos os desportistas locais, inclusive por autoridades do Comitê de Desportos da União Soviética".

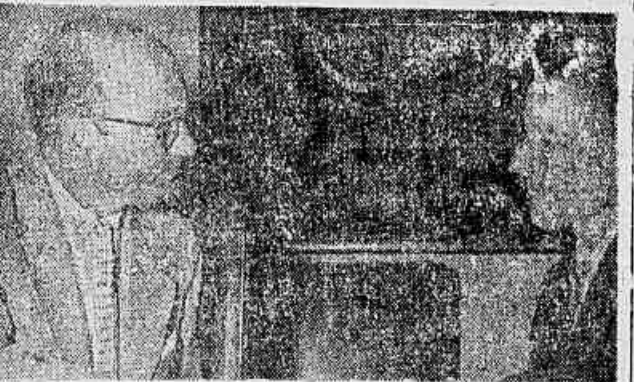
AJUDE A IMPRENSA POPULAR

EXCURSÕES PROVÁVEIS

Mostra-se o empresário José da Gama bastante entusiasmado com a possibilidade de trazer novamente ao Brasil, ainda este ano, uma poderosa equipe soviética. As equipes que estão nas cogitações de José da Gama, são a do Spartak e a do Dinamo. Quanto a época que viriam ao Brasil, adiantou-nos que seria nos meses de Outubro ou Novembro, já que nes-

ses meses, devido ao frio intenso reina por lá, (30º abaixo de 0) o campeonato é interrompido.

SELEÇÃO NO ANO QUE VEM. Também é pensamento de José da Gama organizar uma longa excursão com a seleção soviética no próximo ano, pela América do Sul. Da mesma forma, a época escolhida seria os meses de Outubro de Novembro.



José da Gama presta a reportagem da IMPRENSA POPULAR interessantes declarações

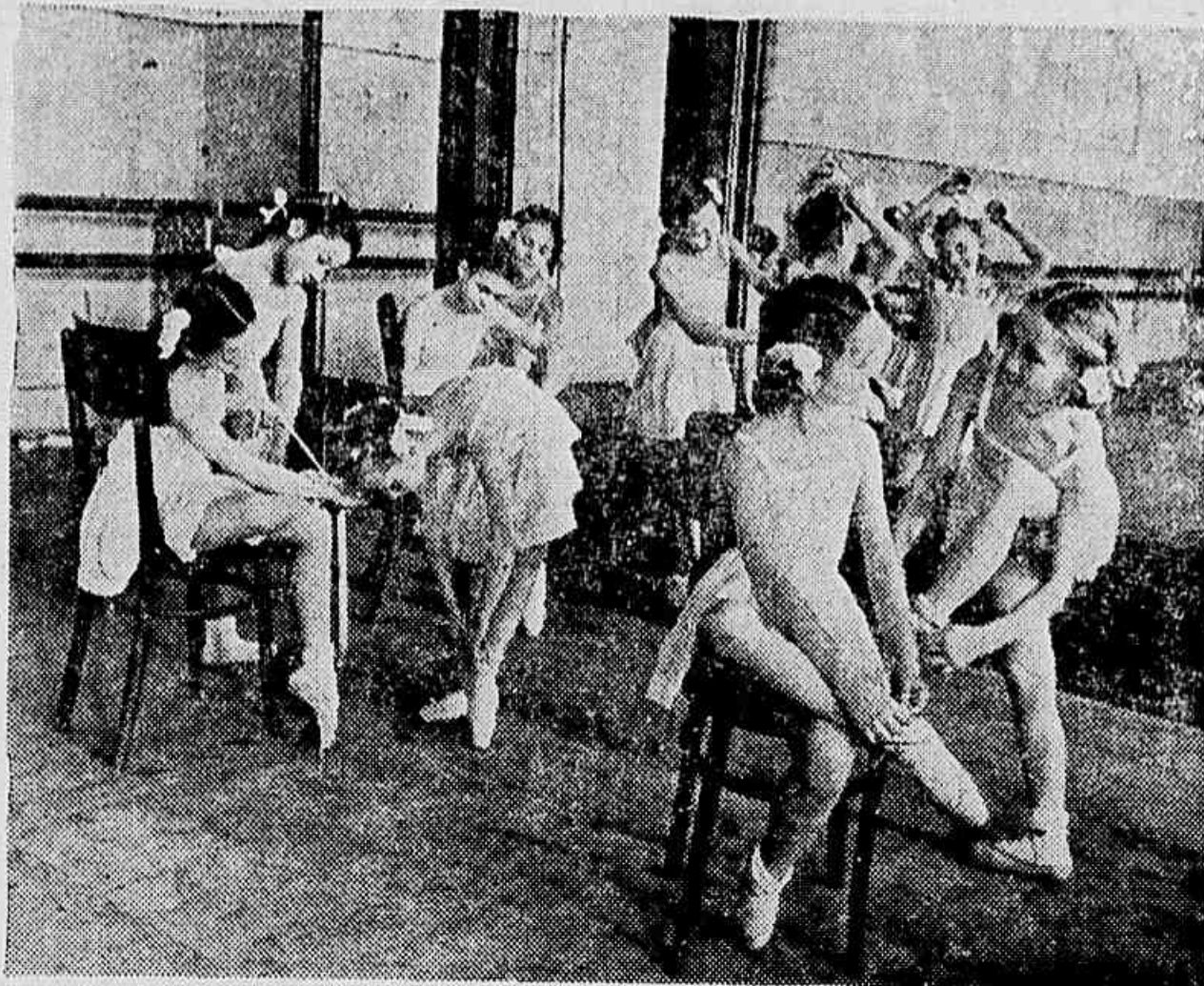


PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

"BALLET", NA URSS,



O aprendizado começa muito cedo, depois de uma rigorosa seleção. Na URSS existem grandes academias de ballet, onde lecionam sagrados artistas.



E' CURSO DE ACADEMIA

CATORZE academias funcionam em regime de internato preparando os bailarinos que depois vão

**IMPRENSA
POPULAR**
*Suplemento
Dominical*
Rio, 13/7/1958

Aqui estão Viera Tsignadze, Lusia Mazmanova, Albina Antadze, Galina Rujadze, Eugenia Guelovani e Lialia Mitashvili, que integram o grupo de bailarinos do Teatro de Ópera e Ballet da Geórgia, que hoje estreia no Teatro Municipal.

integrar os famosos grupos de "ballet" que se exibem na União Soviética. Os cursos têm a duração de dez anos, e os alunos são selecionados entre as milhares de crianças que todos os anos se candidatam às vagas existentes. A idade para ingresso nessas Academias de ballet é de 9 anos, para as meninas, e 11 a 12 para os garotos. Durante os dez anos de aprendizado, os estudantes frequentam aulas de música, arte dramática, filosofia, psicologia, canto, coreografia, técnica teatral, etc., matérias que são lecionadas paralelamente com o curso de humanidades, correspondente ao clássico aqui no Brasil. O curso é inteiramente gratuito, e existe colocação imediata para todos os que o concluem, pois sempre estão sendo formadas novas companhias de "ballet", que percorrem vilas e aldeias até conseguirem prestígio e um teatro permanente. Na URSS, o artista em geral desfruta de grande prestígio no seio das massas. Os bailarinos, particularmente, são tratados com um carinho todo especial, o que reflete a preferência do povo soviético pelos espetáculos de "ballet". Sem contar as pequenas trupas de bailarinos que podem ser encontradas em quase todas as cidades, a União Soviética conta com mais de 50 grandes companhias de fama internacional, que estão sempre fazendo excursões dentro do território da URSS e pelo estrangeiro, ou se exibindo num dos 36 teatros que se dedicam exclusivamente à montagem de óperas e espetáculos de "ballet". As maiores companhias contam com um patrimônio fabuloso e os seus artistas percebem altos ordenados. A medida que envelhecem, os bailarinos são deslocados para tarefas mais suaves dentro do grupo, até que são aposentados e passam a desfrutar de uma justa aposentadoria, com o Estado suprimindo todas as suas necessidades. Ao contrário do que pensa muita gente, as mais importantes companhias teatrais não estão necessariamente localizadas em Moscou, o mesmo ocorrendo com os artistas de maior fama e popularidade. Um bom exemplo disso é o Teatro de Ópera e Ballet da Geórgia, ora em excursão pela América do Sul, que é considerado um dos mais importantes e tem à frente do seu monumental elenco, de 300 figuras, o fabuloso Vajtang Chabukiani, agraciado com o "Prêmio Lênin" pela sua contribuição à cultura soviética. Para se ter uma idéia da importância da condecoração oferecida ao artista que atualmente nos visita, é suficiente dizer-se que a mesma foi conferida somente aos

grandes cientistas e sábios ou aos artistas da categoria de Galina Ulanova; Katchurian, Prokofiev, Shostakovsky e a alguns outros grandes nomes da arte universal. Durante o aprendizado, a direção das academias de "ballet" exercem severa vigilância sobre os responsáveis pelos pequenos alunos, a fim de evitar que o "corujismo" do país exerça influência negativa sobre o artista em formação, com o que poderiam ocorrer a natural formação da criança. Em vista

isso, as enoveladas mamas não podem assistir aos ensaios dos seus pimpolhos e este somente tomam parte em representações públicas depois que a escola considera-os suficientemente preparados. O Teatro de Ópera e Ballet da Geórgia, que hoje iniciará sua temporada no Teatro Municipal, é produto de uma técnica acumulada durante anos e anos, herdada dos antigos bailarinos russos e desenvolvida depois que o Poder Soviético expulsou o governo dos tzars.



Este homem de aspecto rude é Chabukiani, o maior bailarino do mundo. Juntamente com a divina Ulanova, é detentor do "Prêmio Lênin", a mais alta distinção conferida a um cidadão da URSS



ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Teatro



CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábado: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E' tudo Juju-Frufrufu" — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Ellona, Mercedes Batista e seu bailado folclórico, Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" de Lillian Melman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6442 — "Timbira" de Luiz Iglézias, às 21 horas. Vespertais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Que pedaço de Mau Caminho", de Luiz Iglézias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" de Colete, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henrique Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. Às 21,30 diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — Fechado.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — "Diário de Anne Frank" — às 21 horas.

TEATRO DO LEME — "Tem água no Biquini", revista. Com Celeste Aida e Lia Mara.

TEATRO JARDEL — "Garotas em HI-FI". Colé e sua Companhia. Às 20 e 22 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "O processo de Jesus", de Diego Fabri. Com Dulcina, Conchita Moraes, Yara Sales, Odilon Azevedo e os alunos da Academia de Teatro. Às 21 horas.

Cinema

«É a Maior»

"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura" — eis aí um ditado que se aplica para caracterizar esta última comédia musical da Atlântida. Porque, depois de tantas chanchadas, de tantas produções francamente ruins, é lançado sem exageros de publicidade um filme (pasmem, senhores!) razoável, bem feito, oportuno e realmente engraçado.

A história, de autoria de Haroldo Barbosa, satiriza com graça as chamadas "macacas" de auditório, os fans-clubes, o estrelismo e a rivalidade entre as cantoras populares. Embora persistam ainda certos defeitos facilmente sanáveis (e por isso inadmissíveis) e, como exemplo, podemos citar o "caso" amoroso entre Cyl Farney e Margarida Ramos, não podemos negar a superioridade de "E' a maior". Sobre todas as produções do tipo, que a antecederam. Resultado talvez do amadurecimento e experiência maior dos realizadores, o filme possui uma trama singela, onde os fatos simplesmente acontecem, como consequência do desenvolvimento. Lá encontramos bem explorada e sem exageros a comichada espontânea de Walter D'Ávila, Pituca, Sônia Mamede e Nadia Maria. Sempre fomos partidários de que o cinema nacional deveria seguir o rumo da comédia. O temperamento do nosso povo presta-se ao gênero e a "verve" dos nossos humoristas é das melhores. E "E' a maior" aí está para provar que o cinema-diversão também pode ter padrão mais elevado.

A despeito do enredo exigir números musicais enjoadinhos, estes não chegam a cansar o espectador, pois são limitados e sabiamente curtos.

Vejam "E' a maior". Garantimos que irão passar uma hora divertida.

PÁGINA 2 ★

ESPETÁCULOS DE HOJE

SENECHAL, O MAGNÍFICO — Direção Jean Boyer. Comédia. Com Fernand e Nadia Gray. Pathe, Caruso, São José, Para Todos, Mauá e Alfa, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CASTA DIVA — Dir. Carmine Gallone. Drama. Em cores. Antonella Lualdi, Nadia Gray e Fausto Tozzi. Vitória, Copacabana, Mem de Sá, Politeia, Bonsucesso, Odeon (Niterói), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A DONZELA DO PECADO — Direção Ken Hughes. Drama policial. Com Victor Mature e Diana Dors. São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Coliseu e Central, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MENINO INVISÍVEL — Direção Herman Hoffman. Fantasia inter-espacial. Com Richard Eyer, Diane Brewster e Robby (o robot). Metro Passeio (a partir de 12 horas), Metro Tijuca, Metro Copacabana e Pax, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS VIOLENTOS SE DESTROEM — Direção Henri Calef. Drama. Com Paul Meurisse, Françoise Fabian e Fernand Ledoux. Asteca, Riviera, Rivoli, Roial, Nacional, Regência, São Pedro, Engenho de Dentro, Rio Branco e São Jorge, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRISIONEIRO DO OURO — Direção William Claxton «Western». Tela larga. Com Forrest Tucker e Mari Blanchard. Odeon, Alaska, Pirajá, América, Santa Alice, Maracanã, Monte Castelo e Leopoldina, às 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MIZAR — Direção Francesco De Robertis. Drama de guerra. Art-Palácio, Esquy (Tijuca) Esquy (Méier), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CIDADE AMEDRONTADA — Direção John Guillermin. Drama policial. Com John Mills, Bárbara Bates e Charles Corbun. Império, Ipanema, Botafogo e Abolição, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE — Direção Michael Boisrond. Comédia. Em cores. Com Brígitt e Bardot, Henri Vidal e Charles Boyer. Plaza, Astória, Olinda e Mascote — (Plaza — primeira sessão às 10 horas) às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

E' A MAIOR — Direção J. C. Manga. Comédia Musical. Com Nadia Maria, Cyl Farney, Sônia Mamede e Walter D'Ávila. Palácio, Roxy, Pirajá, Miramar, Madrid, América, Imperator, Botafogo, Politeia, Fluminense, Monte Castelo, Bonsucesso, Madureira, Leopoldina, Braz de Pina, Moça Bonita, Vaz Lobo e Icarai, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

DIVULGAÇÃO

Uma coluna de rádio, televisão e disco, como numa coluna de cinema ou teatro, para fazer uma cobertura correta, necessita da colaboração dos departamentos de divulgação das emissoras e gravadoras. Emissoras como a Rádio Tupi e a Nacional, as duas maiores, têm um serviço de divulgação eficiente. A Vera Cruz, a pequenina que quer crescer (e está crescendo), também possui uma divulgação atuante. A Eldorado, nos últimos dias, apresenta sensíveis melhoras. A Mayrink manda seu noticiário com regularidade, precisa também mandar fotografias, que elas não fazem mal a ninguém. Na Mundial, Graciete Santana manda sempre dizer o que há com as vovós ou com os "soldadinhos de Deus". As demais emissoras radiofônicas, praticamente, não possuem serviço de divulgação.

Enquanto o serviço de divulgação da TV-Rio vem melhorando gradativamente, e da TV-Tupi, antes tão eficiente, há várias semanas que não dá um ar de sua graça. Entre as gravadoras, a Todamérica, a Sinter, a Continental e a Musidisc não têm dado muita atenção ao setor de divulgação, o que as coloca em situação de inferioridade perante as concorrentes. A grande falha existente nos serviços de divulgação das nossas gravadoras é a excessiva adjetivação. Esquecem-se que, quando houver razões para elogiar, os cronistas não economizarão os elogios.



OPINIAO

Perguntado sobre qual a grande qualidade do rádio, Heli Tys, produtor da Rádio Tupi, respondeu ao cronista: "A grande qualidade do rádio é o seu imenso poder de penetração na massa. O seu grande defeito é ainda não ter consciência disso".

RADIO TV DISCOS

RÁDIO GLOBO, A ANTI-NACIONALISTA

Em outubro, não é novidade, haverá eleição. No rádio, já há muita propaganda de muitos candidatos. O sr. Adhemar de Barros, por exemplo, pagou cinco milhões pelo patrocínio das irradiações que a Tupi fez durante a Copa do Mundo. Cada candidato, é claro, faz propaganda a seu favor. Entretanto, na Rádio Globo há uma propaganda, através de textos que são lidos diariamente, propaganda essa que não é a favor. É taxativamente contra.

Contra o nacionalismo e os candidatos nacionalistas. Na realidade, é a favor. A favor do entreguismo e dos candidatos entreguistas. Como, atualmente, os entreguistas têm vergonha e medo de se declararem entreguistas, a Globo não divulga o nome de quem patrocina a propaganda anti-nacionalista. Temos pena é dos locutores, obrigados à leitura de tais textos, eles que, em sua grande maioria, são rapazes nacionalistas.



MARILENA CAIRO é a mais nova contratada da gravadora Guarani. Ela no momento em que bordava o jam egípcio, assistida por Edol Ney, o "homem-forte" da Guarani.

PATROCINADORES

HÁ MUITOS patrocinadores de programas, no rádio e na televisão, que demonstram serem destituídos de qualquer partícula de bom-gosto. Patrocinar o atual "Balança mas não cae", sabem lá o que é isso? No tempo em que Max Nunes era o produtor, aquele programa era, realmente, um grande cartaz humorístico dentro da radiofonia nacional. Serviu, inclusive, para enriquecer a nossa gíria, aos sábados, pela manhã, era assunto principal nas conversas das filas, dos escritórios, dos botecoquins. Valia a pena ser patrocinador de um programa assim.

Patrocinar um programa do Raimundo Nobre de Almeida, sabem lá o que é isso? O ouvinte precisa ser um monstro em matéria de insensibilidade para manter o seu aparelho sintonizado para as "produções" do nobre radiolista. Pois, com tudo isso, ainda há quem patrocine o rapaz. Muito pior, porém, é patrocinar o programa do Al Neto. As crônicas radiofônicas do engordurado cidadão catariense (naturalizado norte-americano) têm um patrocinador invisível mas que qualquer rádio-ouvinte que saiba contar até dez descobre logo. Mas, na televisão, o patrocinador do engordurado Neto do Al é visível. Trata-se de uma indústria de tecidos. Uma indústria que deve ter muito capital, pois que se dá ao luxo de patrocinar Al Neto, o que significa jogar dinheiro fora.

Enquanto isso, programas bons, programas de bom índice de audiência, permanecem sem patrocinadores. E' o caso de "Recolhendo o Folclore", da Rádio Tupi. Outro exemplo: "Falando de Muita Gente", do cada vez melhor Leon Eliachar, na TV-Rio.



JULIE JOY. O dia que tiver um repertório legal deixará muita gente para trás.

HOJE, PELOS CANAIS

- CANAL 6
- 10,00 — Filme de longa metragem
 - 11,30 — Sua manhã de domingo
 - 12,00 — Escola de ballet
 - 12,35 — Clube do guri
 - 13,35 — E' proibido falar
 - 14,00 — Grande teatro infantil
 - 15,00 — Tarde esportiva
 - 17,35 — Sessão de cinema
 - 18,15 — Entrevista
 - 19,00 — Convite à música
 - 19,20 — Filme
 - 19,40 — Reportagem Duca
 - 20,00 — Teatro Walita
 - 21,15 — Boliche Royal
 - 21,30 — Resenha esportiva
 - 21,35 — Ford na TV
 - 22,15 — TV de vanguarda
- CANAL 13
- 11,00 — Cinemax
 - 13,05 — Malazarte e seus bonecos
 - 13,30 — Estúdio V
 - 14,20 — Jornada esportiva
 - 17,10 — Cine TV 13
 - 19,00 — Ginkana Estrêla
 - 18,55 — Clube dos Gourmets
 - 19,25 — Aquele Teatrinho
 - 20,00 — Teatro de Variedades
 - 21,05 — Velhas Estampas
 - 21,35 — TV PRO Ring.



LINA PESCE é uma inspirada compositora. A Copacabana Discos lançou, ainda este mês, o LP intitulado "Inspiração", uma seleção de melodias "crancadas" por Lina.

Levanta-se o Povo Libanês Contra o Presidente Traidor

Empunham as Suas Armas Os Patriotas do Líbano Para Castigar o Infidel Chamoun

PÁGINA 3

Luta-se nas ruas do Líbano há mais de um mês. Os rebeldes, patriotas de todas as nuances políticas, fizeram barricadas nas ruas de Trípoli e Beirute, pegaram em armas para liquidar com as pretensões continuistas de Chamoun, vassalo do imperialismo anglo-americano. O próprio governo Chamoun-Samy Solh foi quem deflagrou, em 11 de maio último,

o processo que o conduziria à sua perdição, ao mandar assassinar o diretor do jornal «Telegraph-Beirut», Nassib Metani, conhecido como um grande patriota. A oposição latente à política pró-ocidente de Chamoun cristalizou-se em poucas horas: a greve geral insurrecional respondeu ao crime!

O OCIDENTE AJUDA CHAMOUN

A polícia, equipada com modernas armas fornecidas pelos americanos, foi impotente para «restabelecer a ordem». Barricadas foram erguidas pelos insurretos, que pouco depois conseguiram o controle de Trípoli, segunda cidade libanesa, bem como de uma boa parte dos campos, e logo marcharam sobre Beirute, paralisando a vida na Capital.

Enquanto isso, a 6ª Esquadra americana circula às portas de Beirute, tendo a bordo efetivos de fuzileiros navais apressadamente duplicados. Três mil paraquedistas ingleses chegaram a Chipre, isto é, bem próximo

das costas libanesas. Por outro lado, o navio francês «De Grasse» está em cruzeiro pela mesma região, «para proteger eventualmente os interesses franceses no Líbano», aos quais os correspondentes do «Figaro» se referiu como nada tendo sofrido com os acontecimentos.

Segundo a «Associated Press», De Gaulle queixou-se, junto a Londres e Washington, de ter sido posto à margem dos planos estabelecidos. «O governo francês — frisou a agência americana — escolheu certas unidades navais que em caso de necessidade poderiam ser enviadas ao Líbano»...

Desde 16 de maio enquanto «ofuscavam» os acontecimentos, os americanos expediam a Chamoun novas remessas de armas. No dia 17 as Forças Aéreas Americanas notificavam o envio, para a Alemanha, de uns quarenta aviões «para possível utilização» no Oriente Próximo. A intervenção militar direta é encarada. Isto não é mais um mistério!

O governo libanês, depois de haver recusado as ofertas de mediação da Liga Árabe, apela para a proteção anglo-americana, contra pretensas ameaças da República Árabe Unida. No momento em que estas linhas são escritas, os intervencionistas insistem em procurar o meio de fazer a ONU dar cobertura à operação de pirataria e, embora o Secretário-Geral da organização internacional tenha barrado as primeiras investidas, os americanos e ingleses ainda almejam

aquela fantasia «legal» para o ataque ao Líbano. De resto, os imperialistas estão dispostos a proceder à agressão, tenham ou não a ONU para coonestar a ação covarde.

CHAMOUN METRALHA REBELDES

De «short» e camisa esportiva, o presidente Chamoun atravessa de metralhadora, há poucas semanas, de uma janela do palácio presidencial. Sobre quem? Sobre os «rebeldes» que ocupavam as ruas adjacentes, diziam os telegramas. Essa imagem, com todo o caráter de acontecimento esportivo, dá uma idéia bastante fiel da correlação de forças atual entre o governo e a oposição libanesa.

Pode-se dizer, sem risco de caricaturar em demasia a situação, que Chamoun e seus ministros estão mais ou menos sós. No interior das fronteiras do Líbano is-

to é perfeitamente perceptível.

Acontece, entretanto, que os patriotas estão «incomodando» ao presidente Chamoun, o homem que tantos serviços prestou e continua prestando aos interesses ocidentais: quando, em novembro de 1956, estourou o golpe de forças em Suez, Chamoun recusou romper relações diplomáticas com os países agressores do Egito adotando uma atitude aberrantemente contra a opinião nacional. O Líbano, ex-participante da Conferência de Bandung, se renegava. O

presidente do Conselho, Abdallah Yafi, e o ministro de Estado, Saeb Salam, demitiram-se e hoje estão entre os líderes dos insurretos. Chamoun formou um novo governo com o mussulmano Samy Solh e o maronita pró-americano Charles Malik. Entretanto, a reviravolta imposta ao destino do Líbano deveria se acentuar ainda mais: em março de 1957, o enviado especial de Washington, James Richard, roubava adesão de Beirute à doutrina Eisenhower. Em troca de 65 bilhões de francos e de um punhado de promessas vagas, o governo de Chamoun rompeu com a política de neutralidade que garantiria sua independência e a do Líbano.

De Beirute, onde o Departamento de Estado mantém seus especialistas encarregados dos negócios comerciais, sociais, petrolíferos e muitos outros para o Oriente; de Beirute, onde Londres forma em uma escola do «Foreign Office», seus «quadros orientais», iriam partir agora, todas as intrigas contra a Síria e o Egito.

OS INSURRETOS

Era, para Washington, uma vitória precária, pois já se lutava nas ruas de Beirute há mais ou menos um ano: era a campanha eleitoral.

Em 30 de maio, policiais e tanques tomavam posição contra manifestantes vindos do bairro operário de Basta, em protesto contra a traição de Chamoun à causa árabe. As tropas governamentais atiraram sobre a multidão, fazendo mortos e feridos. O número de pessoas presas foi de mais de quatrocentos, entre as quais o antigo ministro de Estado, Saeb Salam.

Na véspera, no aeródromo de Beirute, oficiais foram receber os primeiros aviões militares americanos carregados de armas, munições e jipes. O Estado de Sítio é instaurado e patrulhas fortemente armadas percorrem todas as estradas do país. Enquanto isso, as silhuetas dos navios de guerra americanos se perfilam no porto de Beirute, como a desafiaria a coragem dos patriotas libaneses. Não tiveram que esperar muito: 24 horas depois a oposição voltava à rua!

As eleições — em que clima foram realizadas! — viria dar à oposição 38% dos votos da Capital. Acreditaram os libaneses, por um momento, durante a contagem dos votos, que o governo estava finalmente derrotado. A fraude, porém, não o permitiu: no final do escrutínio, graças a um «arranjo» operado escandalosamente pela situação, antes da proclamação dos resultados, Chamoun acabou ganhando. As ruas receberam multidões de manifestantes, protestando contra o esbulho criminoso. Os manifestantes de então são os insurretos de hoje: muçulmanos, comunistas (ilegais) e católicos.

CONTRA A DOCTRINA EISENHOWER

O predecessor de Chamoun na Presidência da República, Bechara Khoury, alijado do seu posto por um movimento popular, embora não participasse da oposição durante as sangrentas jornadas de junho de 1957, divergia profundamente de Chamoun quanto à política exterior do Líbano. Khoury é maronita, como Chamoun, mas é bem diferente o seu pensamento a respeito da independência, do país.

Enquanto isso, os patriotas continuam ampliando suas frentes de luta. Estão representados pela «Organização Nacional», «Partido Socialista Progressista», «União Constitucional» (parti-

do da alta burguesia) Partido Comunista da Síria e do Líbano, etc.

Se diante de toda essa pressão Chamoun continua resistindo, ele o deve à chantagem da intervenção militar, prometida pelos americanos e ingleses. Entretanto, pode-se perguntar se os ocidentais terão bastante audácia para recorrer ao golpe de força, pois a verdade é que, a cada dia que passa, seus pretextos ficam mais desmoralizados e os rebeldes se vêm cercados por maior parcela de simpatia de todos os povos do mundo.

Finalmente, as «razões» invocadas pelo Ocidente para encobrir a agressão



O chefe da oposição cristã, Nassim Majdalany sublinhou, no curso de uma entrevista recentemente concedida à imprensa, o seguinte fato de grande significação: os três principais chefes religiosos das comunidades maronita, drusa e mussulmana se colocaram contra a adesão do país à Doutrina Eisenhower, o mesmo ocorrendo com os cinco ministros que precederam Malik, o signatário da capitulação.

A Posição do Exército

Quanto ao Exército, Chamoun não está seguro, pois é certo que no seio das Forças Armadas um profundo mal-estar se desenvolve, com oficiais cristãos e mussulmanos reunindo-se para conspirar.

Durante um encontro que teve com Saeb Salam, um jornalista francês presenciou um incidente bem sig-

nificativo. O telefone tocou. Um dos subalternos de Saeb Salam o atendeu e depois passou o fone ao seu chefe, anunciando que o coronel (o nome do oficial não foi entendido pelo repórter) desejava falar-lhe. A conversa em árabe durou cerca de três minutos. Pelas palavras que conseguiu entender, o jornalista deduziu que um oficial do Exército prevenia o chefe dos rebeldes de que uma ação militar iria se desencadear contra as suas posições.

Depois, quando o repórter deixava a residência de Saeb Salam, cruzou com um capitão, encarregado de vigiar o Quartel General da oposição. Dirigia-se ele, tranquilamente, para a casa do chefe rebelde. Diante do que ficou exposto, é desnecessário ressaltar que a situação é bastante inquietante para o desgraçado Chamoun!

àquele país árabe diluem-se espontaneamente, pois é impossível colocar sob a responsabilidade de Nasser as posições nacionalistas de todos os personagens acima referidos.

Na verdade, se existe um «complot» no Líbano, esse «complot» é chefiado por Chamoun e resulta dos esforços de um grupo, comprometido com os imperialistas, que deseja, ao agarrar ao poder, sem ligar ao risco de transformar em colossal fogueira o Oriente, numa guerra que poderá alastrar-se para o resto do mundo.



Os patriotas libaneses dominam particularmente grande parte de Trípoli e vários quarteirões de Beirute. Segundo M. Fouad Ammoun, antigo ministro do Exterior do Líbano e um dos principais chefes da oposição a Chamoun, os rebeldes atualmente controlam pelo menos três quartas partes do território libanês.

Hoje, Mocinho Amanhã Bandido!

O «SLOGAN» PRINCIPAL DE UMA INTERESSANTE CAMPANHA — A SEMANA EDUCATIVA E O DIA DO DESARMAMENTO INFANTIL — QUEIMA SIMBÓLICA DAS REVISTAS E BRINQUEDOS NOCIVOS — ASSIM SÃO ESSES VALENTES! — A CAMPANHA VAI À EUROPA — HOJE O DESARMAMENTO, AMANHÃ A PAZ — (Reportagem de ZULEIKA ALAMBERT)

HOJE, MOCINHO. AMANHÃ, BANDIDO! — eis um dos principais slogans de uma interessante campanha ora em desenvolvimento na capital de São Paulo e nas cidades do interior paulista, a Campanha pelo Desarmamento Infantil.

O movimento já abrange os mais diferentes setores sociais além de destacadas autoridades do Estado. É uma réplica vemente à propagação da venda das revistas de quadrinhos com histórias que pregam o ódio e a violência, bem como aos brinquedos que simulam armas de guerra e que tanto prejudicam a formação moral de nossa juventude.

COMO NASCE E SE DESENVOLVE UMA IDEIA FELIZ

Lendo uma publicação estudantil onde os dados estatísticos lhe revelaram o número fabuloso de revistas que diariamente saem das bancas para envenenar o espírito da infância o Sr. Olegário Ribeiro Candéas ideou o movimento: uma campanha diretamente voltada para nossas crianças e seus pais, contra a má literatura infantil em quadrinhos.

A Campanha pelo Desarmamento Infantil, nasceu assim, há mais de um ano, em São Paulo, e rápi-

do apenas com o apoio de milhares de crianças, mas também de numerosíssimas famílias e destacadas personalidades da vida política, social e cultural do Estado.

INICIATIVAS

DA CAMPANHA

Falando à reportagem declarou o Sr. Olegário R. Candéas, presidente da Comissão Orientadora da Campanha do Desarmamento: "As iniciativas que desenvolvemos afim de atingir nossos objetivos são as mais variadas. Todas elas conduzem, no entanto, aos desfiles que vão sendo realizados nos diversos bairros e municípios. Durante tais desfiles as crianças participam da queima de todos os brinquedos que simulam armas e revistas que pregam a violência, os quais são atirados numa grande fogueira". Os desfiles já realizados, em número de 7, são precedidos de preleções realizadas nas escolas.

A uma pergunta nossa sobre como eram realizadas tais preleções, uma vez que são destinadas a crianças, informou-nos ainda o Sr. Ribeiro Candéas: Em lugar de magentas exposições, contamos às crianças uma história adequada. Essa história, da qual a criança é participante através

de uma série de revistas e brinquedos que devem ser condenados bem como os brinquedos e revistas não prejudiciais, ao desfile.

O DESFILE

DE VILA MARIA

O último desfile realizado pela Campanha foi em

da de artistas mirins do Instituto Modelo de Menores, levaram sua contribuição comparando incorporados ao desfile.

EXPOSIÇÕES

Exposições organizadas com trabalhos confeccionados pelos próprios escolares

nem revistas de "mocinho" porque ensinam os homens a serem maus!"

Outro tipo de exposição também realizado: o de materiais de propaganda da campanha a exemplo do material exposto no Instituto Israelita Brasileiro e

tazes gratuitos fornecidos por diversas firmas e entidades.

UM LIVRO DE OURO

Os diretores da campanha dispõem de um álbum, contendo impressões das mais altas autoridades civis, militares e da magistratura paulista. Em suas páginas estão opiniões altamente elogiosas à campanha, opiniões essas assinadas pelo governador do Estado, o juiz de menores, secretário da Educação do Estado, prefeito da capital, diretor do serviço social de menores, secretário de segurança pública e numerosas outras personalidades.

Formos informados pela secretária da Comissão Orientadora que seus integrantes não estão contentes com a marcha do movimento em São Paulo, e que

vão sugerir a realização de outros pontos do país mantendo a correspondência com outros órgãos, tais como: escolas, bibliotecas, etc.

Uma pequena notícia perdida na crônica policial da cidade de um dos mais recentes e tenebrosos acontecimentos desta cidade, ainda exultante de pânico com os sacos da Copa do Mundo e com a presença de tantas mãos brancas que se sucedem nas páginas das revistas. Talvez a notícia nem mesmo tenha sido notada ou comentada. Quem sabe, talvez tenha sido intencionalmente omitida do registro das crônicas que aqui se perpetuam. Não obstante, o requinte de selocência e sadismo com que o monstruoso atentado foi levado a efeito, denota até que ponto a nefasta influência do clima de violência, que se respira e absorve através quase todos os veículos de propaganda, vai penetrando nos alicerces humanos, envenenando, quando não os degenerando totalmente, e escolhendo, de preferência, a juventude como seu principal prelo.

HOJE DESARMAMENTO AMANHÃ A PAZ

Já nos despedimos dos dirigentes da Campanha, quando coletivamente nos transmitiram uma mensagem que sugeriram fosse levada ao conhecimento de cada pai de cada criança, a cada homem de boa vontade:

"A Campanha do Desarmamento Infantil é muito importante para que os homens se entendam e não se guerreiem. Sempre se estimulou o homem para a guerra. E a criança, o homem de amanhã, também é utilizada para isso, introduzindo-se entre elas armas de brinquedos e horríveis revistas que pregam o ódio entre os povos de raças e religiões diferentes, e a violência entre os próprios homens.

Ajude-nos você a debelar o mal. Seja, você também, um legionário ativo na arregimentação da nossa infância contra a má literatura infantil e contra a fabricação e venda dos brinquedos que simulam armas de guerra!"

APENAS UM POUCO DE BOA VONTADE

"A campanha não recebe dinheiro. Apenas aceita contribuições em forma de propaganda, de brinquedos ou revistas úteis às crianças, de oferecimento de salões para realização das exposições, etc. O fundamental é que tenhamos ajuda, boa vontade por parte das autoridades, firmas, escolas, igrejas, afim de podermos cumprir nossas altas finalidades", disse-nos o Sr. Candéas. E exemplificou: "Temos recebido car-

Minha amiga Lucinda admiro-se quando lhe afirmo que nenhuma criança em condições normais apresenta problemas de educação. Eu me explico. De um modo geral o indivíduo nasce saudável de corpo e de mente. As enfermidades, mesmo as mais graves e crônicas, só muito raramente se transmitem aos descendentes. Quando nassem debilitadas ou apresentando estigmas de doença hereditária serão em pouco tempo crianças saudáveis e normais, se desde o nascimento seus pais dispuserem de recursos econômicos e ambiente propício e conveniente a um bom desenvolvimento físico e psíquico. Atualmente as condições de vida da quase totalidade da população são, sem exagero, simplesmente dramáticas, sob todos os aspectos. Raízes são os pais que gozam de uma situação econômica capaz de garantir a necessária segurança e tranquilidade ao seu lar. Assim, é clara que a porcentagem de crianças que possuem condições de viver no lar "arbitrariamente" e "convenientemente", são uma minoria. Isto se encaixa no problema em

CONHEÇA SEU FILHO

M. Gabriela

UMA CONSULTA

seu aspecto econômico apenas. Mas há ainda o aspecto social. Mesmo que os recursos paternos permitam à criança um sadio desenvolvimento físico, como livrá-la das perniciosas e dissolutas influências que, sem dúvida, lhe afetarão a mente? E eis que então surgem os problemas, os quais muitas vezes se refletirão sobre a saúde física e mental do educando. Crianças rebeldes, insatisfeitas, angustiadas, pessimistas, sempre às voltas com reivindicações e caprichos absurdos, maliciosas e desconfiadas, inseguras, em uma palavra, são a triste

PANTOMINA

Nair BATISTA

Uma pequena notícia perdida na crônica policial da cidade de um dos mais recentes e tenebrosos acontecimentos desta cidade, ainda exultante de pânico com os sacos da Copa do Mundo e com a presença de tantas mãos brancas que se sucedem nas páginas das revistas. Talvez a notícia nem mesmo tenha sido notada ou comentada. Quem sabe, talvez tenha sido intencionalmente omitida do registro das crônicas que aqui se perpetuam. Não obstante, o requinte de selocência e sadismo com que o monstruoso atentado foi levado a efeito, denota até que ponto a nefasta influência do clima de violência, que se respira e absorve através quase todos os veículos de propaganda, vai penetrando nos alicerces humanos, envenenando, quando não os degenerando totalmente, e escolhendo, de preferência, a juventude como seu principal prelo.

E assim terminou uma vida humana. Era um triste velhinho, tão igual a tantos outros, que pereceram em nossos rios e que fazem parte da constituição desta família humana que é a nossa cidade.

talvez tivesse acompanhado. Talvez uma filha ou um filho. Era uma vida humana. Que importa. O espetáculo está pronto. Vai começar a pantomina...

COQUETEL DE FUNCHO

Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de funcho fresco. O funcho é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

COQUETEL DE BETERRABA

Misture uma xícara de beterraba, uma colher de chá de beterraba. A beterraba é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de beterraba.

COQUETEL DE CENOURA

Misture uma xícara de cenoura, uma colher de chá de cenoura. A cenoura é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de cenoura.

COQUETEL DE ALCANTARAZA

Misture uma xícara de alcantaria, uma colher de chá de alcantaria. A alcantaria é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de alcantaria.

COQUETEL DE ALHO

Misture uma xícara de alho, uma colher de chá de alho. O alho é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de alho.

COQUETEL DE CEBOLHA

Misture uma xícara de cebola, uma colher de chá de cebola. A cebola é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de cebola.

COQUETEL DE CEBOLHO

Misture uma xícara de cebola, uma colher de chá de cebola. A cebola é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de cebola.

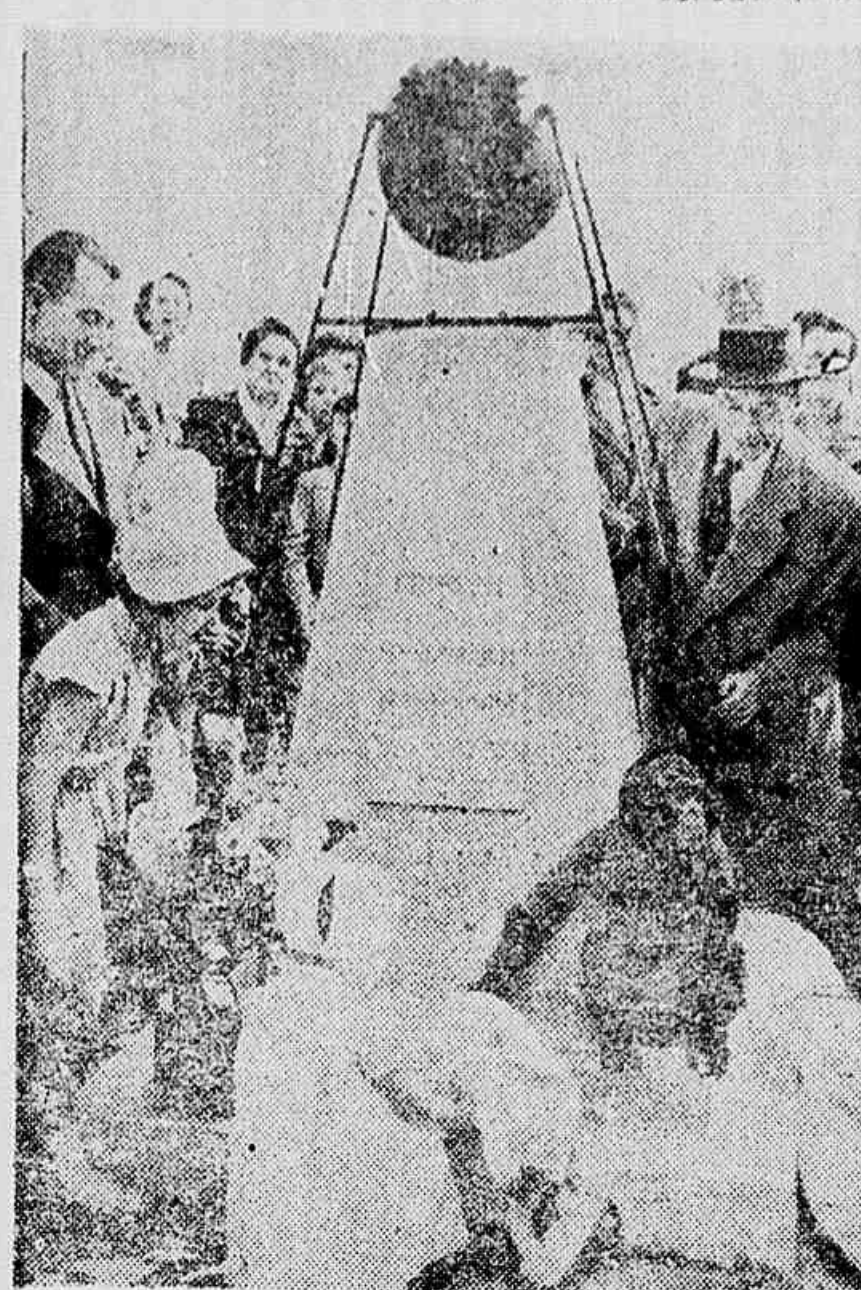
COQUETEL DE CEBOLHO

Misture uma xícara de cebola, uma colher de chá de cebola. A cebola é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de cebola.

consequência de todos esses problemas, com os quais, em torno delas, se debatem os adultos.

Por tudo isso, Lucinda, minha amiga, procure resolver as crises de rebeldia de seu filho com amor e compreensão. Antes de tudo se analise profundamente. Faça uma auto-crítica imparcial e verifique se seus próprios problemas não a têm tornado um tanto impaciente ou severa demais com seus filhos. E, mesmo que se convença de que tem sido tolerante e paciente, compreenda que chegou o momento de você se tornar evangélica. Procure descobrir qual o problema que anda preocupando seu filho, tornando-o assim revoltado. Conquiste-lhe a confiança: faça-o sentir que está procedendo mal, que a você, sua melhor amiga, ele deve atenção e cortesia. Então, se depois de tudo, não houver melhora no comportamento do menino, procure um médico. Talvez exista uma causa orgânica. Um pediatra, acostumado a tratar com crianças e que poderá orientá-la, caso seja necessário um especialista-neurologista ou psiquiatra.

«EM MEMÓRIA DE LAIKA»



A pequena paulista, protetora de animais, resolveu a ideia de construir um moderno cemitério de animais, em Villapente, um monumento à memória de "Laila", Laika e todos os seus similares, mortos sem sepultura, vítimas da ciência". Esses são os dizeres dos sinais na pia da colada no monumento há cerca de dois meses. Compuseram a inauguração vários "protetores" de coelhos, sêniles. Algumas lagrimas, muitas flores. Um chipmunk encorajou a cerimônia.

RECEITAS DE COQUETEL SEM ALCOOL

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

Para combater a fadiga: COQUETEL DE UVA E CENOURA. Misture uma xícara de uva, uma colher de chá de cenoura. A uva é uma erva aromática, conhecida por seu sabor amargo. Pode-se usar suco de abacaxi ao invés de uva.

DE TODA PARTE

NOVO CASAMENTO DE INGRID BERGMAN — Foi anunciado o casamento da grande estrela sueca Ingrid Bergman com Lars Schmidt, que se realizará logo que a magistratura italiana resolve definitivamente o processo de anulação do casamento da estrela com Roberto Rossellini. O fato mereceu severas recriminações do órgão de imprensa do Vaticano. «Observatore Romano».

HOLLYWOOD: — Anna Magnani vai fazer o papel de mãe de Sophia Loren no filme «Duas Mulheres», baseado no romance de Alberto Moravia, que a Paramount apresentará na Itália no próximo ano.

Elizabeth Taylor volta aos estúdios, amadurecida pela dor que sofreu com a morte de seu marido. Continuará a filmagem «Gata em Teto de Zinco Quente». Apesar de abrida e de ter perdido a quilos Liz Taylor demonstra grande determinação e coragem para enfrentar seus problemas.

A brasileira MARIA ESTHER BUENO e a campeã mundial de tênis ALTHEA GIBSON, levantaram o campeonato de duplas femininas, do Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon.

APALGISA COLOMBO seguiu para os EE.UU. afim de competir com as demais belidades mundiais no concurso internacional de beleza.

MUNIQUE — A polícia de Munique invadiu e deu buscas na sede da Organização Mundial de Mães, (WOMAN) em Munique.

Em fins de abril, a Woman havia organizado um desfile de automóveis, clamando pela luta ativa contra as armas atômicas. Foram confiscadas listas de assinaturas e outros materiais assim como os bens da organização. A presidente, Sra. Christel Küpper, cuja casa foi também invadida, declarou na ocasião de uma conferência de imprensa:

— «Já houve coisa semelhante aqui, nós já vivemos e temos experiência disso».

A sra. Küpper, que está sendo processada pelo Ministério Público, assegura que essas investidas da polícia não intimidarão as mulheres e não as impedirão de se manifestar por uma coisa que elas consideram justa. A única resposta justa seria: «Nós continuaremos o trabalho, a luta contra as armas atômicas prosseguirá».



Após o desfile, a concentração infantil para a queima dos brinquedos e revistas nocivas (foto ocorrido no quinto desfile realizado em Guarulhos).

damente ramificou-se por outros municípios do Estado bandeirante.

Reconhecendo o valor do movimento, o governador do Estado determinou que o dia 18 de Outubro, data do início da campanha, fosse comemorado em todas as escolas públicas como o "Dia do Desarmamento Infantil". E no dia 28 de Março de 1958 a Câmara Municipal de São Paulo aprovou o substitutivo ao projeto de lei número 136-58, de autoria do vereador Freitas Nobre, instituindo a "Semana Educativa do Desarmamento Infantil" a ser realizada anualmente entre 10 e 18 de Outubro. Segundo o substitutivo a Semana Educativa será realizada através de palestras, cartazes, exposições cinematográficas, pelo rádio e televisão, sob a responsabilidade de membros da Comissão Orientadora da Campanha e do Legislativo Municipal.

Um ano após o seu lançamento, a campanha conta

A direita: Uma camionete cedida à campanha, ostenta cartazes de Propaganda.

A esquerda: O guarda noturno da sua adesão ao movimento.





O Jabotí e os Sapinhos

Andando a filha da onça muito enamorada pelo lagarto e pelo homem, que desejam casar-se com ela, o jabotí jurou que havia de vencer os dois. Pensou um plano:

— Achei, achei! — disse de repente.

Foi a uma aguada e pegou um punhado de sapinhos, que soltou no bebedouro, com ordem, quando qualquer bicho viesse beber, de cantar uma coisa assim:

Turi, turi...

Quebrar-lhe as pernas. Furar-lhe os olhos... E recomendou:

— Mas se eu aparecer com a minha gaita, vocês ficam caladinhos, ouviram? Logo depois apareceu o macaco, que vinha beber. Ao ouvir a cantiga da água, deu um pulo de medo e sumiu-se.

Outros bichos vieram, acontecendo a mesma coisa. Veio o lagarto e fugiu de galope. Veio o homem e fugiu fazendo o pei-sinô.

Faltava só o jabotí. Foram buscá-lo.

— Pois vou, porque não tenho medo, nenhum, mas quero que todos os animais me acompanhem de perto.

A bicharada toda o seguiu. Quando chegou em certo ponto, disse o jabotí:

— Bem, agora vocês podem. Eu vou só.

Aproximou-se do bebedouro e deu um toque de gaita. Os sapinhos enfiaram como peixes.

O jabotí bebeu sossegadamente e foi ter com os animais, que estavam assombrados de tanta valentia. A onça, muito alegre, deu-lhe a filha em casamento.

O Rato Que Queria Ir Para o Rio

(Conto de Antônio Barata)

Era uma vez um rato que vivia numa estação de estrada de ferro. Levava uma vida bem regalada. Os passageiros comiam doces e sanduíches enquanto esperavam pelo trem, e deixavam migalhas por toda parte. As vezes até mesmo queijos e sacos de arroz ficavam guardados de noite na estação. O rato passava bem e tinha com que se divertir, pois os passageiros não paravam de entrar e sair e ele prestava atenção a tudo que era conversa.

Tinha, porém, uma grande ambição. Queria visitar o Rio. Falava-se tanto do Rio e eram tantos os pacotes enviados para lá. Devia ser uma cidade maravilhosa. Sabia que se transformaria num rato novo se algum dia visitasse o Rio, um rato mundano, por assim dizer, e não um simples camondongo roceiro que nunca tinha posto o focinho fora da cidadezinha onde nascera.

Um dia, em que se sentia lépido e cheio de coragem, ele entrou de mansinho num trem que estava parado na estação. Era o trem que as pessoas tomavam quando

iam para o Rio, pois estava cansado de assistir a sua partida noutras ocasiões.

Sentou-se, sem fazer barulho, em baixo de um banco. Como o seu coraçãozinho bateu quando o trem começou, finalmente, a correr! A locomotiva parecia repetir indefinidamente o estribilho «Vou para o Rio — vou para o Rio — vou para o Rio».

Parou, por fim. Várias pessoas saltaram e o ratinho tratou também de desembarcar. Mas que decepção!

A estação era, sem dúvida, maior que a de casa, mas, tirando o tamanho, o rato não via diferença nenhuma.

Onde estavam as ruas alegres e movimentadas, as enormes lojas cheias de coisas maravilhosas, os magníficos palácios, os lindos jardins cheios de flores? Para falar a verdade, o lugar era igual à cidadezinha de onde viera.

Em vista disso, voltou à estação e nesse instante a mulher de um fazendeiro de sua terra acabava de pegar o trem.

— Ela vai para casa — pensou o rato.

Entrou no trem juntamente com ela e voltou para a sua cidadezinha. Durante todo o percurso o trem parecia dizer: «Eu vou voltar — eu vou voltar — eu vou voltar».

O rato nunca mais quis viajar, mas durante vários anos gabou-se da sua visita ao Rio e da má impressão que teve ao chegar lá. Adqui-

riu fama de grande viajante, pois nenhum outro rato daquelas imediações tinha posto as patas no Rio.

E até hoje ninguém descobriu — e como poderia descobrir, se ele próprio não sabia? — que o nosso herói saltara na primeira parada do trem, pensando que tivesse saltado no Rio.

JÁ ESTÁ NAS BANCAS

«O TICO-TICO» DE JULHO

Já está circulando a edição de julho de «O Tico-Tico», a mais antiga publicação infantil feita em nosso país. Em seu último número, «Tico-Tico» prossegue com a série «Meu Brasil», com mapas coloridos dos Estados e Territórios da Federação, bem como dados a respeito das características regionais. Entre as demais matérias de interesse da garotada há uma página sobre o coração humano, a «Gavetinha do Saber», a página «Brasileiros Notáveis», as seções «O Sentido dos Animais», «Figuras do Mundo», «Fracô ou Forte» e «Noções úteis sobre os minerais», tudo isso ao lado de muita matéria educativa e de divertimento, onde se destacam as engraçadas aventuras de Chiquinho e Azeitona, Zé Macuco, dr. Mistura, Chuvisco, Pandareco e outros heróis da criançada.



SPUTNICK

E OS CICLISTAS

HOJE os corredores que disputam o campeonato de ciclismo vão atravessar a aldeia. No alto de um morrinho, trepados sobre um monte de terra, Sputnik e Toninho espreitam a estrada.

— Eles vêm vindo! grita de repente Toninho. Com efeito, um corredor surge na curva e, suando, bufando, galga os últimos metros da pista.

— Vai lá, seu boboca, grita Sputnik. Mas Toninho sai correndo do seu ponto de observação. Ele pega um balde d'água, que já estava cheio e borrija o corredor, quando este passa por ele. — Você está maluco, lhe diz Sputnik.

— Não, responde Toninho, veja como ele está contente. Isto o refresca.

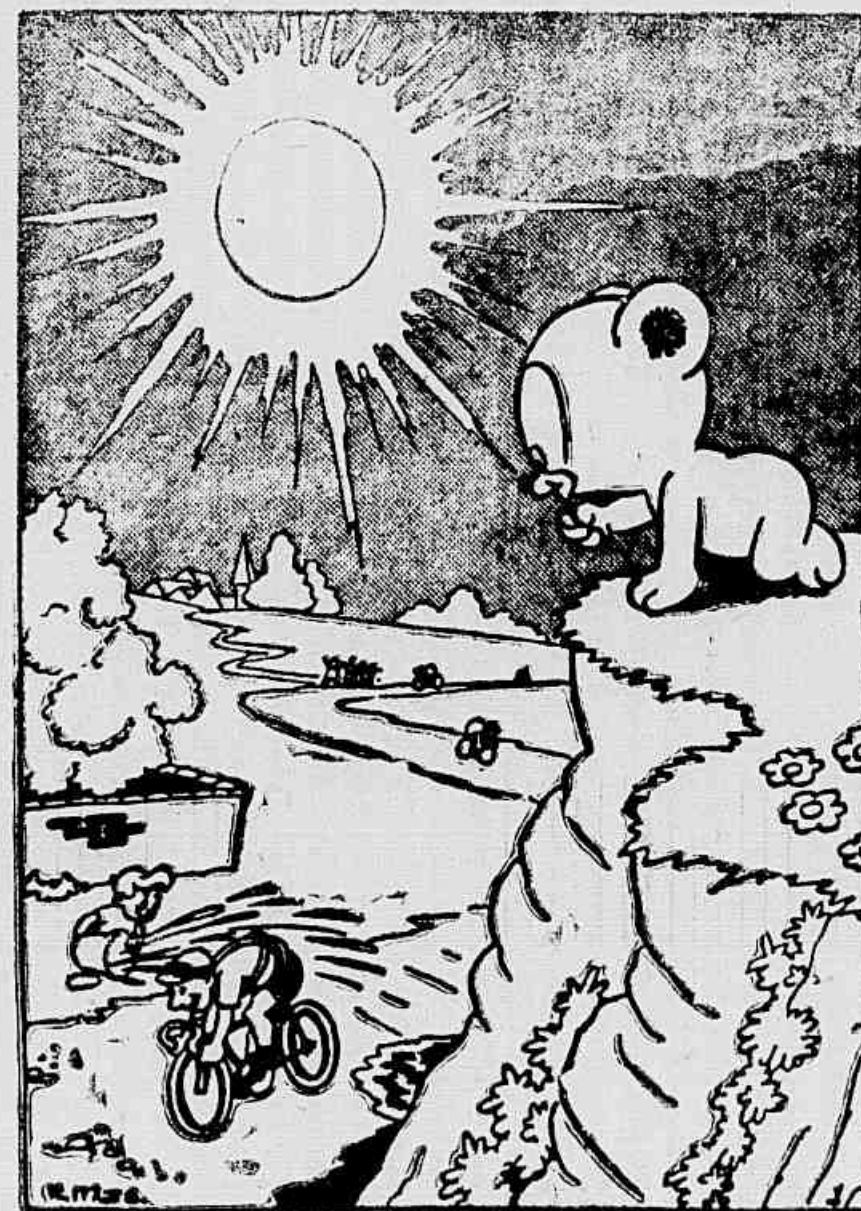
A caravana de ciclistas passou. Sputnik está com muito calor por ter corrido para encher os baldes d'água que Toninho jogava em cima dos corredores. Sua testa está coberta de gotas de suor. Ele toma um pouco d'água com sua pata e molha o resto. Isto faz bem, isto refresca. Pff... Pff...! Esse barulho esquisito vem por detrás do morro.

Que será, pergunta Sputnik, será algum corredor atrozado?

Não é um ciclista. É o velho Batista, o guarda, que, montado na sua bicicleta, sobe também, a ladeira. Como ele está encalorado, como ele resfolega. Pff... Pff...

Quando ele passa perto de Sputnik, este pega o balde d'água e pluf... dá-lhe um banho de encharcar. Mas que aconteceu? O velho Batista desce da bicicleta, rubro de cólera, resmungando, xingando e gritando aos altos brados: «Espera, seu patife, você vai ver...»

E ele corre pra cima de Sputnik. — Puxa vida! Puxa vida! diz Sputnik assombrado, está na hora de dar o fera bem depressa!...



MARTIM
PESCADOR
O DESAFIA A
CORTAR
SOMENTE 13
DOS PEQUENOS
TRAÇOS ACIMA
DE MANEIRA
QUE AS
LINHAS RESTANTES
FORMEM O NOME DE
UM BICHO.
PODE VOCÊ FAZÊ-LO?

EXEMPLO 1

SER

BRUXELAS 58 PROJETA O FUTURO DO MUNDO

OITO PORTAS DE UMA CIDADE INTERNACIONAL — COEXISTÊNCIA PACÍFICA — O BRASIL EM BRUXELAS — OS MAIORES — URSS E USA — A ARQUITETURA MODERNA

Por GENNYSON AZEVEDO

A Exposição Universal e Internacional de Bruxelas situa-se numa ampla área da capital belga, não muito distante do seu centro urbano, agrupando um conjunto de construções as mais variadas. Encontramos um templo oriental (Tailândia) ou uma construção moderníssima em estrutura metálica e vidro (França), uma antecâmara dos tempos futuros como o Atomium (Bélgica) ou um estranho palácio lembrando um templo (Grã-Bretanha). Acompanhando a diversidade do estilo, os interiores de cada «stand» apresentam as coisas mais incríveis que se possa imaginar: um fino cristal, uma cozinha último tipo, automóveis, os «spu-tiniks», latas de conserva, postos emissores e receptores de televisão (em preto-e-branco ou em cores), pinturas, livros, maquetes de usinas e refinarias, vinhos, máquinas industriais, cinemas, esculturas, máquinas agrícolas, discos, instalações para laboratórios de física atômica, tapetes, etc.

OITO PORTAS DE UMA CIDADE INTERNACIONAL

Pode-se penetrar nesta cidade internacional, que é o recinto da Exposição, por qualquer uma das oito portas de acesso, situadas nos quatro pontos cardeais. No entanto, a porta principal é a «Des Grands Palais», por onde iremos sair na praça da Bélgica com seus jatos d'água e as tulipas, bem em frente ao conjunto de Palácios onde estão localizados os centros de recepção, alojamento, auditórios, salões de exposição, bancos, restaurantes, etc. A água que jorra nos jatos desta praça vai descendo em cascata até em frente ao Atomium, pela avenida da Bélgica. Para se chegar a qualquer dos pavilhões podemos escolher um meio de transporte — bondinho aéreo, trem panorâmico, trólebus (são os taxis existentes) ou ir mesmo a pé. As avenidas são asfaltadas, cheias de jardins e árvores, bem iluminadas à noite, com algumas centenas de alto-falantes dispostos em todas as direções, permitindo que se ouça música e informações em qualquer ponto da Exposição.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Os 80 países que participam da Exposição conferem-lhe realmente o título de feira Universal, uma vez que todos os continentes aí estão representados. Mais importante ainda é a atmosfera de competição pacífica entre os países de sistemas econômicos e políticos diferentes, que exibem os frutos da ciência, indústria, técnica e cultura de seus povos.

Os Estados Unidos subordinam a mostra de suas realizações no domínio da ciência atômica ao propósito de sua utilização pacífica. Nos «stands» do pavilhão americano vemos ex-

placada a origem e o desenvolvimento dos carburantes nucleares e as possibilidades de utilização da energia atômica na indústria, agricultura e na medicina.

A União Soviética apresenta os modelos de seus satélites artificiais, os foguetes empregados nas pesquisas da atmosfera, os aparelhos científicos que permitem o estudo dos raios cósmicos, uma bateria solar, enfim, a síntese do progresso da ciência a serviço do homem para desvendando os mistérios do universo.

A Grã-Bretanha apresenta sucessivos quadros de demonstrações do radar, e cobatimetria, aviação a jato, agricultura científica, etc.

A Tchecoslováquia expõe e explica, através de filmes, o que é e como funciona o betatron, aparelho empregado para «acelerar a velocidade dos elétrons».

A Alemanha mostra os produtos da ótica de precisão e a Bélgica exibe as maravilhas da eletricidade no pavilhão especialmente construído para esse fim.

Para um brasileiro, tal espetáculo assume uma outra dimensão. É a descoberta das maravilhas do mundo moderno, produzidas tanto nos países capitalistas como nos socialistas, sem divisões de «cortinas» ou outros refrões tão populares em parte de nossa imprensa. Delineia-se a perspectiva de progresso geral quando forem utilizados todos os equipamentos e máquinas, mostrados nesta grande feira, para o desenvolvimento da humanidade e, especialmente, de um país imenso como o Brasil. Torna-se evidente, então, a necessidade de um maior intercâmbio de nosso país com o resto do mundo.

O BRASIL EM BRUXELAS

Só o fato de um país comparecer à Exposição Universal de Bruxelas lhe proporciona o conhecimento por parte de milhares de turistas, homens de negócio e centenas de jornalistas que certamente visitarão este pavilhão. Quando se trata de uma República distante, como os países da América do Sul, tão pouco conhecidos na Europa, é preciso mostrar aquilo que é típico, juntamente com as manifestações culturais e industriais, para que o visitante possa ter uma visão de nossa realidade, tão diferente da dos povos do hemisfério norte.

O Brasil compareceu. Sérgio Bernardes, um dos maiores de nossa arquitetura, projetou nosso pavilhão. Simples mas funcional, situado na avenida da América Latina, não tem a localização ideal, pois está num dos extremos desta vasta feira. No interior, uma rampa descendente leva-nos ao centro da construção, onde se encontra o moderno jardim de Burle Marx. Por todos os lados conjuntos de fotografias magníficas. Apenas um erro: o visitante começa a tomar conhecimento das coisas do Brasil através de fotos dos nossos índios e de um conjunto de armas e plumas por eles usados. Depois vêm as outras coisas.

— Brasília, o Nordeste, o Sul, a Petrobrás, São Paulo, etc.

Nossa indústria está completamente ausente, exceção feita a uma modesta mostra dos tecidos Bangu, uma caminhonete DKW e mostruários de algodão e café, de pedras e cristais. Mas a atração é o mate gelado, que faz uma grande concorrência ao cafézinho degustado pelos visitantes. Opinião unânime — o mate é delicioso...

Nosso pavilhão possui um cinema mas falta-lhe películas para exibição.

Pena que o desinteresse dos industriais, a falta de colaboração do turismo e a tradicional ausência de planejamento impeçam uma melhor divulgação das coisas do Brasil.

Fato que chamou a atenção foi a presença de quadros de Diego Rivera, Orozco e Siqueiros expostos no pavilhão mexicano. Por que não mandar também as telas de nossos pintores consagrados? Que fique a experiência para o futuro, mas ainda está em tempo

PAGINA 3



A 17 de abril de 1958, a Exposição Universal e Internacional de Bruxelas foi inaugurada pelo Rei da Bélgica — Baudouin I. Esta é uma foto histórica do desfile da guarda real, abrindo início aos festejos. Ao fundo, o «Grand Palais», com a estrela e a pomba, figurando a Universidade e a Concórdia.

de fazermos alguma coisa para melhorar nossos «stands». O padrão dos países expositores é muito alto para que desperdicemos esta oportunidade de fazer a promoção do Brasil.

O pavilhão que mais atenção desperta é, sem dúvida, o da URSS. Vindo, logo a seguir, o americano. Os soviéticos primaram pela grandiosidade, construindo um prédio de três andares totalmente envidraçado, com estrutura metálica, enormes estátuas, um cinema anexo e uma exposição de máquinas agrícolas na parte externa do local que lhes é reservado.

Os norte-americanos situam-se bem em frente, com um prédio de forma circular com um lago no interior, auditório, uma praça fronteiriça com jatos d'água, árvores e bandeiras dos 48 estados daquela federação. Em ambos, restaurantes e televisão (os norte-americanos têm TV em cores) transmitindo do próprio local.

No pavilhão soviético en-

contrase uma completa amostra de tudo quanto se produz na URSS, desde máquinas pesadas, instalações petrolíferas, centrais elétricas, até pianos, roupas, geladeiras, automóveis de luxo, vinhos, caviar e uma seção completa de venda de «souvenirs».

Os norte-americanos pre-

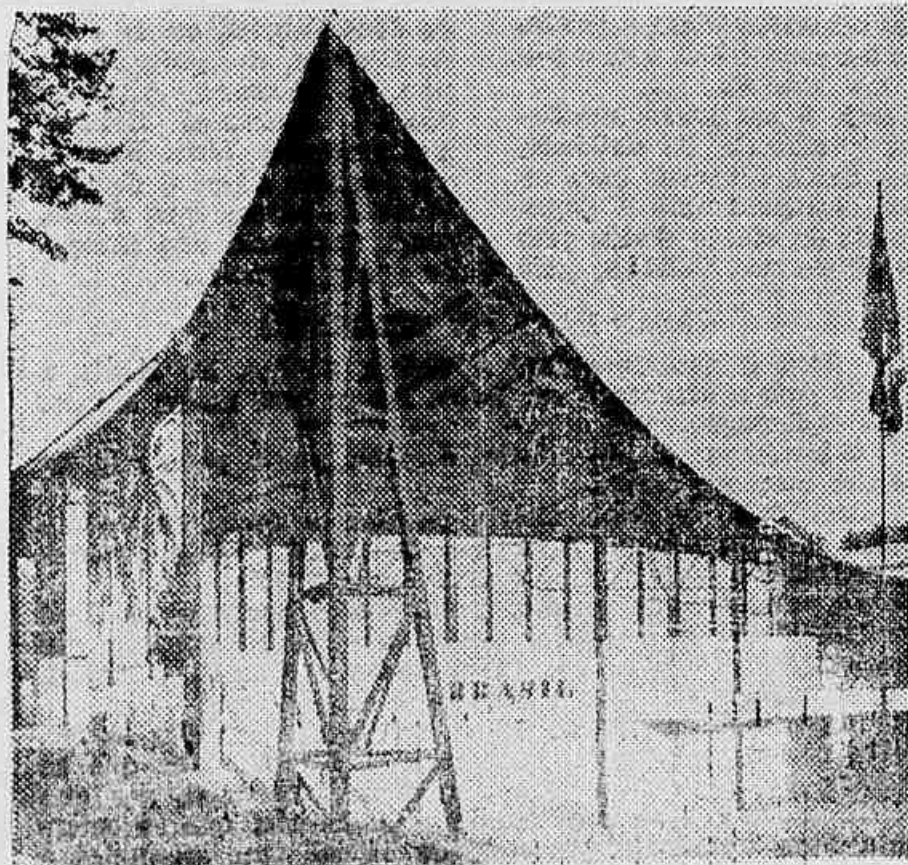
ocupam-se em mostrar o melhor de sua produção de indústria leve, destinada a proporcionar maior conforto ao lar — cozinhas modernas, móveis, indústria alimentícia, rádios, tecidos, etc. Durante todo o dia uma apresentação de modas femininas atraiem a atenção dos visitantes.

A ARQUITETURA MODERNA

Prendem a curiosidade dos visitantes, a riqueza e o modernismo da maior parte dos prédios. Destacam-se, pelas suas linhas modernas, os seguintes pavilhões: Congo, Alemanha, Tchecoslováquia, França, Tailândia, Argentina, Vaticano, Holanda, o conjunto de construções dos expositores belgas, Grã-Bretanha, etc.

Há muito a ver e nosso tempo, infelizmente, foi insuficiente. Deixamos a exposição sem mesmo conhecer o centro de Bruxelas. A nossa impressão, porém, é a melhor possível. O povo belga conseguiu algo de maravilhoso — congregou oitenta países, projetando o que será o futuro da humanidade, se todos trabalharem pacificamente, deixando de lado as suas diferenças. Nada mais belo poderíamos esperar.

Deixamos Bruxelas com uma nova visão das possibilidades da ciência, da indústria e das artes do século XX, com o desejo de ver o Brasil ao nível das maiores nações do mundo pelo trabalho laborioso de nossa gente, pela utilização das novas técnicas, pelo aproveitamento de seus recursos naturais.



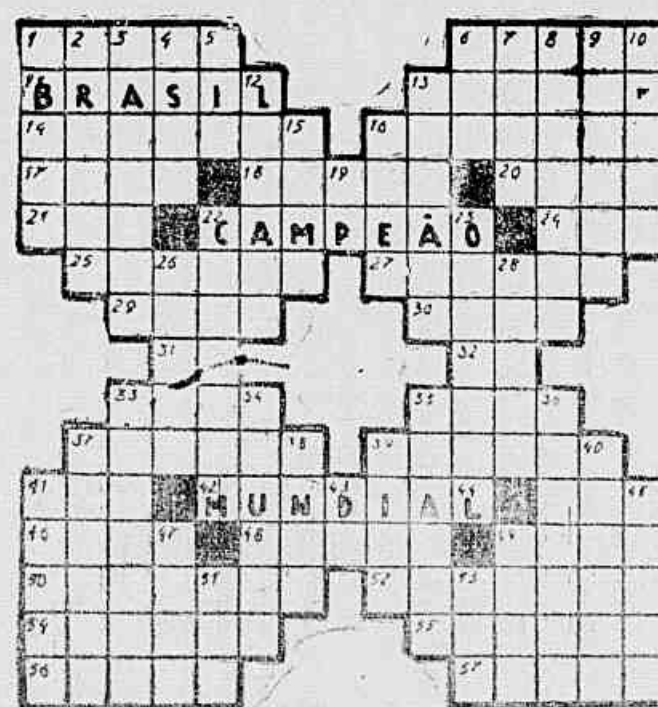
O pavilhão do Brasil, modesto, porém funcional (como arquitetura). Ainda está em tempo de melhorarmos o padrão dos nossos «stands». É preciso fazer a «promoção» do Brasil! ...

DECIFRE E APRENDA

HORIZONTAIS — 1 Anteriormente — 6 Não ter voz ativa — 13 Existia — 14 Atormentado — 16 Abrigo para gado (pl.) — 17 Criada de companhia (pl.) — 18 Usurpam — 20 Simples, sem mistura — 21 Imensidão — 24 Gritos de dor — 25 Faz tremer — 27 Recolhe — 29 Mamífero sul-americano da família dos Roedores — 30 Hidróxido de sódio — 31 Naquela lugar — 32 Nélio Ernestino — 33 Falta de vocação — 35 Camareiras — 37 Sujeito boçal — 39 Decorar — 41 Serviço de Assistência ao Menor — 44 A Pátria — 45 Argolas — 48 Que chegou à maioridade — 49 Traseiro — 50 Sujeito que paga as despesas — 52 Erudição — 54 Assaltam — 55 Exportada — 56 Permanecem — 57 Rasouras.

VERTICAIS — 1 Desimpedimento — 2 Revelavas — 3 Consoante sep. oq. ou q. p. — 4 Urupias — 5 Sônia — 6 Apesar de — 7 Lavram — 8 Atacaram — 9 Degastre — 10 Lisa — 12 Pancada com lata — 13 Mamã (pl.) — 15 Perde — 16 Arrastar, com rido (o sal nas marinhas) — 19 Mário Pedroso — 22 Ousadia — 23 Nome próprio masculino — 26 Desce — 28 Imaginário — 33 Cortejar — 34 Alume — 35 Lima — 36 Salgueiradas — 37 Travesso — 38 Anual — 39 Camarões — 40 Rabadela — 41 Arrancam — 43 Dalva Imaculada — 45 Mulher formosa (pl.) — 47 Sova — 49 Contente — 51 Contração da preposição EM com artigo AS — 53 Balcão onde se servem bebidas.

MR. GRAFA



Abandonados Pelo Governo, 150 Ex-Combatentes já Deram Cabo da Vida!

Casas Para os Pracinhas, Que Também São Campeões: Heróis da "Copa Liberdade"!

Texto de COSTA FILHO

"Não foi para isto que eu lutei contra o fascismo. Não foi para morrer de fome que os 'pracinhas' derrotaram o Eixo. Sofremos dois anos de guerra, fomos heróis por poucos dias: agora nós somos mendigos!"

Acitação não tem autor, pois seus autores são muitos. Também, não é discurso ensaiado; tampouco é súplica de homens fracos, de mercenários sem fibra. É protesto de ex-combatentes, de valentes ex-combatentes que somente de sejam uma coisa: não querem morrer na miséria!

**DESFILE
CONSTRANGEDOR**
O assunto não é novo mas tornou-se artigo do dia. Há mais de dez anos o desfile dos ex-pracinhas pela sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.



O Raimundo de Lima Bandeira foi recolhido pela Associação dos Ex-Combatentes em estado deplorável. Para ele ninguém ofereceu casas...

batentes vem comovendo a opinião pública. Não é o espetáculo que todos desejávamos assistir, não é o reconhecimento dos camaradas de armas que se bateram contra as hordas fascistas. É um movimento contínuo de homens mutilados, cheios de reuores, vestidos com andrajos, que recorrem à entidade para pedir a solidariedade dos seus camaradas da guerra!

É dinheiro para almoço, uma roupa para vestir. De resto, não muitos os pedidos.

pode contar. São homens de todos os tipos, envelhecidos pelos sofrimentos, amargurados pela insensibilidade do governo. Vagueiam pelas ruas o dia inteiro, sem rumo, sem objetivo, sem esperanças até. Dormem em bancos de jardins, são presos pela polícia, são considerados marginais. Todas as portas lhes estão fechadas. Não importa que tenham filhos ou se sustentam família, se perderam tudo o que tinham ou se a guerra lhes trancou o futuro. Agora são marginais, o Governo assim o quer.

Esses são os ex-combatentes, são os heróis do Brasil!

O PRACINHA PERDEU A GUERRA

Ao vergonhoso desfile que se observa diariamente no salão do parlamento em que de favor funciona a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, comparecem homens de todos os Estados. Desconfiados de que alguma deficiência local impede que recebam os benefícios a que têm direito, muitos viajam para esta Capital pensando que assim resolverão suas dificuldades. Pela frente encontram uma fila de companheiros, todos pedindo algo, reclamando o mínimo, nada mais do que lhes fora prometido, apenas o que rezam as leis. O espetáculo é chocante, comovem a qualquer um. Os diretores da entidade fazem o que lhes está ao alcance. Entretanto, pouco podem fazer, pois também são ex-pracinhas. A maioria apresenta mutilações e vive dos vencimentos que o Estado lhes assegurou, o que não permite largas generosidades.

A Associação dos Ex-Combatentes recebe cerca de cem pedidos de emprêgo por mês. Encaminha-os aos órgãos do Governo, pois existe uma lei que manda dar prioridade



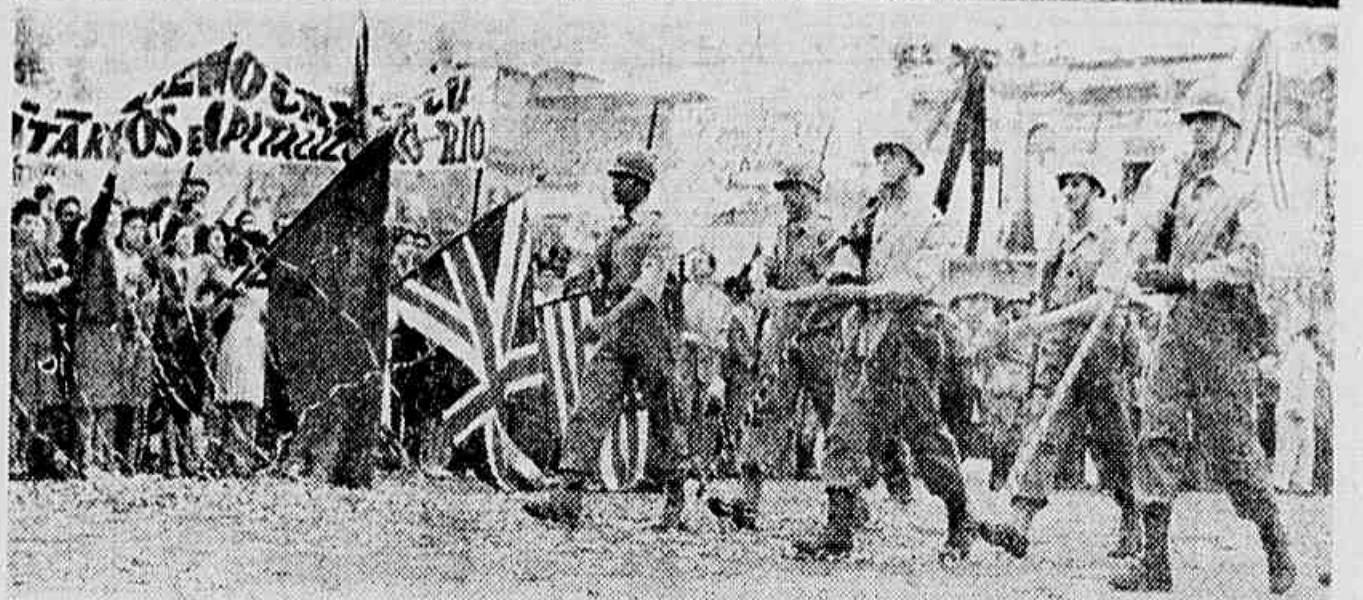
Carregando suas graves neuroses, Raimundo Alves de Moraes vive jogado pelas praças, maltrapilho, quase louco, maltratado pela polícia. Ainda lembra as festas de recepção, das promessas que ouviu...

aos ex-pracinhas como funcionários das repartições públicas. Dos pedidos formulados, em média são atendidos dois. Para o resto não há vagas...

Os mais necessitados que recorrem à Associação são atendidos com auxílio de emergência. No fim do mês, de vinte a trinta contos são dispendidos em remédios, passagens e pequenas refeições.

A vontade de ajudar é grande, mas o dinheiro é muito pouco. A Associação não recebe nenhuma subvenção das autoridades, a não ser dez mil cruzeiros, pagos mensalmente pela PDE. Menos, muito menos do que as dotações destinadas a clubes de futebol, a escolas de samba, a entidades que não existem, a clubes de criação de cachorros ou canários...

O Eixo foi derrotado, mas o ex-combatente também perdeu a guerra. É um homem desesperado, por isso recorre ao suicídio, prefere a morte à vergonha. A guerra terminou há treze anos.



Flôres na chegada do Herói. Muitas festas, muito carinho, o país inteiro vibrou. Isto foi há apenas 13 anos, mas o governo tem memória fraca...

Nesses anos de abandono, 150 ex-combatentes se suicidaram!

“NÓS NÃO QUEREMOS ESMOLAS”

O pracinha abandonado não está reclamando favores, não está implorando migalhas. Exige o que lhe é devido, reivindica o que lhe é negado. Foram milhares, muitos milhares mesmo, os rapazes que interromperam carreiras, deixaram suas oficinas, largaram a fazenda ou a roça para combater o nazismo. Então, eram muito jovens. Estavam na idade em que o homem faz experiências, verifica sua vocação. Dois ou três anos de guerra, muitos morreram na Itália, ou voltaram mutilados. Mas, os que nada sofreram, desaprenderam o manejo da enxada, do martelo ou do serrote. Somente sabiam atirar, disparar metralhadoras, galgar montanhas e serras, tocar e matar o inimigo.

E depois que veio a paz? Ficaram desempregados! Desmobilizados quando ainda se encontravam na Itália, desembarcaram no Brasil nos braços das multidões agradecidas, foram recebidos pelo povo generoso que por certo nada lhes negaria. Mas o Governo negou tudo.

Passados os momentos de festas, os pracinhas foram esquecidos. Houve muita discursaria, muita promessa demagógica, muita falação inútil.

Os rapazes que voltaram da guerra necessitavam de assistência. Precisavam ser readaptados à vida civil, reclamavam atenção, carinho e conforto. Nada disso houve. Foram abandonados à própria sorte, como se não fossem heróis.

Pediram facilidades para adquirir casas. Foi-lhes concedido um mísero financiamento de cento e cinquenta mil cruzeiros, que, além de ser muito pouco, é difícil de conseguir. As viúvas e órfãos pediram pensões e, igualmente, não foram atendidas. Os pracinhas que adoeceram, depois de desmobilizados, foram afastados de qualquer benefício. Muitos destes homens já morreram

e centenas de outros ainda hoje correm as graves doenças que contrairam durante a campanha mas que se manifestaram após o licenciamento.

Os incapacitados até hoje lutam para receber as casas que lhes foram prometidas. São residências de baixo preço, humildes tetos para abrigar as suas mutilações e as lágrimas dos seus filhos e mulheres. Também não foram atendidos.

Lubiana, a bela e jovem italiana que desposou um pracinha, conseguiu pensão para sustentar os filhos do herói que morreu tuberculoso. Não lhe foi fácil, porém, a conquista. Chorou, sofreu muito, suplicou durante meses nos balcões da burocracia oficial. Afinal, teve êxito, o que também pretendem milhares de órfãos e viúvas.

“Perdemos nosso pai. Nossos maridos morreram. Nós não queremos esmolas. Queremos a herança do herói!”

Este clamor vem de dez anos. Com o tempo ganha volume...

PROJETOS ENGAVETADOS

Os projetos e mensagens encaminhadas ao Parlamento ou ao Poder Executivo, relacionados com os benefícios reclamados ou prometidos aos ex-combatentes, formam um volume de centenas de páginas. São, pelo menos, vinte, as iniciativas nesse sentido. As laudas já ganharam a cor das coisas esquecidas. O tom amarelado desse arquivo de esperanças faz subir à face dos brasileiros dignos o rubro da vergonha, o vermelho da revolta.

Até hoje a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil está sem sede, o pracinha do Brasil ainda não tem a sua Casa. O terreno que a União doou continua abandonado pois não há verba para a construção. É possível que a atual diretoria opere o milagre de comover os poderosos e conseguir o financiamento necessário para erguer o prédio que abrigará seus departamentos, para dar assistência ao herói que o governo insiste em ignorar.

As diretorias da Associação se sucederam. Uma após outra, tentaram dar ao pracinha o conforto que merece, um mínimo de gratidão que a Pátria lhe deve. Em doses homeopáticas, o governo fez concessões, mas o problema subsiste.

Hoje é um jovem mutilado, presidente da entidade, que tenta arrancar para os seus companheiros o pagamento da eterna dívida pelo sacrifício na Itália, pelo

abandono dos seus lares, pelo futuro que truncaram.

Conseguirá, estamos certos, pelo menos em parte, pois é um homem perseverante, um caráter temperado nos sucessos de Montese, Monte Castelo, Castel Gandolfo, Castel Nuovo, nos montes do Vale do Pó.

Muitos, porém, já sucumbiram. Dezenas já padeceram demais. As redações de jornais já receberam, por várias vezes, as visitas de



Benzamar Seixas estava entre os primeiros que viajaram para a Itália. Hoje entrecido, vive da caridade pública.

Francisco Gomes da Silva ou de José Gabriel, ou de João de Oliveira, de João Noronha, de Raimundo Alves de Moraes, Benzamar Seixas, Raimundo de Lima Bandeira, Leobino Alves e de centenas de outros que, afinal, pouco pediram: não desejavam ser párias...

CASAS PARA OS CAMPEÕES

Sim, o assunto voltou à ordem do dia. De Norte a Sul do país o assunto é ventilado. Agora com maior ênfase. Com indignação, até.

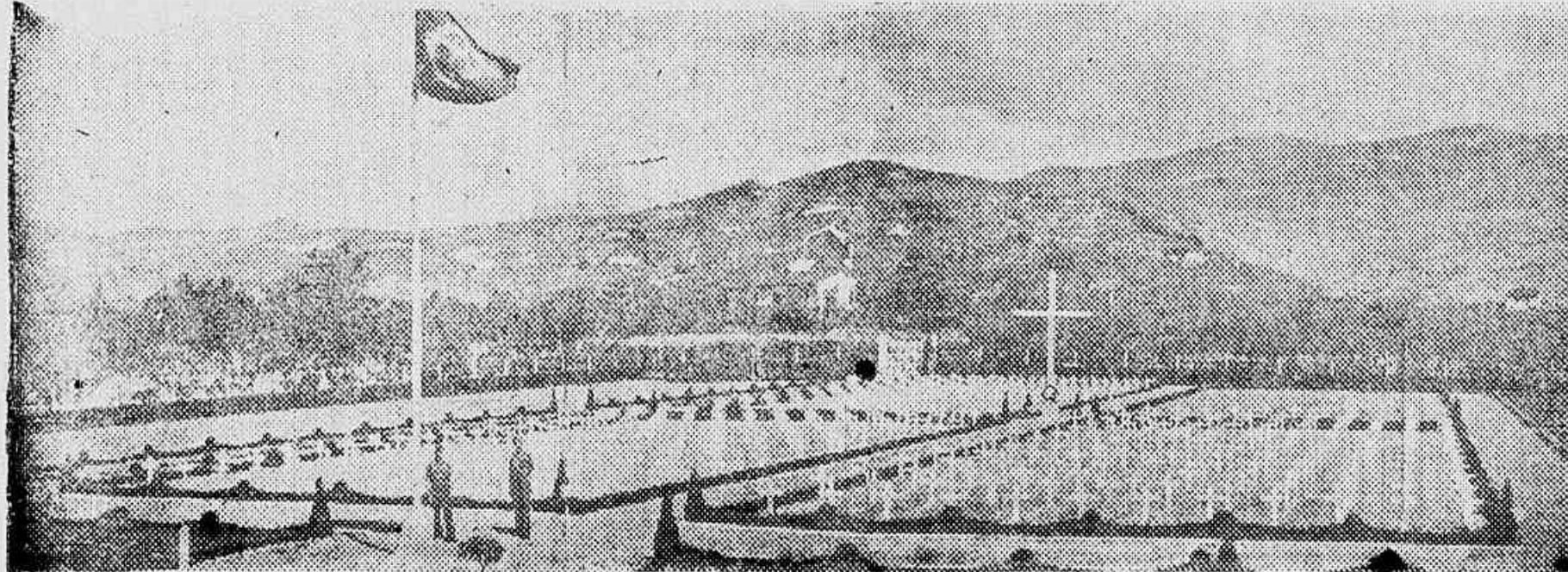
O interesse sempre existiu, é certo, pois o povo não esqueceu seus pracinhas.

Ao júbilo de uma vitória sucedeu o constrangimento geral, quando nós, os campeões do mundo, ainda festejavamos nossas vitórias nos gramados da Suécia.

Os craques vão receber palacetes, o governo vai lhes dar milhões; os campeões ganharam medalhas; vão ser funcionários públicos, são hoje heróis nacionais; o futuro não os amedronta, pois o Estado já os protegeu!

Muito bem! aprova o povo — pois de fato são heróis. Salve os nossos craques, campeões de futebol. Mas que se estenda aos pracinhas, aos heróis da Liberdade, aos que sacrificaram a vida e perderam a juventude, que se estenda a esses homens a generosidade oficial. Que se cumpra o que foi prometido, que se ampare os heróis do Brasil!

O abandono do ex-combatente voltou à ordem do dia. É assunto das esquinas, é conversa popular. Nossos craques campeões ganharão ainda maior parte, serão muito mais heróis se, fazendo eco com o povo, exigirem também como prêmio, a extensão aos pracinhas, dos prêmios que receberam.



Para estes a "luta" terminou nos campos de batalha. Os seus camaradas que sobreviveram continuam combatendo, desta vez contra um "inimigo" mais persistente: a inconsciência do governo, a burocracia oficial, a ingratidão das autoridades.